

EDIÇÃO 2016

Foto: Plínio Bordin

Revista ADJORI/SC

Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina

Turismo & Negócios em Santa Catarina

Eleito como um dos setores portadores de futuro para a indústria catarinense, o segmento de Turismo destaca-se pelas amplas oportunidades que pode trazer à economia estadual, nos seus mais diversos segmentos



QUEM VISITAR SANTA CATARINA TERÁ ÓTIMAS LEMBRANÇAS.

O Programa Senac Turismo e Gastronomia contribui para a profissionalização e o aprimoramento da qualidade dos serviços turísticos ofertados em Santa Catarina, aplicando projetos estruturantes para o desenvolvimento do setor, preconizados com as bases legais e as boas práticas de sustentabilidade. O programa também qualifica tanto gestores quanto colaboradores dos segmentos do turismo e desenvolve formações específicas para que os gestores públicos possam coordenar e realizar a construção coletiva de planos municipais de turismo.

Senac Turismo e Gastronomia – ações estratégicas inovadoras para a ampliação e o desenvolvimento dos negócios do turismo

Mais informações:
empresarial@sc.senac.br
(48) 3212-6817 | (48) 8403-2789

Assunto estratégico



Esta edição coloca em cena a mais audaciosa e estruturada iniciativa para promover uma verdadeira revolução na maneira de fazer e divulgar o turismo em Santa Catarina.

Trazendo como tema do ano Turismo e Negócios em Santa Catarina a Revista da Adjori se debruça sobre mais um assunto de forte interesse estadual, que tem impacto em diferentes atividades econômicas, permeando a indústria, o comércio e os serviços.

A primeira decisão de trazer à luz assuntos palpitantes no cenário político e econômico da atualidade surgiu em 2014, quando a revista da Adjori dedicou-se ao Pacto Federativo. A edição proporcionou grande visibilidade aos mais contundentes defensores de uma revisão no modelo de pactuação dos entes federados, tanto do ponto de vista de suas responsabilidades, quanto de sua participação no bolo tributário.

Ano passado, a Revista da Adjori pinçou outro tema não menos pungente. Sustentabilidade. Suas páginas foram recheadas de artigos, projetos e exemplos de gestão sustentável posta em prática por governos, empresas e sociedade civil organizada.

Agora, a Revista da Adjori coloca em cena a mais audaciosa e estruturada iniciativa para promover uma verdadeira revolução na maneira de fazer e divulgar o turismo em Santa Catarina. Tendo como ponto de

partida o Plano de Desenvolvimento da Indústria Catarinense (PDIC), gestado pela Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), está nascendo a Rota Estratégica do Turismo. Tal projeto representa a soma de esforços e talentos da Fiesc, da Fecomércio/SC, do Sebrae/SC e de toda uma gama de entidades empresariais e instituições estaduais e municipais, direta ou indiretamente envolvidas com a área e os negócios turísticos em Santa Catarina.

Além da Rota Estratégica do Turismo, idealizada para indicar os pontos críticos e as ações necessárias para garantir o crescimento do setor no Estado até 2022, mostramos aqui alguns dos mais belos cenários que projetam Santa Catarina nacional e internacionalmente, agrupados em irresistíveis destinos turísticos.

Como de costume, a edição traz, também, uma resenha do ano anterior, registrando os fatos e feitos que marcaram as atividades da Adjori/SC e do

setor de comunicação ao longo de doze meses. Foi um período de muita interatividade com nossos associados, quando, em inúmeros eventos, falamos e ouvimos, ensinamos e aprendemos, tornando a nossa jornada especialmente gratificante e enriquecedora.

Esta edição coloca em cena a mais audaciosa e estruturada iniciativa para promover uma verdadeira revolução na maneira de fazer e divulgar o turismo em Santa Catarina.

Miguel Ângelo Gobbi
Presidente

Edição 2016 - Maio/2016

Edição

Rita Lombardi – institucional@adjorisc.com.br

Diretor Editorial

Fernando Bond – editorial@adjoribrasil.org.br

Redação

Bianca Backes – jornalismo@adjorisc.com.br
Douglas Rossi – jornalismo@adjorisc.com.br
Rita Lombardi – institucional@adjorisc.com.br

Revisão

Giane Severo Antunes – secretaria@adjorisc.com.br

Projeto Gráfico e Diagramação

Allan Salvati – webmaster@adjorisc.com.br

Administração

Jeferson De Rocco – adm@adjorisc.com.br
Márcio da Silva – adm@adjorisc.com.br

Circulação

Ivana Santa Maria – midia@adjorisc.com.br
Thaynara A. da Silva – ivc@adjorisc.com.br

Núcleo de Negócios

Vitor Hugo – comercial@adjorisc.com.br

Diretor Responsável

Miguel Gobbi – presidencia@adjorisc.com.br

Impressão

Gráfica Coan

Tiragem

5 mil exemplares

Diretoria Executiva

Presidente: Miguel Ângelo Gobbi; **Vice-presidente:** Manfredo Goede; **1º secretário:** Áurio Gislson; **2º secretário:** Fabiano Luiz Bordignon; **1º tesoureiro:** José Roberto Deschamps; **2º tesoureiro:** Moacir D'agostini.

Vice-Presidências Regionais - Extremo-Oeste: Joci-mar Borba; **Oeste:** Décio Carlos Pandolfi; **Meio-Oeste:** Ademir Pedro Belotto; **Vale do Itajaí:** João Paulo Ferreira; **Alto Vale do Itajaí:** João Carlos Dias; **Norte:** Elisângela Schulka; **Litoral Norte:** Ralf Biegging; **Grande Florianópolis:** Alexandre João da Silva; **Extremo-Sul:** Valmoci Jesus de Souza; **Sul:** Fernando de Freitas; **Planalto Serrano:** Sergio Pinheiro.

Conselho de Ética - Efetivos: Hélio Westphal, Valmoci Jesus de Souza, João Paulo Ferreira, Angelo Marcelo Schulka, João Carlos Dias. **Suplentes:** Karoline Pinto, Clemir Schmidt, Fernando Assanti.

Conselho Fiscal - Efetivos Elisângela Schulka, Jairo Miguel da Silva, Décio Carlos Pandolfi. **Suplentes:** Sergio Antônio Elias, José Carlos Wollman, Leopoldo Barentin.

Coordenação do Prêmio Adjori/SC

Allan Salvati – webmaster@adjorisc.com.br
Mirtes Piovezan – premio@adjorisc.com.br
Rita Lombardi – institucional@adjorisc.com.br



Adjori/SC - www.adjorisc.com.br

Rua Adolfo Melo, 38 - Sala 901 - Florianópolis/SC
CEP: 88015-090 - Fone: 48 3298-7979



6

TURISMO & NEGÓCIOS

Iniciativa de peso para alavancar o turismo em Santa Catarina



20

TURISMO & NEGÓCIOS

Para construir o futuro



26

DESTINOS TURÍSTICOS

Santa Catarina ganha dois novos roteiros



DESTINOS TURÍSTICOS

- | | | | |
|----|------------------------|----|----------------------|
| 28 | Vale do Contestado | 40 | Encantos do Sul |
| 30 | Vale Europeu | 44 | Costa Verde Mar |
| 34 | Grande Oeste | 48 | Caminho dos Cânions |
| 36 | Caminho dos Príncipes | 50 | Serra Catarinense |
| 38 | Caminho das Fronteiras | 52 | Grande Florianópolis |



56

DIRETORIA

Um ano interativo



60

ENCONTROS REGIONAIS

Um novo tempo para os jornais



70

CONGRESSO

Grandioso e produtivo



78

PRÊMIO ADJORI/SC
Aos vencedores, o pódio



84

NOSSO MEIO
Concursos jornalísticos



104

ADJORI BRASIL
Marco histórico

ROTA ESTRATÉGICA DE TURISMO

Iniciativa de peso para alavancar o turismo em Santa Catarina

Diante do potencial do mercado turístico, que movimenta US\$ 1,5 trilhão por ano no mundo, a Fiesc, a Fecomércio/SC e o Sebrae/SC uniram-se para identificar os pontos críticos e as estratégias necessárias para garantir o crescimento do setor no Estado, contemplando as particularidades e vocações de cada região

■ Guarda do Embaú, Palhoça - SC



PDIC 2022

A hora e a vez do Turismo

Eleito como um dos setores portadores de futuro para a indústria catarinense, o segmento de Turismo se destaca pelas amplas oportunidades que pode trazer à economia de Santa Catarina. Não só pela participação no Produto Interno Bruto (PIB) estadual – da ordem de 12,5% - mas pelo impacto que gera em diferentes atividades empresariais. Fora isso, o setor é visto, também, como capaz de reduzir as desigualdades sociais, pela capacidade de absorção de profissionais no mercado de trabalho. Só a indústria gastronômica, por exemplo, é responsável por 1,5 milhão de empregos no país.

Embora Santa Catarina reúna condições amplamente favoráveis ao turismo, para avançar nesse mercado que movimenta US\$ 1,5 trilhão por ano no mundo, o Estado precisa investir em turismo inteligente, que é oferecer ao visitante a integração entre infraestrutura, serviços, sustentabilidade e urbanização. Esta é uma das recomendações trazidas pelos estudos sobre turismo, realizados no âmbito do Programa de Desenvolvimento Industrial Catarinense (PDIC 2022). A partir do trabalho, feito pela Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc) em conjunto com a Fecomércio/SC e com o Sebrae/SC, será criada a Rota Estratégica do Turismo, que mostrará os pontos críticos e as ações necessárias para garantir o crescimento do setor no Estado até 2022.

Âncora - O presidente da Fiesc, Glauco José Côrte, reconhece que Santa Catarina apresenta vocação para o turismo e os demais setores podem se beneficiar com seus

avanços. “O desenvolvimento estadual passa pelo desenvolvimento amplo das potencialidades catarinenses e é com esta posição que estamos construindo a rota do turismo”, assinala. Segundo ele, o setor propicia grandes oportunidades para a economia e para o desenvolvimento de Santa Catarina, pois o Estado tem atrativos que estão entre os melhores do mundo. “Sem descuidar de nossos importantes recursos naturais, devemos potencializar o setor, tornando-o mais integrado e alinhado às necessidades dos visitantes.

A indústria catarinense conhece os desafios de se manter competitiva em relação aos mercados com os quais concorre, e no turismo não é diferente. Trata-se de um setor globalizado, altamente competitivo, que movimenta 9% do PIB mundial. Para Santa Catarina elevar sua participação nesse mercado, precisa definir prioridades e novas estratégias. É isso que o Programa de Desenvolvimento Industrial Catarinense propõe com a seleção de 16 setores portadores de futuro”, acrescenta o presidente da Fiesc.

Ferramentas - O presidente da Fecomércio/SC, Bruno Breithaupt, lembra que Santa Catarina é bem avaliada pelos visitantes, mas o turismo no Estado precisa ser potencializado, pensando nos próximos anos. “O turismo é um setor transversal de nossa economia, que responde por 12,5% do PIB e impacta na geração de emprego de forma direta e indireta. Para suprir uma lacuna estatística e ter indicadores confiáveis, a Fecomércio vem elaborando uma série de pesquisas que já se consolidaram como importante ferramenta de gestão das empresas, orientação da atividade turística e





na definição de políticas públicas nas regiões. O turismo é um dos pilares das atividades do Sesc e Senac, que permeia o lazer, a cultura, a hotelaria e a formação profissional”, observa Breithaupt.

Planejamento - O diretor superintendente do Sebrae/SC, Guilherme Zigelli, atribui ao turismo a capacidade de alavancar os demais setores econômicos, como indústria, comércio e o agronegócio, promovendo um desenvolvimento territorial com melhor distribuição de renda e uma economia mais equilibrada e diversificada. “É um setor que abrange inúmeros empreendimentos, em quantidade e diversidade, como meios de hospedagem, agências, bares e restaurantes, transportadoras, prestadores de serviços, organizadores de eventos. Por isso, é fundamental que haja um planejamento estratégico robusto para ampliar a competitividade de todo o setor”, defende Zigelli.

Visão de marketing - Segundo o presidente do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Alexandre Sampaio, a “atividade do terceiro milênio” oferece diversas oportunidades de negócios. “O setor vem crescendo de forma exponencial em todo o mundo e é um empregador por excelência. Precisamos ter uma visão de marketing criativa e sinergia entre os setores para descobrir e impulsionar as potencialidades e vocação de cada região”, reforça ele.

Modelo para o país - É consenso entre as lideranças das entidades empresariais que a Rota Estratégica do Turismo, documento construído com a participação de inúmeras instituições estaduais e municipais, direta ou indiretamente envolvidas com a área e os negócios turísticos em Santa Catarina, deverá servir de modelo para os demais estados brasileiros. “É um trabalho de peso e o mais importante é que conseguimos envolver todos os parceiros que se prepararam para um novo momento do turismo nos próximos sete anos”, afirma o coordenador do Observatório da Indústria da Fiesc, Sidnei Rodrigues.

O primeiro passo desse trabalho foi dado com a realização, nos dias 9 e 10 de março, do painel de especialistas da Rota Estratégica do Turismo, no Sesc Cacupé, na Capital, sob o comando da Fecomércio, Fiesc e Sebrae.

Indicadores mundiais

Atualmente, a Organização Mundial de Turismo estima que o setor movimenta cerca de 9% do PIB mundial. A cada 11 empregos, um deriva desta atividade. Calcula-se que esse mercado gere receita da ordem de 1,5 trilhão de dólares, o que corresponde a 6% das exportações mundiais e 30% dos serviços exportados.

Em 2014, cerca de 1,1 bilhão de turistas viajaram pelo mundo. A Europa foi visitada por 582 milhões (51%) e as Américas por 181 milhões (16%). Tratando-se da receita do turismo internacional, dos US\$ 1.245 bilhões gastos em 2014, US\$ 509 bilhões (41%) foram consumidos na Europa e 274 bilhões (22%) nas Américas. Atualmente, o principal motivo que faz as pessoas viajarem é o lazer ou a recreação (53%), seguido das visitas a amigos e parentes (27%) e do turismo de negócios (14%).

Indicadores nacionais

O país ocupa a 28ª posição no ranking da competitividade do Turismo, que avalia 141 países. É a 10ª maior economia de turismo no mundo e o 3º maior mercado de aviação regional, uma vez que o avião continua sendo o principal meio de locomoção escolhido para viajar. O Brasil figura na primeira colocação em relação a recursos naturais e na 8ª quando se aborda recursos culturais e viagens de negócio. O turismo gastronômico está incluso no âmbito do turismo cultural, onde o país também apresenta posição de destaque. Só a indústria gastronômica é responsável por 1,5 milhão de empregos e o setor de artesanato movimenta mais de R\$ 40 bilhões/ano. Alguns indicadores revelam o peso do turismo para a indústria: o setor hoteleiro adquire 68 tipos diferentes de produtos industriais e 58 redes hoteleiras consomem mais artigos elétricos e eletrônicos do que várias cidades do país. E 45% de toda a frota de automóveis das locadoras prestam serviço para o turismo.

Fontes: Ministério do Turismo, IBGE, Abrasel, Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina

PAINEL

Diagnóstico sem censura

Deficiências na infraestrutura, no planejamento e na qualificação profissional estão entre os problemas que o Estado enfrenta para ampliar sua participação em um mercado que atrai mais de um bilhão de turistas em todo o mundo



Antonio Carlos Matáida

Empresários e especialistas ligados ao setor de turismo debateram os desafios e potencialidades do segmento em Santa Catarina, durante encontro promovido, em março, em Florianópolis, no Sesc Cacupé. O evento, realizado pela Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc) em conjunto com a Fecomércio/SC e o Sebrae/SC, integra o Programa de Desenvolvimento Industrial Catarinense (PDIC 2022).

Na oportunidade foram apresentados dois alentados estudos sobre o setor em todo o mundo, um deles de caráter socioeconômico e outro de tendências internacionais e nacionais.

Analisados pelos participantes do evento, os estudos estão sendo utilizados na definição de visões de futuro para o segmento. Foram detalhados os fatores críticos e as ações necessárias para garantir o crescimento do setor no Estado até 2022.

O debate se estendeu à internet, por meio de um

ambiente colaborativo, apto a receber propostas e ações de curto, médio e longo prazos de outras empresas do setor.

A atividade contou com a participação de 90 especialistas, representantes de cerca de 60 instituições e empresas públicas e privadas ligadas ao setor. Eles concluíram que o Estado precisa obter um reconhecimento internacional “como destino turístico sustentável, inovador e competitivo, que proporcione experiências diversificadas e memoráveis”. As dificuldades para alcançar esta condição estão exatamente nos sete grandes obstáculos. Os debatedores concluíram que Santa Catarina tem dificuldades para planejar e executar as políticas públicas para fortalecer o turismo como atividade econômica sustentável. Além disso, apresenta carência em gestão, tanto nas três esferas do poder público, quanto no setor privado, na integração das diversas forças envolvidas, na infraestrutura; em informações

sistematizadas e conhecimentos para tomada de decisões e em metodologias para elaborar a oferta de produtos turísticos, além de deficiências na qualificação profissional.

Para a superação desses problemas, os integrantes do painel sugeriram mais de 300 ações, entre elas, a criação ou reativação de fóruns de turismo, de observatório do turismo ou a criação de programas de qualificação profissional.

Masterplan

Após a sistematização das informações, inclusive das contribuições advindas dos integrantes desse movimento no Estado todo, via internet, ainda restam várias etapas, conforme explica Sidnei Rodrigues, coordenador do Observatório da Indústria, da Fiesc. “Na sequência, vem a elaboração do chamado Roadmap (quadro de referência) do setor, a validação dos resultados com os especialistas e a elaboração do Masterplan, o planejamento que dá todas as orientações à Rota do Turismo e, finalmente, a agenda e o desenvolvimento dos projetos eleitos”, finaliza Rodrigues.

Os grandes obstáculos

- 1 Dificuldades para planejar e executar as políticas públicas para fortalecer o turismo como atividade econômica sustentável
- 2 Carência em gestão, tanto nas três esferas do poder público, quanto no setor privado
- 3 Carência na integração das diversas forças envolvidas
- 4 Deficiências na infraestrutura
- 5 Carência em informações sistematizadas e em conhecimentos para tomada de decisões
- 6 Deficiências na qualificação profissional
- 7 Carência em metodologias para elaborar a oferta de produtos turísticos

Indicadores estaduais

Santa Catarina gerou, em 2014, R\$ 1,6 bilhão em receitas oriundas do setor de turismo com visitantes nacionais e R\$ 200 milhões com turistas estrangeiros. No total, o turismo responde por 12,5% do Produto Interno Bruto (PIB) catarinense e mais de 95% das empresas que trabalham com turismo são de micro e pequeno portes. Quanto ao número de estabelecimentos turísticos existentes no país, o Estado ocupa a 6ª colocação, com 5% do total nacional. Em relação ao emprego, ocupa a 7ª posição, com 4% do total de mão de obra absorvida pelo setor no país.

A Capital do Estado, Florianópolis, cidade de maior representatividade em termos de turismo, garante 20% do emprego no segmento e abriga 16% dos estabelecimentos turísticos. Joinville, Blumenau e Balneário

Camboriú são as cidades que aparecem nas posições seguintes.

Dos eventos internacionais realizados no Brasil em 2013, Santa Catarina sediou aproximadamente 5%. A avaliação do turismo em relação à temporada catarinense é majoritariamente boa. Quando se trata de turismo gastronômico, 82% dos entrevistados avaliaram o verão de 2015 como ótimo ou bom.

Mais de 75% dos turistas internacionais que visitam o Estado são provenientes da Argentina, 16% do Chile e 2% do Uruguai. Santa Catarina conta com cinco aeroportos e portos, além de diversos portos secos e aeroportos de aviação regional.

Fontes: Fiesc, Fecomércio/SC, Sebrae/SC

ENTREVISTAS

A visão de importantes lideranças sobre a Rota Estratégica do Turismo

O presidente da Fiesc, Glauco José Côrte; o diretor superintendente, do Sebrae-SC, Guilherme Zigelli; e o presidente da Fecomércio-SC, Bruno Breithaup expõem seus pontos de vista sobre a importância da Rota Estratégica do Turismo e as expectativas em relação à alavancagem econômica para Santa Catarina que pode resultar desse projeto

FIESC

Qual é a importância da criação da Rota Estratégica de Turismo para o Estado de Santa Catarina?

Glauco Côrte - O impacto do setor de turismo no Produto Interno Bruto (PIB) e no emprego das diversas economias acontece de forma direta e indireta. Atualmente, a Organização Mundial de Turismo estima que o setor movimenta cerca de 9% do PIB mundial. A cada 11 empregos, 1 deriva do turismo, e 1,5 trilhão de dólares em exportação advém deste setor, o que corresponde a 6% das exportações mundiais e 30% dos serviços exportados.

O Brasil ocupa a 28ª posição no ranking de competitividade do turismo, que avalia 141 países. Destaca-se como primeiro em relação a recursos naturais e o 8º quando se aborda recursos culturais e viagens de negócio. Comparando-se 2004 com 2014, observamos que o país avançou: em 2004 gerava R\$ 150 bilhões, enquanto em 2014 este valor foi de aproximadamente R\$ 250 bilhões, crescimento de 67% neste período. Porém, a contribuição em relação



Glauco José Côrte

ao PIB é inferior. Em 2004, o setor contribuía com 4,3%. Em 2014, o valor reduziu para aproximadamente 3,7%, o que, novamente, ratifica as oportunidades de crescimento apresentadas ao setor. Santa Catarina gerou em 2014 R\$ 1,6 bilhão em receitas oriundas do setor de turismo, com turistas nacionais e R\$ 200 milhões com internacionais.

Nesse contexto, a criação da Rota Estratégica de Turismo, no âmbito do Programa de Desenvolvimento Industrial Catarinense (PDIC 2022) visa aproveitar as oportunidades latentes no setor, fazendo uso das potencialidades de

Santa Catarina, além de alavancar direta e indiretamente os demais setores que a este se relacionam.

Qual o papel da FIESC nesse projeto?

Glauco Côrte - A FIESC, o Sebrae-SC e a Fecomércio-SC são os principais fomentadores da Rota Estratégica de Turismo no âmbito do PDIC. A FIESC elaborou o estudo socioeconômico contido na Rota e apresentado no painel de especialistas e realizou as articulações necessárias com os principais parceiros de interesse na Rota. Hoje estamos preparando o lançamento oficial do caderno da Rota Estratégica de Turismo, com as ações consolidadas e também a operacionalização do Masterplan, terceira etapa do PDIC.

Que benefícios esse projeto trará especificamente para o setor industrial catarinense?

Glauco Côrte - O setor de turismo apresenta encadeamentos importantes com os diversos setores da economia, principalmente com a indústria. Um exemplo são os melhoramentos de infraestrutura em prol do turismo que também beneficiam a indústria. O aumento do movimento de turistas nas cidades alavanca atividades nos segmentos hoteleiro, do comércio e de serviços, que são clientes da indústria. Assim, o turismo, ao proporcionar aumento da atividade econômica, traz benefícios diretos e indiretos a todos os setores econômicos. Outro fator importante a ser lembrado é que o turismo pode ser o responsável pela manutenção da produtividade de diversas atividades industriais do Estado.

Quais as expectativas em relação à alavancagem econômica que pode resultar desse projeto para Santa Catarina como um todo?

Glauco Côrte - A expectativa é que sejam implementadas as ações para o turismo propostas pelo PDIC. Com isso, Santa Catarina poderá ser reconhecida internacionalmente como destino turístico, sustentável, inovador e competitivo, que proporciona experiências diversificadas e memoráveis. Os demais setores da economia catarinense também devem sentir os resultados positivos oriundos da maior competitividade do setor de turismo. Comércio e serviços sentirão os reflexos.

SEBRAE-SC

Qual é a importância da criação da Rota Estratégica do Turismo para o Estado de Santa Catarina?

Guilherme Zigelli - O turismo é uma importante atividade econômica em Santa Catarina, que gera empregos e é capaz de alavancar os demais setores econômicos, como a indústria, o comércio e o agronegócio, promovendo um desenvolvimento territorial com melhor distribuição de renda e uma economia mais equilibrada e diversificada. É um setor que abrange inúmeros empreendimentos, em quantidade e diversidade, como meios de hospedagem, agências, bares e restaurantes, transportadoras, prestadores de serviços, organizadores de eventos. Por isso, é fundamental que haja um planejamento estratégico robusto, para ampliar a competitividade, e que foi construído de forma colaborativa entre empresas, entidades do setor e órgãos públicos de diversas esferas. A convergência de esforços interinstitucionais baseada numa agenda de visão de futuro para o desenvolvimento turístico é outro ponto resultante da Rota Estratégica, que permite uma melhor aplicação de recursos e a execução de ações mais assertivas no ambiente de negócios e nos empreendimentos que operam a atividade, gerando resultados de maior impacto nos empreendimentos e na economia catarinense.

Qual o papel do Sebrae-SC nesse projeto?

Guilherme Zigelli - A Rota Estratégica do Turismo é um projeto derivado do Programa de Desenvolvimento Industrial Catarinense – PDIC 2022, coordenado pela FIESC e que definiu 15 setores portadores de futuro, e incluiu o turismo como 16º setor, dado seu caráter de transversalidade e capacidade de ampliar a geração de negócios para a indústria catarinense. O Sebrae-SC tem um programa estadual de turismo bastante consolidado e que há mais de dez anos apoia projetos em parceria com o governo e entidades de classe ligadas direta e indiretamente ao setor turístico e de hospitalidade. Nossa atuação na Rota Estratégica do Turismo, juntamente com FIESC e Fecomércio-SC, foi no planejamento e na

execução do evento, onde ativamos também nossa rede de parceiros e empreendedores para juntos realizarmos o planejamento estratégico do turismo catarinense. Nossos analistas técnicos também participaram das discussões do evento, com contribuições no turismo, economia criativa, artesanato e TIC, em razão de nossa atuação nos pequenos negócios desses setores.

Que benefícios esse projeto trará especificamente para o setor das micro e pequenas empresas?

Guilherme Zigelli - Em Santa Catarina, mais de 95% das empresas de turismo são de pequeno porte. O planejamento estratégico do setor, por meio da Rota Estratégica do Turismo, tangibilizado pela visão de futuro e pelas ações necessárias para atingir os objetivos propostos, pode reposicionar o turismo no Estado, alinhando ações de fomento e valorização das vocações turísticas dos territórios catarinenses, cuja diversidade geográfica, climática e cultural já é por si só um diferencial competitivo que promove inúmeros atrativos e produtos turísticos. Como o turismo é operado pelo setor privado e esse é fundamentalmente composto por pequenos negócios, os benefícios dos desdobramentos do planejamento estratégico serão percebidos principalmente pelos empreendedores, em que se espera, entre outras coisas, maior geração de negócios. O planejamento deixou claro que além de ações de políticas públicas, infraestrutura e conservação do patrimônio histórico e natural, é fundamental que as empresas profissionalizem sua gestão e sejam inovadoras para que se tornem mais sustentáveis e competitivas, o que também fortalece o turismo e a economia de maneira geral. E com relação a esta atuação nos pequenos negócios de turismo, o Sebrae-SC tem experiência e um portfólio variado de produtos e soluções para ser um agente indutor do desenvolvimento.

Quais as expectativas em relação à alavancagem econômica que pode resultar desse projeto para Santa Catarina como um todo?

Guilherme Zigelli - Um turismo mais competitivo fomenta o empreendedorismo, a inclusão econômica e a geração de empregos. Garante a perenidade e o resgate de diversas manifestações culturais, dentre as quais



Guilherme Zigelli

destacam-se os grupos folclóricos e os artesãos, com a inclusão desses pequenos negócios na economia do turismo. São empreendedores que, embora estejam presentes em territórios considerados turísticos, muitas vezes não têm a oportunidade de ingressar neste importante canal. O turismo também alavanca a geração de negócios dos demais setores econômicos, pois onde há um fluxo turístico elevado, há maior demanda por produtos agroalimentares, por construção civil, energia, móveis. O setor têxtil e de confecção, muito importante em Santa Catarina em termos econômicos e em geração de postos de trabalho, é beneficiado pelo maior consumo de produtos por meio de hospedagem e empreendimentos gastronômicos e pelo turismo de compras, já consolidado em alguns territórios catarinenses. Em síntese, o desenvolvimento de um turismo competitivo e sustentável é fundamental para ampliar a geração de negócios de nossa diversificada economia, trazendo desenvolvimento socioeconômico a Santa Catarina.

FECOMÉRCIO-SC

Qual é a importância da criação da Rota Estratégica do Turismo para o Estado de Santa Catarina?

Bruno Breithaup - Santa Catarina caracteriza-se por ser um destino turístico marcado sobretudo por suas belezas naturais. A natureza nos proveu da principal matéria-prima do setor. O desafio que se coloca agora é a profissionalização e a gestão dos nossos atrativos turísticos, sejam eles naturais ou não. É nesse cenário que se insere a necessidade de um planejamento cada vez maior, e isso foi apontado por especialistas em dois dias de painel da Rota do Turismo, que realizamos junto à FIESC e ao Sebrae em março. Os principais atores do trade turístico do Estado foram unânimes em destacar a necessidade de profissionalização, integração e atenção pelo poder público ao setor, com o objetivo de transformar Santa Catarina no destino que proporcione experiências memoráveis a sociedade.

Qual o papel da Fecomércio/SC nesse projeto?

Bruno Breithaup - O Sistema Fecomércio | Sesc | Senac de Santa Catarina tem um papel fundamental neste planejamento e execução das ações que o trade turístico entende necessárias. Como entidade representativa legal do setor, a Fecomércio/SC possui dentro de seu sistema os braços capazes de atender à necessidade de maior profissionalização, por intermédio de ensino e extensão, bem como a própria produção da atividade turística, integração da cadeia produtiva do setor e fomento a atividade em nosso Estado.

Que benefícios esse projeto trará especificamente para o setor abrangido pela Federação (comércio de bens, serviços e turismo)?

Bruno Breithaup - O Turismo é um vetor de nossa economia. Como elemento transversal, é capaz de gerar um ciclo virtuoso desde a indústria ao comércio, passando pelos serviços. Por essa razão, a Rota Setorial do Turismo pode desempenhar um papel fundamental de articulação dos setores e integração da cadeia produtiva. Na



Bruno Breithaup

medida em que o projeto baseia-se em escutar as necessidades do setor, após a finalização seguramente teremos uma fatia enorme de mercado a explorar e contribuir para o desenvolvimento econômico, social e sustentável pelo Turismo.

Quais as expectativas em relação à alavancagem econômica que pode resultar desse projeto para Santa Catarina como um todo?

Bruno Breithaup - Um dos elementos mais trabalhados pelos especialistas no painel foi a ausência de informação sistematizada para o setor. Os especialistas destacaram o papel da Fecomércio/SC ao longo dos últimos anos na produção desses dados, auxiliando aos empresários na tomada de decisão de investimentos e também ao poder público na produção de política pública. Nós entendemos que para atingirmos a excelência na gestão e desenvolvimento do setor, somente conseguiremos se produzirmos cada vez mais dados e indicadores. Seguramente, o Turismo tem potencial para avançar na profissionalização e atingir 20% da fatia do PIB estadual.



PESQUISAS

Temporada de verão reanima o setor

Pesquisa da Fecomércio/SC mostra que mais de 90% dos turistas pretendem voltar a Santa Catarina na próxima temporada

A chamada ‘supertemporada’ 2015/2016 consolidou o turismo como um dos motores da economia em Santa Catarina e atraiu os olhares para um dos destinos mais dinâmicos do país. Pesquisa de Turismo realizada pela Fecomércio/SC mapeou o perfil de quem visitou o litoral catarinense neste verão e os impactos para os empresários. Os dados foram comentados por lideranças do trade turístico.

“A pesquisa aponta que a estada foi considerada positiva, tanto que mais de 91% dos turistas têm intenção de voltar. Os meios de hospedagem e a receptividade dos moradores foram muito bem avaliados, o que ajuda a fidelizar o “cliente” de Santa Catarina. Esse tipo de levantamento deve suprir uma lacuna estatística do setor e trazer indicadores que possam orientar a atividade turística, tanto para as empresas, como para o governo”, avaliou Fernando Willrich, vice-presidente de turismo da Fecomércio/SC.

Raio-x do setor

O estudo da Fecomércio/SC avaliou dados apurados em quatro pontos do litoral: Florianópolis, Balneário Camboriú (Litoral Norte), Imbituba (Sul) e São Francisco do Sul (Norte)

para englobar os diferentes comportamentos em cada região. Em destaque, os principais indicadores:

Perfil - Neste ano, o Estado recebeu um público flutuante maior do que a própria população, estimada em sete milhões. Em média, o maior número de turistas está na faixa etária dos 31 aos 50 anos (50,6%) e é casado ou em união estável (60,3%), com leve predominância do sexo feminino (50,7%). Destaque para o público acima dos 60 anos, que teve maior representatividade em Balneário Camboriú (13,9%), índice de casados em São Francisco do Sul (mais de 70%) e de solteiros em Florianópolis (44,1%).

Embora os argentinos tenham vindo em peso a Santa Catarina (18,1%), mais do que o dobro de 2015 (7,6%), os brasileiros representaram a maior fatia dos turistas (76,6%), vindos especialmente do Rio Grande do Sul e do Paraná. A Capital recebeu o maior percentual de turistas estrangeiros (45%). Já em Imbituba, o número de argentinos mais do que triplicou, saltando de 8% do total de visitantes no ano passado para 25,7% em 2016.

Em relação ao contingente de turistas brasileiros, o presidente da Santur, Valdir Walendowsky, avalia que há um potencial a ser explorado pelo trade turístico catarinense. “O Estado de São Paulo é um grande emissor de turista no país e nós recebemos apenas 10% desse público na temporada, atrás dos visitantes gaúchos (28,8%), paranaenses (28,2%) e do público

interno (24,3%). Temos um potencial para explorar”, acentua.

Gasto médio - Mais da metade (52,8%) dos frequentadores do Litoral catarinense estão situados na classe C, com renda média familiar mensal nas faixas de R\$ 1.510 a R\$ 6.506. Quanto ao gasto médio, 24,9% desembolsaram menos de R\$ 920,00; 24,3% entre R\$ 920,00 e R\$ 1.899,99; 24,4% de R\$ 1.900,00 a R\$ 3.699,99 (tíquete médio) e 26,5% gastaram R\$ 3.700,00 ou mais.

Meio de hospedagem - “Neste verão, a escolha do meio de hospedagem em Santa Catarina foi bastante diversificada, movimentando a hotelaria e as imobiliárias”, assinalou o presidente da Câmara Empresarial de Turismo da Fecomércio/SC, João Moritz. Conforme a pesquisa, 31,4% ficaram em casas alugadas, 20,9% em pousadas, 18,5% em casa de parentes e amigos e 14,1 % em hotel. Enquanto em Florianópolis o setor de hotelaria (hotéis e pousadas) somou 42,1% das opções, em São Francisco do Sul, 56,6% dos turistas alugaram casas de veraneio. Já Balneário Camboriú destacou-se por conta dos imóveis próprios (22,9%).

Meio de transporte - O movimento nas estradas já sinalizava de que o carro foi o meio de transporte preferido nesta estação: 74% vieram com veículo próprio, 12,4% de avião e 9,6% de ônibus regular. “Os dados confirmam a necessidade

de ter uma malha viária que atenda essa demanda, com segurança e comodidade para os motoristas. Também precisamos investir no receptivo para esse público e já estamos prevendo aplicativo e centro de atendimento móvel para o próximo ano. A informação precisa chegar ao turista”, pondera o secretário de Estado de Turismo, Cultura e Esporte, Filipe Mello.

Infraestrutura - Mesmo que o turismo catarinense esteja conquistando o protagonismo no cenário nacional nas últimas temporadas, o setor ainda precisa avançar em infraestrutura das praias. Segundo a pesquisa, 22% consideraram esse item entre regular e péssimo. Também é reduzido o uso de serviços de orientação ao turista. Nada menos do que 67% declararam não ter se utilizado desse serviço.

Aquecimento - Sob a perspectiva dos empresários de diversos setores de comércio e serviços, impactados diretamente pela movimentação de turistas, a temporada reaqueceu o mercado de trabalho: 26,7% dos estabelecimentos contrataram colaboradores temporários para atender a demanda. Os maiores percentuais de contratação foram em Imbituba e São Francisco do Sul. Em relação ao faturamento, 61,3% dos empresários registraram elevação na receita de até 39% em relação à temporada de verão de 2015.

Santa Catarina perdeu terreno em 2015

Número de turistas estrangeiros recuou em relação a 2014

Em 2015, Santa Catarina recebeu quase oito mil turistas estrangeiros a menos do que em 2014, segundo o Anuário Estatístico do Turismo 2016 - ano base 2015. Foram 156.976 pessoas procedentes do exterior que visitaram o Estado em 2014, contra 149.133 no ano passado. A grande maioria desse contingente (79.614 pessoas) chegou ao território catarinense por via terrestre. Outros 69.302 desembarcaram de avião. Somente 217 turistas usaram a via marítima para visitar o Estado, contra expressivos 14.634 passageiros de navios que desembarcaram em terras catarinenses em 2014.

Procedência - O maior número de visitantes (146.790) veio da América do Sul, notadamente da Argentina

(124.715) e do Chile (17.521). O Paraguai enviou ao Estado 2.120 turistas e o Uruguai 1.993. Em 2014, há registro de 151.932 pessoas procedentes de países sul-americanos em visita ao Estado. Da América do Norte, chegaram a Santa Catarina, no não passado, 560 visitantes, sendo 467 dos Estados Unidos. Em 2014, 503 norte-americanos estiveram em cidades catarinenses. Da Europa, vieram 1.504 turistas, em seu maior número da Itália, Espanha e Alemanha. Em 2014, foram 4.014 visitantes europeus. Ainda é bem pouco expressivo o número de turistas procedentes dos demais continentes. No ano passado, 20 vieram da África; 23 da América Central e Caribe; 75 da Oceania e 151 da Ásia, além de 10 turistas de países não especificados.

Fonte: Departamento de Polícia Federal e Ministério do Turismo.



ESTUDO PDIC-2022

De olho nas tendências mundiais

A aposta na inovação e tecnologia, que já estão no DNA do catarinense, também deve permear a hospitalidade e os novos rumos do setor, visto que a internet tem transformado o mercado global de viagens e contribuído para o surgimento de novos modelos de negócios

Um dos estudos que está embasando a construção da Rota Estratégica do Turismo aponta Tendências e Oportunidades, de acordo com o que está se consolidando exitosamente no mercado turístico mundial. Uma das assertivas é que a internet tem transformado o mercado global de viagens e contribuído para o surgimento de novos modelos de negócios, baseado no uso de tecnologias inovadoras. Fica demonstrado, também, que a tecnologia tem simplificado muito os processos burocráticos nos hotéis e tornado a rotina dos profissionais que trabalham nesse meio muito mais produtiva. O estudo traz diversos exemplos de iniciativas ao redor do mundo, como o robô mensageiro, que faz entregas nos quartos dos hóspedes em uma rede de hotéis na Califórnia.

Outro aspecto que reforça a necessidade da atualização tecnológica do setor é em relação aos novos consumidores, hoje mais inteligentes, mais capazes e mais exigentes do que as gerações anteriores de compradores. Segundo o estudo, tais consumidores fazem pleno uso de ferramentas on-line para se conectar com outras pessoas e definir as compras e que, portanto, para ser competitivo é necessário contar com plataformas dinâmicas em conteúdos, que trabalhem em tempo real, multicanal, e em equipamentos móveis.

Gestão Sustentável

Outra forte tendência do mercado turístico, apontada no estudo, é a gestão sustentável, qualquer que seja o empreendimento, pois não importa o tamanho, importa a filosofia responsável de seus dirigentes. Recomenda-se que as empresas adotem ferramentas de controle de seus impactos e apoiem-se na sustentabilidade, que significa utilizar os recursos naturais de maneira consciente, preservar o meio ambiente e investir em empreendimentos que valorizem a cultura local. E, nesse sentido, o estudo traz exemplos de hotéis brasileiros certificados por suas práticas, e de outros que, além de investirem no meio ambiente, promovem a cultura local. Da Espanha, vem

a referência na acessibilidade das praias, também encontrada em pontos dos bairros do Leblon e da Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro.

Experiência Turística

A recomendação aqui é identificar uma oportunidade que gere experiências turísticas, no contexto que o consumidor de hoje enseja. De modo geral, segundo o estudo, enquadram-se nesse conceito toda experiência que tenha correspondência com: Autenticidade, Fuga da rotina, Envolvimento lúdico, Conexão com a criatividade, Associação com a ideia de felicidade e Relação com os sentidos da vida. Países como Estados Unidos, União Europeia e China já vêm investindo no planejamento e na execução de estratégias para atrair cada vez mais visitantes, criando um ambiente que ofereça uma experiência positiva e memorável.

Qualidade de vida

A pontuação no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) - que leva em conta indicadores nas áreas de educação, demografia, saúde, renda, trabalho, habitação e vulnerabilidade social - também é um fator de atração para o turista. Em Santa Catarina, a Capital Florianópolis, Balneário Camboriú, Joinville e Blumenau estão entre as cidades de maior IDHM do Estado. Outra referência são as classificações em rankings promovidos por organismos internacionais. Um deles é o Programa Bandeira Azul que tem como objetivo elevar o grau de conscientização dos cidadãos e dos tomadores de decisão para a necessidade de se proteger o ambiente marinho e costeiro e incentivar a realização de ações que conduzam à resolução dos conflitos existentes. Santa Catarina é atualmente o Estado que mais está envolvido no programa Bandeira Azul,

Rotas Estratégicas Setoriais

Os pilares do Destino Turístico Inteligente
 Novas Tecnologias de Informação
 Desenvolvimento Turístico Sustentável
 Espaço Inovador
 Experiência Turística
 Qualidade de Vida

Redes Sociais são oportunidade para o turismo

Estudo da consultoria Phocuswright revela que o mercado global de viagens - o que inclui viagens aéreas, ferroviárias, cruzeiros, hotelaria, aluguel de carros e operadoras - apresentou um crescimento de US\$ 200 bilhões nos últimos quatro anos e alcançou US\$ 1,3 trilhão no ano passado.

Ao mesmo tempo, uma grande parte desses serviços migrou para a rede. De acordo com a pesquisa, 35% das compras de viagem ocorrem em ambiente on-line, um crescimento de 10% desde 2011.

A importância da internet na venda de pacotes também foi monitorada por estudo do Ministério do Turismo, segundo o qual a rede é a principal fonte de informação para organizar a viagem para 37% dos estrangeiros que visitam o país.

Fonte: Sebrae Inteligência

casas: Praia de Palmas (Governador Celso Ramos) e Lagoa do Peri (Florianópolis).

Macrossegmentos

O estudo das Rotas Estratégicas Setoriais do PDIC 2022 indicou, também, os segmentos que devem ser melhor explorados pelo setor turístico. Entre as oportunidades e tendências apresentadas, estão o Turismo de Orla, Turismo em Áreas Naturais, Parques Temáticos, Regiões Históricas e Turísticas e Mice (Turismo de Eventos). No Turismo em Áreas Naturais ganham importância a observação de baleias e botos, o cicloturismo e a pesca esportiva.



ARTIGOS

Para construir o futuro

Nomes de expressão no cenário catarinense atestam a importância do turismo para Santa Catarina e expõem os desafios que precisam ser vencidos para que o Estado realmente tire mais proveito de sua enorme vocação turística

O desenvolvimento do turismo nos municípios de Santa Catarina

No atual cenário de crise que o país atravessa, o turismo desponta como uma possibilidade de garantir recursos para os municípios. A sondagem do consumidor, que é feita mensalmente pelo Ministério do Turismo, registrou, em junho (2015), o melhor índice de intenção de viagem para destinos nacionais dos últimos quatro anos, em comparação com os resultados anteriores do mesmo mês. Dos entrevistados, 73,3% que pretendiam fazer viagens até o final daquele ano, optariam por visitar alguma cidade turística brasileira.

Essa é uma realidade que deve ser vista como oportunidade pelos municípios catarinenses. No entanto, o planejamento por meio de políticas públicas sólidas é fundamental para o desenvolvimento da atividade. Quem vem organizado a casa irá aproveitar melhor

essa oportunidade.

Quando nos referimos à “organização da casa” para receber o turista, falamos não só em infraestrutura turística, mas também em infraestrutura de saneamento, de acessos e de saúde, que são premissas básicas necessárias para o desenvolvimento de qualquer comunidade ou região. Sendo assim, para o desenvolvimento do Turismo são necessárias ações de médio e longo prazo que devem ser pactuadas dentro do município envolvendo as demais áreas da gestão municipal.

Os conselhos municipais de Turismo, trade e demais organizações regionais também assumem um papel importante na condução do desenvolvimento da atividade nos municípios. Para que todos os entes atuem conjuntamente é fundamental que a gestão mu-

nicipal esteja organizada para acompanhar e subsidiar este processo. Regiões que já conseguiram organizar esse mosaico vêm aproveitando esse cenário e estão voltados à promoção, à manutenção e melhoria da infraestrutura turística para atender esta demanda.

Por parte do governo federal existe uma sinalização na organização da gestão que é a Portaria nº 112 de 24 de maio de 2013. Ela aponta favorecimento para recebimento de transferências voluntárias à composição do mapa da regionalização do Turismo; a existência de órgão oficial de Turismo ou equivalente; de Plano de Desenvolvimento do Turismo local, regional ou sob a forma de consórcio; e de órgão colegiado composto por representantes do poder público e da sociedade civil.

Essa necessidade da atenção à estruturação da gestão municipal do Turismo é um tema debatido com constância pela Federação Catarinense de Municípios - Fecam, por meio do Colegiado de Turismo, composto por técnicos das associações de municípios e gestores municipais. A entidade municipalista estadual dispõe de assessoria em Turismo, que possui ações interligadas com a captação de recursos, desenvolvimento regional, apoio jurídico, ferramentas de auxílio à gestão - como o GuiaSC, por exemplo -, que lista em um único portal diversos atrativos turísticos dos municípios catarinenses. Tudo para proporcionar aos municípios condições de fomento para o setor.

A prospecção que algumas regiões catarinenses conseguiram no cenário nacional, as iniciativas de investimento compartilhado por meio de consórcios municipais, a mobilização política na busca de ações comuns entre os municípios, são alguns exemplos de onde se pode chegar.

A discussão do tema entre prefeitos e demais agentes políticos, numa visão técnica sobre o assunto, é o que torna possível o fortalecimento da atividade turística para cada região e para o Estado. É nesse ambiente de pactuação que a gestão do Turismo tem condições de desenvolver-se.



**A necessidade de
atenção à estruturação
da gestão municipal do
Turismo é um tema
debatido com constância
pela Federação
Catarinense
de Municípios**

Luzia Coppi Mathias
Prefeita de Camboriú e presidente da Fecam

Estado de múltiplas vocações

Organizar eventos de sucesso que também ofereçam contato com a natureza, variadas opções de lazer, diversão e acesso à cultura é tarefa complexa. Já quem escolhe Santa Catarina supera esta etapa de forma consciente. O Estado está situado no topo do ranking nacional de desenvolvimento humano e econômico. As belezas naturais, diversidade do mosaico étnico e a vocação para o turismo de qualidade tornam Santa Catarina o cenário perfeito para congressos, seminários, convenções, espetáculos culturais, competições esportivas, além de férias inesquecíveis.

Entre as múltiplas vocações dos catarinenses, o turismo de eventos é o destaque. Profissionais qualificados e experientes estão habituados a atuar em promoções de grande porte como a Oktoberfest de Blumenau, considerada a maior festa alemã das Américas, o Festival de Dança de Joinville, que segundo o Guinness Book é o maior festival do mundo em seu gênero. Também é palco para grandes eventos nacionais e internacionais que envolvem milhões de participantes, como o 9º Fórum Mundial de Turismo, realizado em maio de 2009 no Costão do Santinho Resort em Florianópolis, considerado o maior evento empresarial do setor promovido pelo World Travel&TourismCouncil (WTTC), que tem como membros presidentes e diretores – executivos das 100 empresas líderes desta indústria, responsável pela geração

de quase 300 milhões de empregos; as etapas da Volvo OceanRace, sediadas em Itajaí, é a mais famosa regata de volta ao mundo, reúne os melhores velejadores em barcos, envolve grandes marcas de patrocínio mundial, uma vitrine para o mundo.

A captação destes eventos é realizada pela rede de Conventions&Visitors Bureaux de Santa Catarina, com o apoio da Santa Catarina Turismo (Santur) que é parceira das suas ações. Isto forma um instrumento cujo objetivo maior, aqui e no mundo, é a captação de eventos. Desde fevereiro de 1991, quando foi criado o Convention Bureau de Blumenau, o primeiro do Estado, ficou demonstrada a vocação do Estado na questão de organizar eventos.

A partir de 2003 o governo do Estado, investiu muito em vários centros de eventos, sendo inaugurado recentemente o Centro de Canasvieiras, em Florianópolis, e outro em fase de conclusão em Balneário Camboriú, demonstrando a importância no contexto para o Estado investir neste segmento.

A Santur sabe da importância em investir nestes grandes eventos por ser fora da sazonalidade e apoia sua captação em todas as suas áreas, mantendo a parceria com os Conventions &Visitors Bureaux do Estado de Santa Catarina.

Valdir Rubens Walendowsky
Presidente da Santur



As belezas naturais, diversidade do mosaico étnico e a vocação para o turismo de qualidade tornam Santa Catarina o cenário perfeito para congressos, seminários, convenções, espetáculos culturais, competições esportivas, além de férias inesquecíveis.

Parcerias valiosas

Florianópolis, inserida no contexto estadual do turismo, tem contribuído, e muito, para a integração dos destinos e o estímulo às parcerias público-privadas. Nosso Estado é privilegiado comparado a outros de nosso país devido a sua diversidade cultural, natural e os negócios que movimentam a economia. Fatores estes facilitam a regionalização da atividade turística, como: Vale Europeu, Grande Florianópolis, Contestado.

Neste último ano efetivamos parcerias essenciais para a realização de eventos, reduzindo os valores dispendidos pelo poder público, contudo sem perder o vigor dos anos anteriores. Estas parcerias com a iniciativa privada se deram, ainda, na esfera dos projetos que colocamos em prática, demos continuidade ou apoiamos, como: a reforma dos Centros de Atendimento ao Turista (CATs) e a colocação de mesas interativas; revitalização da Praça das Escunas em Canasvieiras; o Museu de Florianópolis, administrado pelo Sesc, que será onde funcionava a Casa de Câmara e Cadeia; o projeto de implantação do Parque Urbano e Marina na Beira-mar Norte.

Como forma de aliar a divulgação de nosso destino a outras referências de Santa Catarina participamos de discussões relacionadas ao setor em grupos, como

o Conselho Municipal de Turismo (Comtur), o Fórum de Turismo de Florianópolis (Fortur), a Instância de

Governança da Grande Florianópolis e o Conselho Metropolitano para o Desenvolvimento da Grande Florianópolis (Comdes), em que estão presentes representantes de órgãos estaduais vinculados ao turismo.

Estes encontros visam à definição de políticas públicas, com ações integradas, que trazem como consequência o giro da economia estadual. Uma das iniciativas tratadas no momento, por exemplo, é atrair para o Mercado Público de Florianópolis a divulgação das festas de outubro, criando assim mais uma rota, porém voltada para eventos, que valoriza a cultura, tradição e a gastronomia destas regiões.

Com estas ações é possível desenvolver um novo modelo de gestão para o setor, envolvendo a sociedade civil organizada, os setores públicos e privados, em busca de avanços. Uma verdadeira quebra de paradigmas, reduzindo investimentos sem

alterar o teor dos grandes feitos.

Zena Becker,
Secretária de Turismo de Florianópolis



É possível desenvolver um novo modelo de gestão para o setor, envolvendo a sociedade civil organizada, os setores públicos e privados, em busca de avanços.

Uma verdadeira quebra de paradigmas, reduzindo investimentos sem alterar o teor dos grandes feitos

Um salto no turismo de eventos

Este é o desafio da Federação Catarinense de Convention & Visitors Bureau e dos 13 Convention and Visitors Bureaux do Estado de Santa Catarina, todos filiados à FC&VB

Com média de gastos diários de US\$ 285, contra US\$ 68 do turista tradicional, o segmento MICE é cobiçado internacionalmente. Talvez você não se familiarize com a sigla, mas esta é a mais completa tradução do turismo de eventos. MICE quer dizer, Meetings (Encontros), Incentives (Incentivos), Conferences (Conferências) e Exhibitions (Feiras), iniciais dos quatro segmentos do setor.

Vejam alguns números que justificam esta disputa. No Brasil o turismo representa 13,65% do PIB, sendo 209 bilhões no segmento de eventos, ou seja, 4% do PIB Nacional. Gera 7,5 milhões de empregos (somados os diretos, indiretos e terceirizados) e proporcionando aos cofres públicos cerca de 48,7 bilhões de impostos. Para que tenham uma ideia, são realizadas 2.222 feiras no Brasil e aproximadamente 590 mil eventos em um ano. Resumindo, na última década o mercado de eventos cresceu de forma expressiva, 14,9% por ano. Difícil termos outro setor que tenha tanto êxito em meio as crises que enfrentamos.

Os números são atrativos e motivo de comemoração, no entanto, ainda temos grandes obstáculos a enfrentar, como: combater a desburocratização de nossa legislação nos tornando ágeis e reduzindo custos, além disto, gerar marcos regulatórios para incentivar investimentos. Fomentar ações de promoção do setor e criar novas ferramentas para a captação de eventos. Este é o desafio dos 13 Convention and Visitors Bureaux do Estado de Santa Catarina, todos filiados a Federação catarinense, que pensa e age grande, como o destino merece.



**Este é o desafio da
Federação Catarinense
de Convention & Visitors
Bureau e
dos 13 Convention
and Visitors Bureaux do
Estado de
Santa Catarina, todos
filiados à FC&VB**

Joseli da Almeida Ulhôa Cintra
Presidente da Federação de Convention &
Visitors Bureaux do Estado de Santa Catarina
(FC&VB-SC)

Turismo: a galinha dos ovos de ouro

O turismo em Santa Catarina é a menina dos nossos olhos. Graças a um Estado rico em opções podemos dizer que o que vem movimentando a nossa economia nos últimos recessivos meses é o turismo. Dados levantados pelo setor de Economia e Estatísticas da Federação das Associações Empresariais de SC – FACISC, e publicados na Carta de Conjuntura, um documento que analisa dados estatísticos e serve de bússola aos empresários ligados ao Sistema, demonstram crescimento acima da média nacional, tanto em 2015 quanto no primeiro bimestre de 2016. No ano passado, a receita nominal obtida em atividades turísticas cresceu 1,4% no Brasil. Santa Catarina registrou a maior taxa de variação positiva (5,3%) em comparação a outros estados brasileiros, no setor de turismo. Nesse primeiro bimestre de 2016, as receitas nominais cresceram 3,4% em Santa Catarina. Esse resultado também foi acima da inflação do período. O país também obteve ganhos reais de receitas nesse setor, onde cresceu 2,5% para o período analisado.

A temporada de verão no litoral teve grande circulação de turistas dos países do Mercosul. Houve uma grande injeção financeira, tanto nos serviços ligados ao turismo quanto no comércio, devido ao enorme fluxo de argentinos, uruguaios e paraguaios. Passada a temporada ainda era possível ver placas de carros de outros países. No mês de abril, ainda tivemos a visita dos uruguaios, que aproveitam um grande feriado naquele país para descansar em terras catarinenses.

O interior do Estado também promove o turismo com festas regionais e com a exploração sustentável de suas belezas naturais. A serra aproveita as belezas do frio e promove festi-

vais de inverno, de vinhos e festas famosas, como a da Maçã, em São Joaquim e do Pinhão, em Lages. O Oeste acaba de ganhar o Vale das Águas com 21 municípios. Quilombo tem a única água termal sulfurosa de Santa Catarina e também

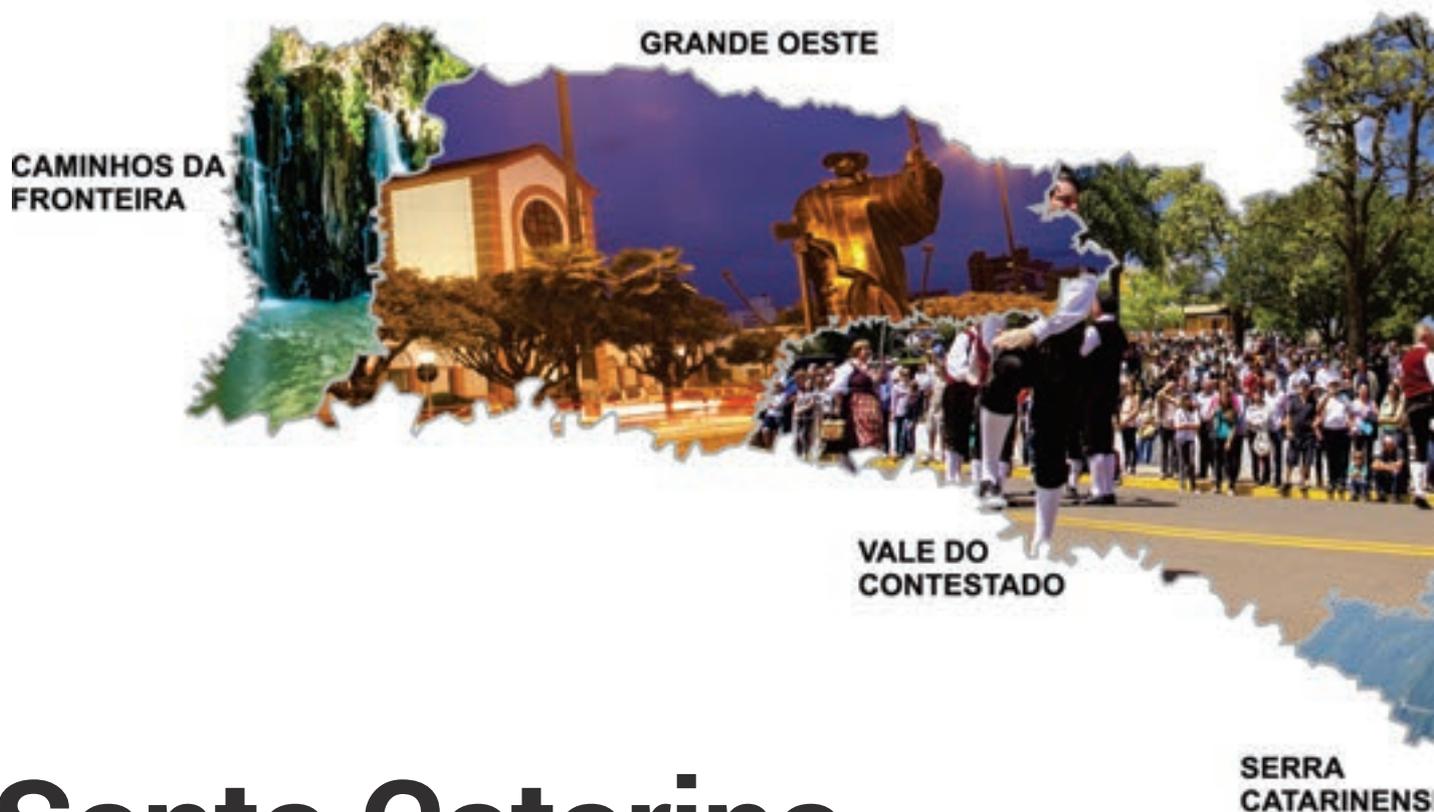


O associativismo tem um papel importante no incentivo ao turismo. É fácil reconhecer a participação das associações empresariais nas ações que promovem o turismo local

a cachoeira Salto Saudades; além das águas termais de São Carlos, em Chapecó o Rio Uruguai que banha toda a parte Sul do Vale das Águas, como Caibi, Mondaiá, Palmitos, São Carlos, Águas de Chapecó, o Rio Chapecó que banha muitas cidades, além de lagos diversos como o de Pinhalzinho, União do Oeste, Formosa do Sul e Santiago, entre outros.

O associativismo tem um papel importante no incentivo ao turismo. É fácil reconhecer a participação das associações empresariais nas ações que promovem o turismo local. A criação do Vale das Águas teve participação direta da Associação Empresarial de Quilombo. E isso é uma realidade em todas as regiões do Estado. Em momentos de crise, onde buscar novas alternativas muitas vezes é a saída, precisamos cuidar bem da nossa “galinha dos ovos de ouro”. Para que possamos colher bons frutos, temos que promover ações de infraestrutura durante todo o ano, seja no litoral com o tratamento do esgoto para garantir a balneabilidade das nossas praias, seja a recuperação das estradas, seja a infraestrutura necessária para atender bem ao turista nos menores municípios. Santa Catarina está com a faca e o queijo na mão neste quesito, basta saber cortar.

Ernesto João Reck
Presidente da FACISC – Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina



Santa Catarina ganha dois novos roteiros

Novo Mapa do Turismo Brasileiro, instrumento instituído por portaria do Ministério do Turismo, vai trazer doze destinos turísticos para o Estado, que devem ser trabalhados prioritariamente pelo ministério, pelos órgãos estaduais de turismo e pelo trade turístico catarinense. Vale das Águas, na região oestina, e Alto Vale, no coração do Estado, contarão com mais apelo promocional às suas atrações



Ficha Técnica

O Número de Municípios, a População e o PIB Regional dos dez destinos turísticos vigentes foram calculados de acordo com o Mapa Turístico de Santa Catarina, constante no site do Ministério do Turismo.

Fonte de texto e fotos: Santur
Fonte População: IBGE 2010
Fonte PIB: Fecam/dados 2013

Vale do Contestado

Além do grande valor histórico em função da Guerra do Contestado, ocorrida no início do século XX, a região destaca-se pela riqueza multicultural e pela presença de cachoeiras, vales e planaltos de vegetação preservada, onde o ecoturismo é uma excelente opção

A região do Vale do Contestado foi palco de um dos maiores conflitos sociais da história do país. A Guerra do Contestado (1912-1916) colocou em lados opostos os camponeses e o governo federal da época, resultando em confrontos sangrentos que tiraram a vida de mais de cinco mil pessoas. A memória da guerra encontra-se preservada em museus, monumentos, sítios históricos e espaços de peregrinação religiosa, principalmente nos municípios de Caçador, Irani, Fraiburgo, Curitiba e Canoinhas.

A região se destaca, também, pelas tradições multiculturais. Descendentes de italianos e alemães fixaram-se em várias localidades, trazendo consigo seus costumes e tradições. Em menor número, os imigrantes da região do Tirol fizeram de Treze Tílias um verdadeiro pedacinho da Áustria. Os japoneses também estão presentes, principalmente em Frei Rogério.

Belezas naturais

Com mais de uma centena de cascatas e cachoeiras, o Vale do Contestado atrai milhares de turistas anualmente. A paisagem preservada é um convite para a prática de esportes de aventura. Há também águas termais nos municí-



Fraiburgo



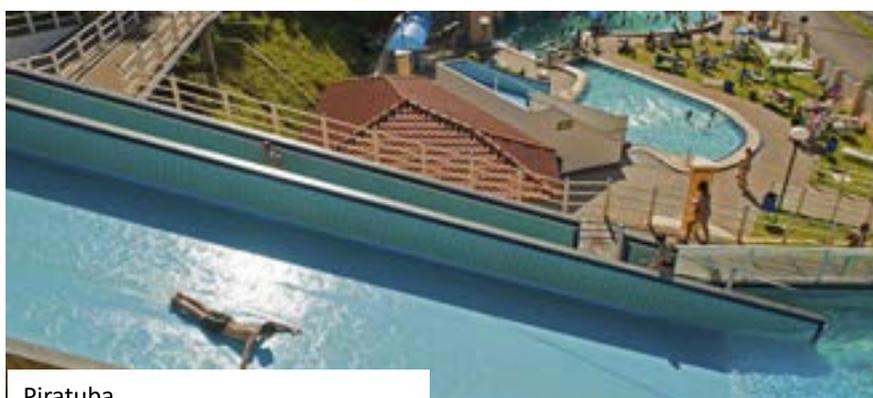
Itá



Joaçaba



Pinheiro Preto



Piratuba



Treze Tilias

pios de Piratuba, Ouro, Campos Novos e Itá. Esse último abriga uma atração singular: as torres de uma antiga igreja emergem no meio da represa da Usina Hidrelétrica de Itá, inaugurada no final do século passado. Para receber os moradores da cidade inundada, uma nova Itá foi inteiramente construída em outra localidade.

Turismo religioso

Os municípios do Vale do Contestado abrigam uma grande diversidade de igrejas, santuários, grutas e muitas festividades de caráter religioso. Em Rio das Antas há templos de diferentes crenças. Já Joaçaba destaca-se pela devoção a Frei Bruno, com museu, romarias e uma estátua de 37m de altura em homenagem ao famoso religioso. Em outros municípios, a memória do monge José Maria, que liderou os sertanejos na Guerra do Contestado, está presente em monumentos, capelas, grutas e até mesmo em um parque.

Das maçãs aos vinhos

Degustações de vinho em Videira e Tangará, além de passeios pela comunidade japonesa de Frei Rogério e uma caminhada pelos pomares de Fraiburgo são opções das mais procuradas pelos visitantes da região.



Joaçaba



Vale Europeu

A herança cultural dos colonizadores alemães, italianos, austríacos, poloneses e portugueses é a marca dessa região, famosa por sediar a maior festa alemã das Américas, e onde não faltam atrações: da arquitetura típica à culinária, dos roteiros de compras às celebrações religiosas, do ecoturismo ao turismo rural

No Vale Europeu, a arquitetura, os costumes, a gastronomia e até os dialetos remetem ao velho continente. Em Blumenau, Pomerode, Brusque e Gaspar, a herança cultural alemã é predominante. Já em São João Batista, Rodeio e Nova Trento é a colonização italiana que se destaca. Em quase todos os 49 municípios da região há festas que celebram a herança cultural dos imigrantes europeus. A mais conhecida é a Oktoberfest, promovida em outubro, em Blumenau. No mesmo mês acontecem, ainda, a Fenarreco, em Brusque; a Festa do Imigrante, em Timbó; e a Kegelfest, em Rio do Sul. Outras festividades típicas preenchem o calendário do ano, como a Festa Pomerana, em Pomerode; a Anima Italiana, em Rio do Sul; a Festitália, em Blumenau; a Festa Trentina, em Rio dos Cedros; a La Sagra, em Rodeio; e a Weihnachtsmarkt, em Ibirama, entre outras.

Compras

Alguns municípios do Vale Europeu são conhecidos destinos para o turismo de compras. Brusque, por exemplo, é um dos principais polos têxteis do país, com artigos de cama, mesa, banho e vestuário. Já no ramo calçadista, o município de São João Batista é que se destaca, com ven-



Apiúna



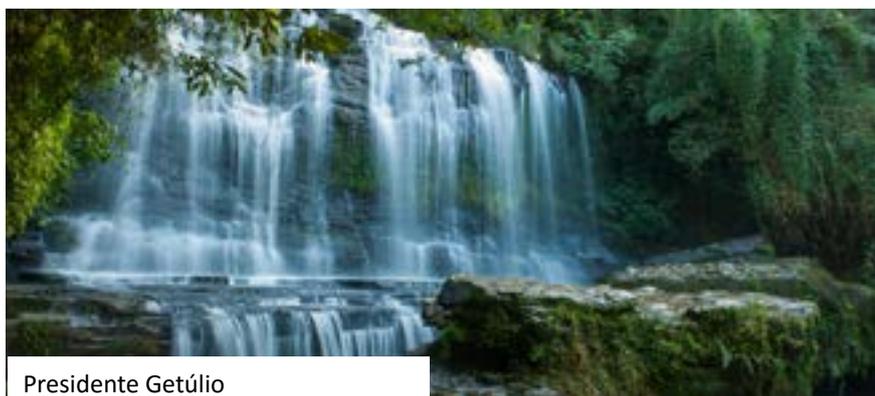
Blumenau



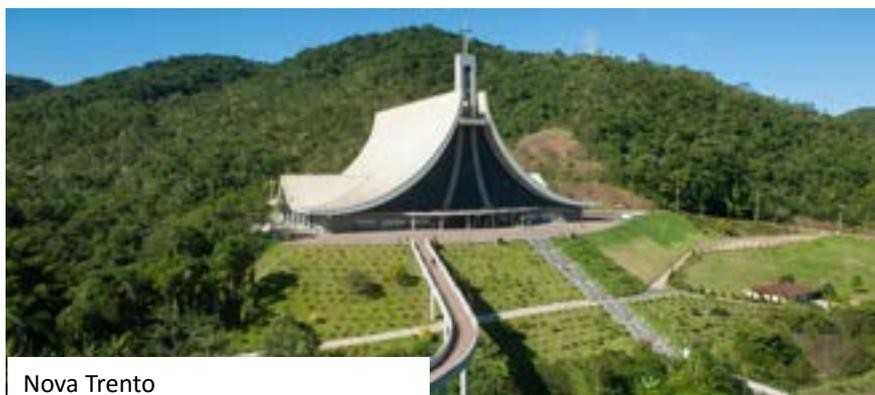
Brusque



Timbó



Presidente Getúlio



Nova Trento

Oktoberfest: a maior festa alemã das Américas

Inspirada na festa alemã, que teve origem em 1810 em Munique, a Oktoberfest de Blumenau é hoje um dos eventos mais populares do Brasil e a maior festa, tipicamente alemã, das Américas. Durante 19 dias, os blumenauenses mostram para todo o Brasil a sua riqueza cultural, revelada pelo amor à música, à dança e à gastronomia típica, que preservam os costumes dos antepassados vindos da Alemanha para formar colônias na região Sul. Sociedades esportivas, recreativas e culturais, clubes de caça e tiro, grupos de danças folclóricas dão um colorido especial ao evento, que ganha as ruas e os pavilhões.

Evolução - A Oktoberfest teve sua primeira edição em 1984 e logo demonstrou que seria um evento para entrar na história. Em dez dias de festividades, mais de 100 mil pessoas passaram pelo pavilhão da Proeb, motivando a realização de outras festas típicas na região. Hoje, ocupando três pavilhões e um ginásio de esportes, a Oktoberfest reúne mais de 600 mil pessoas por ano, fazendo de Blumenau o principal destino turístico de Santa Catarina no mês de outubro

17
municípios

745 mil
habitantes

R\$ **28** bilhões
PIB regional

da direta pelas fábricas em pavilhões na SC-411. Rio do Sul se sobressai pela produção de jeans, vendidos em centros de compras que agrupam artigos de mais de cem fábricas locais. Mas a primeira cidade do Vale Europeu a apostar no turismo de compras foi mesmo Blumenau, onde é possível encontrar cristais, porcelanas, têxteis, brinquedos e chocolates.

Turismo rural

Viajar pelas estradas que interligam as cidades do Vale Europeu é um passeio dos mais convidativos pelas paisagens comumente entrecortadas por rios e cascatas. Em muitas regiões, propriedades rurais abrem suas portas para receber os visitantes, oferecendo hospedagem, atividades de lazer como pescarias, cavalgadas e trilhas, além de mesa sempre farta, com café colonial, produtos orgânicos e venda de produtos caseiros. Casas no estilo enxaimel, moinhos, rodas-d'água, capelas e engenhos se espalham nesse bucólico cenário. É possível também agendar visitas a propriedades rurais em doze municípios do Vale Europeu.

Turismo religioso

A região abriga santuários católicos, capelas, oratórios, igrejas e grutas dedicadas a diversos santos. Só em Nova Trento são mais de 30 instituições ligadas à fé católica, incluindo o Santuário Santa Paulina – dedicado à primeira santa brasileira. O município já é o segundo destino religioso mais visitado do Brasil, atrás apenas de Aparecida do Norte, em São Paulo. Merecem destaque também o Santuário Nossa Senhora de Azambuja, em Brusque – o segundo mais importante de Santa Catarina – e a Gruta Nossa Senhora

de Fátima, em Doutor Pedrinho. O Vale Europeu tem também igrejas luteranas em Blumenau, Aurora, Presidente Nereu e Ibirama, e até uma igreja ucraniana, no município de Santa Terezinha.

Ecoturismo

Os morros, vales, rios, cascatas e cachoeiras do Vale Europeu são um convite permanente para a prática de trekking, rapel, cascading, canyoning, mountain biking, voo livre e parapente. Outro esporte que se sobressai na região é o ciclismo.

A tradição no uso de bicicletas – mais uma herança dos colonizadores europeus – deu origem ao primeiro circuito ciclístico intermunicipal do Brasil: o Circuito de Cicloturismo do Vale Europeu. São 300 km de percurso por vias secundárias, que atravessam nove municípios da região. Rio dos Cedros faz parte do roteiro e chama a atenção com seus belos lagos cercados de montanhas. Outra atração imperdível é a caverna de Botuverá, a maior do Sul do país e uma das mais belas da América Latina.



Zoológico de Pomerode: uma referência no Estado

O Zoo Pomerode é o maior zoológico de Santa Catarina, e o maior referencial e polo de atração turística do município. O interesse despertado pelos turistas que visitam a cidade confirma a importância do empreendimento para Pomerode e demonstra o enorme potencial de expansão no atendimento e atração de visitantes, beneficiando outros empreendimentos turísticos locais.

Atualmente no Zoo Pomerode vivem cerca de 300 espécies, totalizando aproximadamente 1.400 animais. Muitas das espécies alojadas correm risco de extinção, sendo constante o esforço de conservação. Além de trabalhar na conservação das espécies, o Zoo Pomerode desenvolve atividades de reprodução das espécies e um programa de Educação Ambiental que procura sensibilizar e conscientizar as crianças sobre as consequências de uma relação desequilibrada entre a natureza e a sociedade.

História - O Zoo Pomerode foi fundado em 1932, por Hermann Weege, um grande empreendedor local, sendo o primeiro zoológico privado na região Sul do Brasil.

Rota da Cerveja: mais um irresistível apelo no Vale Europeu

Blumenau avançou mais um passo na trajetória como capital brasileira da cerveja com o lançamento, em março deste ano, dos cinco primeiros roteiros da Rota Turística Vale da Cerveja, desenvolvidos a partir do trabalho com um comitê gestor que inclui diversos representantes da cadeia produtiva de cerveja da região. Inicialmente, os roteiros abrangem sete cervejarias das cidades de Blumenau, Gaspar, Brusque, Guabiruba e Ibirama. Nos próximos meses, serão 12 - formando a rota com

maior número de cervejarias do país. Além disso, estão contemplados produtores associados, museus e a única escola superior de cerveja da América Latina.

Os roteiros são regionalizados e segmentados, atendendo a diferentes perfis de públicos. Por meio de produtos e serviços relacionados à cerveja, são oferecidas opções para aficionados pela bebida, aventureiros e adeptos a atrações culturais. A construção desses roteiros foi realizada com a consultoria do Senac em Santa Catarina, que desenvolveu uma metodologia específica para o projeto de roteirização da cerveja no Vale Europeu. De acordo

com Luís Fernando Albalustro, consultor do Programa Senac Turismo e Gastronomia, o objetivo foi estimular a sensibilização e mobilização da cadeia produtiva da cerveja. “Apoiamos a formação de uma rede de cooperação para viabilizar a operacionalização da rota.”

No segundo semestre deste ano, as cidades de Pomerode e Timbó também serão contempladas na rota. Segundo Luís Fernando, o objetivo é tornar a Rota Turística da Cerveja do Vale Europeu um produto de excelência para o segmento no Brasil. “O propósito da rota é contribuir diretamente para o desenvolvimento regional.”



GUIASC
GUIA TURÍSTICO
DOS MUNICÍPIOS
DE SANTA CATARINA



Escolha seu destino:

- Caminho dos Canyons
- Caminho dos Príncipes
- Caminhos da Fronteira
- Costa Verde e Mar
- Encantos do Sul
- Grande Florianópolis
- Grande Oeste
- Serra Catarinense
- Vale do Contestado
- Vale Europeu

www.guiasc.tur.br



Grande Oeste

A paisagem campeira, adornada por rios e cachoeiras, é predominante em praticamente todos os municípios, a maioria com população inferior a dez mil habitantes. A exceção é Chapecó, principal centro urbano e polo econômico da região, que resume a pujança

A região turística conhecida como Grande Oeste mantém o clima bucólico das comunidades rurais e o traço forte das tradições culturais. São 16 municípios, em sua grande maioria colonizada por filhos e netos de imigrantes italianos e alemães, oriundos principalmente do Rio Grande do Sul. Para os turistas, as atrações são variadas: estâncias de águas termais, turismo rural, gastronomia e festas típicas, museus e atividades ligadas ao ecoturismo.



Abelardo Luz

Ecoturismo

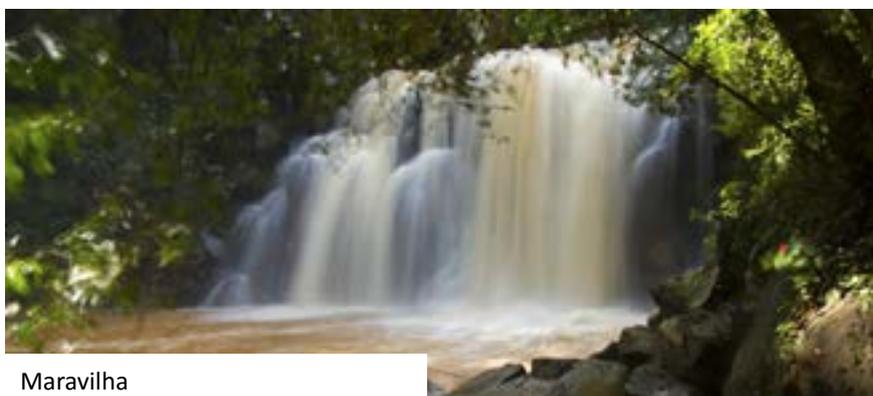
No Grande Oeste, as paisagens agrestes e os belíssimos recantos de natureza preservada são perfeitos para a prática do ecoturismo. Existem trilhas em todos os municípios e boa parte delas conduz a belíssimas cascatas e cachoeiras no meio da mata. Há ainda parques com infraestrutura completa, pesque-pagues e outras atrações para a criançada.



Chapecó

Parques ecológicos

A região é pródiga, também, em parques ecológicos, que apresentam belíssimas paisagens, como o Parque das Quedas, em Abelardo Luz; o Parque da Palmeira, em Chapecó; o Parque Estadual das Araucárias, em São Domingos, e o Parque Turístico Municipal, no município de Saudades



Maravilha

A Rota das Termas ganha mais destaque no mapa turístico de SC

Em Águas de Chapecó, Palmitos, São Carlos, Quilombo e Caibi encontram-se estâncias de águas termais com ótima infraestrutura. Conhecida como Rota das Termas, o roteiro é particularmente indicado para aqueles que querem relaxar, divertir-se e ainda usufruir dos benefícios terapêuticos das fontes hidrotermais. Por seus múltiplos apelos, as Águas Termais vão ganhar mais destaque no mapa turístico de Santa Catarina. Entre os destaques da região, encontram-se:

Balneário de Pratas (São Carlos) - O complexo às margens do Rio Uruguai possui hotéis, pousada familiar, área para camping, churrasqueiras, pavilhões para eventos e ampla infraestrutura de lazer, incluindo uma piscina semiolímpica e outra coberta, chuveirões e banheiras de imersão com águas termais.

Parque Hidroeste (Águas de Chapecó) - Parque aquático hidrotermal às margens do Rio Chapecó, com piscinas (semiolímpica, coberta e infantil) e banheiras de hidromassagem. Possui também espaço para festas, churrasqueiras cobertas e área para camping.

Thermas Ilha Redonda (Palmitos) - Piscina olímpica, piscinas cobertas (adulto e infantil), chuveirões, piscina com toboágua, quadra de vôlei de areia e campo de futebol. As águas termais, provindas de um poço artesiano emergente, brotam a uma temperatura de 38°C e têm propriedades terapêuticas e relaxantes.



São Carlos



Palmitos



Xanxerê

5

municípios

226,2 mil

habitantes

R\$ 7,9 bilhões

PIB regional

Caminho dos Príncipes

Combinando história e cultura, desenvolvimento econômico e preservação da natureza, belas paisagens litorâneas e bucólicos recantos rurais, a região oferece um dos roteiros mais diversificados e atraentes de Santa Catarina, além de ser ponto de referência de grandes eventos

Praticamente todos os municípios da região preservam os costumes e tradições europeias dos povos colonizadores. O legado germânico prevalece, mas são notáveis, também, as influências culturais de italianos, suíços, húngaros, tchecos, ucranianos, noruegueses, poloneses e japoneses. A herança cultural portuguesa, embora não preponderante, também se faz presente. Tanto que o nome do destino turístico – Caminho dos Príncipes – remete às terras incluídas no dote de casamento do príncipe de Joinville com a princesa Francisca Carolina, irmã de D. Pedro II, em local onde se situa, hoje, a cidade de Joinville. Em São Francisco do Sul, o sotaque português é marcante no casario colonial e nos mais de 150 prédios históricos do Centro, sendo um deles sede do Museu Nacional do Mar, único do gênero no Brasil.

Palco iluminado

Em Joinville, maior cidade e polo industrial catarinense, a força da colonização alemã, somada a influência de suíços e noruegueses, é evidente na arquitetura, na cultura, na gastronomia típica e na vocação para o trabalho e o desenvolvimento. Com excelente infraestrutura hoteleira e de comércio e serviços, Joinville é referência em turismo de eventos, sediando algumas das maiores



Itapoá



Jaraguá do Sul



Joinville



São Francisco do Sul



Schroeder



Rio Negrinho

promoções culturais do Estado, como a Festa das Flores e o Festival de Dança de Joinville. A dança, aliás, tornou-se um ícone joinvilense e sua magnitude levou a cidade a acolher a única filial do Teatro Bolshoi, de Moscou.

Ecoturismo

Atividades como trekking, voo livre, rapel, escalada, mountain bike, canoagem e boiacross podem ser praticadas nos rios, vales e morros cobertos de mata atlântica preservada dos municípios de Corupá, Schroeder, Jaraguá do Sul e Papanduva. Na Baía de Babitonga, e especialmente em Garuva, a atração é a pesca do robalo. Já em Papanduva, são as cavernas e grutas que mais encantam.

Tradições culturais

O turismo rural se destaca em municípios como Rio Negrinho, Araquari, Campo Alegre, Itaiópolis e São Bento do Sul, onde se evidenciam os costumes e a cultura dos colonizadores. Em Mafra, um museu paleontológico revela como era o planeta há mais de 300 milhões de anos. Os balneários de Barra do Sul, Barra Velha e Itapoá lembram vilas de pescadores e ganham novo colorido no verão com o grande movimento de turistas. A culinária açoriana é apenas um dos atrativos da região.

14

municípios

969,1 mil

habitantes

R\$ 41,7 bilhões

PIB regional

Caminhos da Fronteira

Quem gosta de desbravar terras agrestes vai encontrar o lugar ideal para suas aventuras. A região fica no extremo oeste catarinense, na divisa com os estados do Rio Grande do Sul e Paraná , e fronteira com a Argentina

A peculiar situação geográfica dessa região fronteiriça explica a diversidade cultural encontrada em seus 18 municípios, sendo São Miguel do Oeste o mais populoso, com 36 mil habitantes.

O ecoturismo é uma das atividades mais promissoras dessa região ainda pouco conhecida pela maioria dos brasileiros. A beleza selvagem dos municípios é um convite para atividades como trekking, rapel e pescarias, entre outros.

Nos Caminhos da Fronteira, as tradições dos imigrantes alemães, italianos e poloneses se misturam aos costumes gaúchos, paranaenses e argentinos, formando um rico mosaico cultural. Em Guaraciaba está um dos maiores museus rurais do Brasil: o Edvino Hölscher. Já em Dionísio Cerqueira a atração é o Marco das Três Fronteiras.

Festas típicas

A primeira Oktoberfest de Santa Catarina foi realizada em Itapiranga e permanece até hoje com uma das mais importantes atrações do município. A culinária alemã está presente em várias outras festas, assim como os pratos típicos da gastronomia italiana e po-



Dionísio Cerqueira



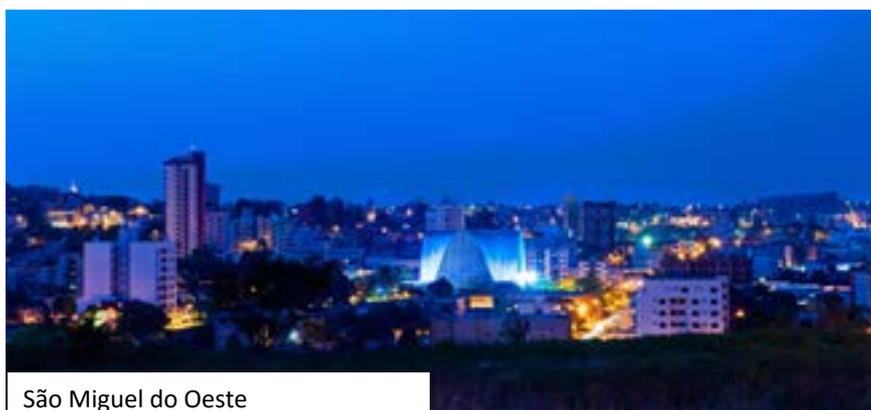
Guaraciaba



Itapiranga



São João do Oeste



São Miguel do Oeste



São José do Cedro

lonesa. O autêntico churrasco gaúcho também é destaque em eventos realizados na região.

Aventura

Em São Miguel do Oeste, o Centro de Aventuras da Trilha é um espaço privilegiado. Tirolesa, arborismo, rapel, parede de escalada, muro de travessia e trilha em meio à mata são algumas das atrações desse complexo de lazer, instalado em área verde de 30 mil m².

No pequeno município de São José do Cedro, os turistas têm um endereço certo: o Cânion São Vendelino. O trekking pela mata nativa leva a uma cachoeira de 18 m de altura, ideal para a prática de rapel. O Rio Jacutinga, onde está situado o cânion, também é procurado para a prática de canoagem.

Águas termais

Já em São João do Oeste, o que chama atenção dos turistas são as Termas São João. As atrações incluem piscina de águas termais, piscinas infantil, semiolímpica e com tobogã, lago para pesca, trilhas ecológicas, campo de futebol, quadra de vôlei de areia, sala de jogos, churrasqueiras, bar e restaurante. O complexo dispõe também de flats, pousada, chalé e área de camping.

9

municípios

119,5 mil

habitantes

R\$ 3,5 bilhões

PIB regional

Encantos do Sul

Nessa faixa litorânea encontram-se algumas das mais belas praias e lagoas do Sul do Brasil e o principal berçário de baleias-francas, nos meses de junho a novembro. Somam-se a isso, cenários históricos, estâncias termais e a saborosa culinária em municípios onde a cultura italiana e alemã são predominantes

A beleza do litoral catarinense atinge seu auge em muitas das praias e lagoas que se encontram neste destino turístico, não sem razão batizado de Encantos do Sul. As praias do Rosa e da Vila, em Imbituba, e do Silveira e da Ferrugem, em Garopaba, são picos de surfe famosos internacionalmente. Também em Imbituba estão a Lagoa e a Praia de Ibiraquera, considerados um dos melhores lugares para a prática do windsurf e kitesurf no Brasil. Descendo em direção ao sul, a 5 quilômetros da costa de Jaguaruna, surfistas profissionais praticam o tow-in - surfe rebocado ou motorizado - na Laje da Jaguá. Dependendo do vento e da maré, as ondas atingem impressionantes nove metros de altura. No litoral de Jaguaruna, Içara e Balneário Rincão, prevelem praias contínuas, emolduradas por dunas, sambaquis e lagoas – ótimos refúgios para descanso e pesca.



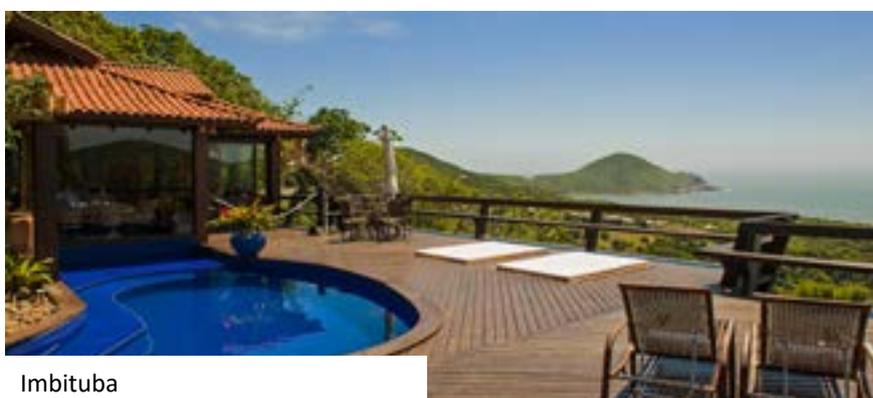
Criciúma



Gravatal

Águas termais

Com águas que brotam da fonte a uma temperatura de 37°C, Tubarão e Gravatal desenvolveram boa infraestrutura turística para as pessoas que querem se beneficiar das propriedades terapêuticas dos banhos de imersão ricos em fluoretos. Os municípios são dotados de ótimos hotéis, apart-hotéis, parque aquático, restaurantes e ampla rede de comércio e serviços no



Imbituba



Tubarão



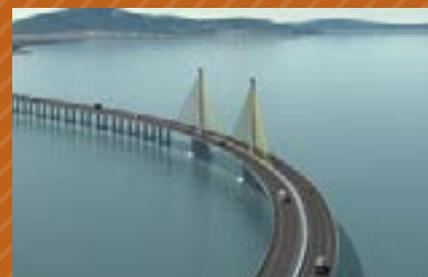
Nova Veneza



Laguna

Laguna: modernidade e tradição

Laguna, famosa por causa de Anita Garibaldi (1821-1849), a catarinense que entrou para a história ao lutar ao lado do revolucionário Giuseppe Garibaldi em terras brasileiras, uruguaias e italianas, ganhou uma espetacular atração: a primeira ponte estaiada em curva do Brasil. A ponte Anita Garibaldi, construída sobre a lagoa de Imaruí e Santo Antônio, em trecho da BR-101, possui 2.830 metros de extensão e foi inaugurada em julho de 2015. É por ela que se chega ao município que tem a memória de Anita preservada em vários museus da cidade, e cujo centro histórico é tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Outra atração da região é o Farol de Santa Marta (1891), o maior em alcance visual da América do Sul. A beleza natural dessa faixa litorânea também chama a atenção, especialmente nas praias do Farol, do Cardoso, da Cigana e do Camacho. E, para os carnavalescos, a boa notícia é que Laguna tem um dos melhores carnavais do Sul do Brasil, atraindo milhares de turistas todos os anos.



17
municípios

555,3 mil
habitantes

R\$ **14,1** bilhões
PIB regional

complexo turístico associado às Termas do Gravatal e nas estâncias da Guarda e do Rio do Pouso, em Tubarão. Outra opção é o parque hidrotermal de Santa Rosa de Lima.

Tradições culturais

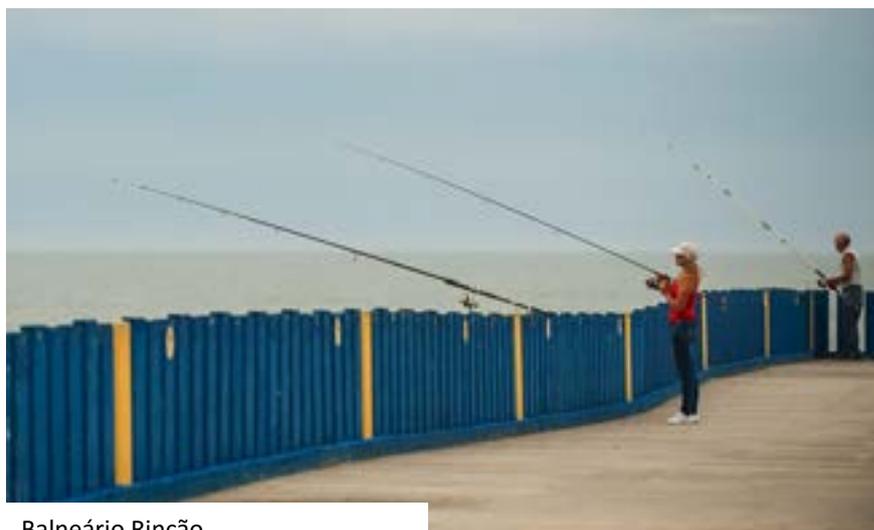
No final do século XIX, os imigrantes italianos desbravaram o interior da região até o sopé da Serra Geral, fundando povoados que mais tarde se tornariam importantes centros econômicos e culturais: as cidades de Tubarão e Criciúma. Mais modestas, porém não menos interessantes, Urussanga, Nova Veneza e Orleans também se destacam pela influência italiana, presente principalmente na arquitetura, culinária e nas festas típicas. Em São Martinho, Santa Rosa de Lima e Forquilha, prevalecem os traços da cultura alemã.

Parques ecológicos

Em Criciúma, dois grandes espaços de lazer atraem os turistas. O Parque Centenário, que compreende o Paço Municipal Marcos Rovaris, o Memorial Dino Gorini, o Centro Cultural Santos Guglielmi, o Centro Esportivo Olavo Sartori e o Pavilhão de Exposições José Ijair Conti. O parque foi inaugurado em 1980. Já as atrações do Parque das Nações Cincinato Napolini incluem miniferrovia turística, mirante, palco para apresentações artístico-culturais, pista de caminhada, ciclovia, quadras esportivas, além de área verde.

Avistamento de baleias

A observação de baleias-francas é outra atividade de ecoturismo que pode ser realizada nessa região, de junho a novembro, quando esses imensos cetáceos vêm ter seus filhotes.



Balneário Rincão



Garopaba



Instituto Baleia Franca

**O lugar ideal para o seu
descanso em Floripa.**



O Oceania Park Hotel e Convention Center está localizado em um dos cenários mais belos da ilha de Florianópolis. Aqui você encontra ambientes e serviços planejados para uma experiência memorável de bem-estar, aconchego e diversão. Tudo isso a 50 metros de uma das mais belas praias da Ilha da Magia: a Praia dos Ingleses, lugar de águas cristalinas, areias brancas e uma infraestrutura completa de gastronomia, lazer e negócios.

-  **82 apartamentos, divididos em 4 categorias**
-  **Lounge bar e Restaurante**
-  **Quadra de tênis e vôlei de areia**
-  **Estacionamento privativo**
-  **Saunas seca e úmida**
-  **Fitness e academia ao ar livre**
-  **Salas de reuniões**
-  **Campo de futebol**
-  **Sala de jogos**
-  **Internet wirelles**
-  **Playground**
-  **Piscina**

Costa Verde Mar

Praias de águas verde-esmeralda, eventos náuticos grandiosos, esportes de aventura, refúgios nas vilas de pescadores, o maior parque multitemático da América Latina e os variados atrativos de Balneário Camboriú estão presentes nesta fascinante faixa litorânea de Santa Catarina

A Costa Esmeralda é um roteiro especial neste destino turístico, que percorre as cidades de Itapema, Porto Belo e Bombinhas. São cerca de 40 praias com águas de cor verde-esmeralda, penínsulas recortadas, enseadas abrigadas e vilas de pescadores que ainda cultivam a cultura açoriana na arquitetura, no folclore e na culinária típica. O passeio pode incluir uma visita à Ilha de Portobelo, que oferece inscrições rupestres, trilhas orientadas e outras atrações para os turistas.

Na Ilha de Porto Belo, as trilhas subaquáticas revelam a abundante vida marinha da região. Em outros locais, como a Reserva Morro dos Zimbros, há trilhas que desbravam a Mata Atlântica e permitem a observação de aves e de espécies ameaçadas de extinção, como o tamanduá-mirim. Imperdível também é a visita ao Ecomuseu, que tem ossadas de baleias e fósseis de mamíferos antigos.

Esportes de aventura

A Costa Verde e Mar tem os melhores locais para mergulho de Santa Catarina. As cidades de Porto Belo e Bombinhas são as mais procuradas, com fauna marinha abundante. Outra



Balneário Camboriú



Bombinhas



Itajaí

Balneário dos múltiplos encantos

Não é à toa que Balneário Camboriú continua sendo uma das cidades mais visitadas do Estado por turistas de todas as idades. Para o segmento da terceira idade, o que encanta são as avenidas largas, sempre planas, a ótima rede hoteleira e a completa infraestrutura urbana à beira-mar, com inúmeras opções de lazer e serviços, cafés, restaurantes e sorveterias, além de uma grande praia de águas calmas. Passear por todas essas atrações a pé é fácil e muito prazeroso. Além disso, Balneário Camboriú é rodeado por outros municípios de grande interesse, como Itajaí, Porto Belo, Bombinhas, Blumenau e Brusque e também fica próximo à capital Florianópolis. Para os mais jovens, os cafés e barzinhos à beira-mar, ponto de partida para as famosas baladas que atravessam a madrugada, são imperdíveis. Há ainda muitas outras atrações, como o Parque Unipraias, a Rodovia Interpraia e a Praia do Pinho, primeira praia de naturismo do Brasil.

O Parque Unipraias é um dos mais conhecidos pontos turísticos do município, com seus bondinhos aéreos que interligam as praias Central e de Laranjeiras. Há grandes atrações nas três estações de parada. Além da vista espetacular, há passarelas para caminhada, circuito de arvorismo, quiosques, bares, restaurantes, auditório panorâmico e anfiteatro.



Porto Belo



Luís Alves



Itapema

13
municípios

608,9 mil
habitantes

R\$ **29** bilhões
PIB regional

atividade ecoturística que se destaca na região é o cicloturismo. O Circuito Costa Verde e Mar passa por trechos belíssimos, tanto no litoral quanto no interior. E há também ótimas opções para os praticantes de surfe, windsurfe, voos de ultraleve e trekking.

Tradição náutica

Itajaí é uma cidade portuária que possui um patrimônio histórico valioso e muito bem preservado. As antigas construções, que apresentam características das culturas portuguesa e alemã, disputam a atenção dos turistas com os transatlânticos. A tradição náutica da cidade vem se renovando com a realização de uma série de eventos, como a Volvo Ocean Race, a maior regata oceânica do mundo, e a construção de uma das maiores marinas do Brasil.

Parque Ambiental

Em Bombinhas, o Parque Ambiental Instituto Kat Schürmann, na Praia do Ribeiro, é uma atração a parte. Tem trilha ecológica em meio à Mata Atlântica, centro de exposições, auditório, laboratório ambiental e loja para a venda de livros e DVDs que registram as viagens da família de navegadores Schürmann por mais de 54 países.

Animação e cachaça

Em Luís Alves são os alambiques de cachaça artesanal que encantam os turistas. Já o Balneário Piçarras, oferece natureza preservada e uma vida noturna bastante animada durante toda a temporada de verão.



Beto Carrero World um mundo de atrações

O município de Penha é famoso por abrigar o Beto Carrero World, o maior parque multitemático da América Latina. Um dia inteiro não é suficiente para se conhecer os mais de 100 brinquedos e atrações do parque, que recebe cerca de 1 milhão de pessoas todos os anos. Situado numa área de 14 milhões de metros quadrados, o complexo é dividido por áreas temáticas: Avenida das Nações, Mundo Animal, Vila Germânica, Velho Oeste, Ilha dos Piratas, Aventura Radical, Triplikland, DinoMagic e Madagascar, cheio de brinquedos para crianças e adultos. Destaque para a Big Tower, uma das maiores torres de queda livre do planeta; o elevador da Free Fall e a FireWhip, primeira montanha-russa invertida do Brasil e a maior da América Latina. O Beto Carrero World abriga também um zoológico com mais de mil animais e um impressionante brinquedo aquático, cujos botes deslizam num rio sinuoso de quase 1km de extensão, com subidas e descidas entre cachoeiras, redemoinhos, cavernas, desfiladeiros, cenários e efeitos de luz e som. O parque também dispõe de infraestrutura completa para os visitantes, incluindo restaurantes, lanchonetes, bares, lojas e sorveterias.

Recupere suas energias no Sesc. Afinal, as belezas catarinenses são de tirar o fôlego.



Seja na praia, no campo ou na cidade, os hotéis do Sesc são a melhor opção de hospedagem em Santa Catarina. Em Florianópolis, Lages e Blumenau, você conta com uma infraestrutura completa para relaxar e se divertir com a família ou os amigos.

sesc-sc.com.br
0800 645 5454

Sesc 70
anos

Caminho dos Cânions

Os impressionantes cânions do Parque Nacional de Aparados da Serra e da Serra Geral dão nome a essa encantadora região turística catarinense, localizada no extremo Sul do Estado, e onde se encontra um dos mais belos cartões-postais de Santa Catarina: o Morro dos Conventos

Procurado principalmente pelos amantes do ecoturismo em expedições que adentram essas grandes montanhas abruptamente recortadas pela natureza, o Caminho dos Cânions apresenta também outras atrações no litoral e nas cidades do interior.

Os cânions do Parque Nacional Aparados da Serra marcam o limite entre Santa Catarina e o Rio Grande do Sul. A parte superior, conhecida como “Campos de Cima da Serra”, pertence ao Estado gaúcho. Já os penhascos, baixadas e leitos de rios abaixo das bordas são catarinenses. Nos municípios de Praia Grande, Jacinto Machado, Timbé do Sul e Morro Grande estão os principais cânions: Itaimbezinho, Fortaleza, Malacara, Churriado, Faxinalzinho, Josafaz, Índios Coroados, Molha Coco e Amola Faca.

Porta de entrada

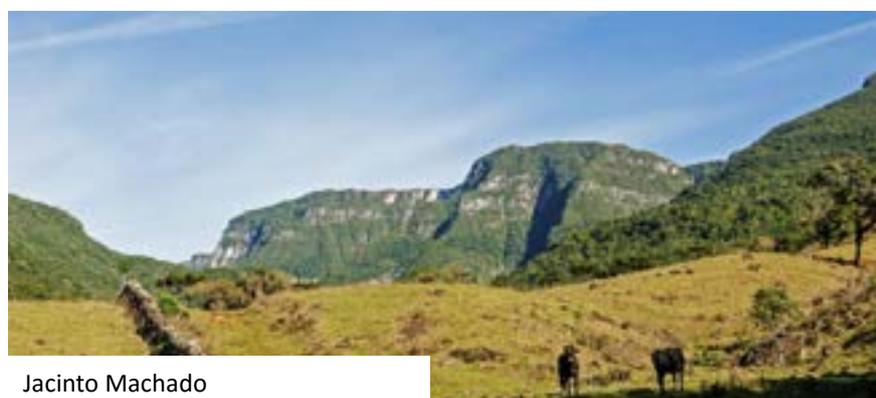
Às margens da BR-101 encontram-se os dois maiores municípios do Caminho dos Cânions: Araranguá e Sombrio. Eles são a porta de entrada para o litoral ainda bastante preservado da região. Araranguá, que mantém traços de colonizadores açorianos, italianos, alemães e afro-brasileiros é a cidade mais



Araranguá



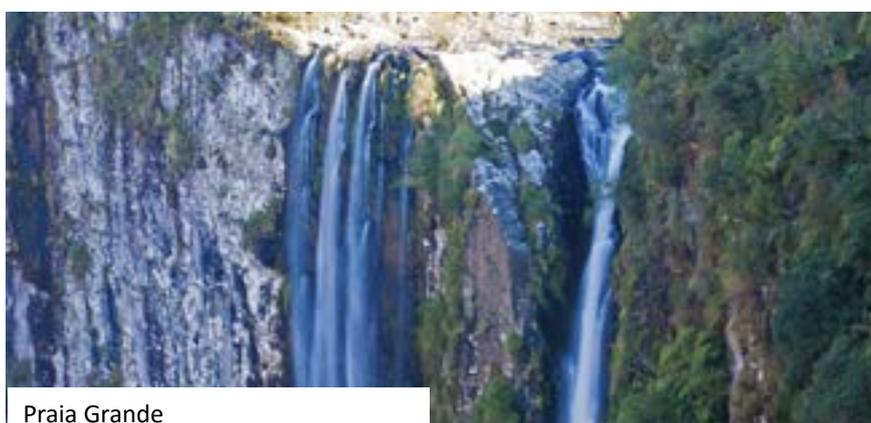
Balneário Gaivota



Jacinto Machado



Sombrio



Praia Grande



Passo de Torres

populosa, com cerca de 60 mil habitantes, boa infraestrutura hoteleira e de comércio e serviços. A região central da cidade possui avenidas largas e comércio intenso, incluindo bares, restaurantes e casas noturnas. Indo para o litoral, o destaque são as praias, lagoas, dunas, restingas, furnas e a foz do Rio Araranguá. Um dos mais belos cartões-postais do Sul do país fica nessa região: o Morro dos Conventos. Em vários locais, a natureza proporciona condições perfeitas para a prática de voo livre, sandboard e atividades off-road, além de cavalgadas programadas para o Parque Aparados da Serra.

Já Sombrio possui a maior lagoa de água doce do Estado, a Lagoa do Sombrio, com 54km². Os balneários Arroio do Silva, Gaiivota e Passo de Torres completam o roteiro, com dunas, lagoas, furnas e praias de longas faixas de areia.

Na divisa com o estado do Rio Grande do Sul, Passo de Torres é um balneário bastante procurado por surfistas. As praias dos Molhes, Rosa do Mar e Bella Torres são as mais famosas. Outras atrações são os passeios de barco para a Ilha dos Lobos (RS), unidade de conservação ambiental criada para proteger lobos e leões-marinhos, e o Morro dos Macacos, parque de proteção do macaco-prego, a 8 km do Centro.

9
municípios

141,9 mil
habitantes

R\$ 2,8 bilhões
PIB regional

Serra Catarinense

Sede dos primeiros hotéis-fazenda do país, a região encanta pela beleza das paisagens, única em tempos inverniais, pela gastronomia típica e pela reconhecida qualidade dos vinhos finos e espumantes, alguns premiados nacional e internacionalmente

A Serra catarinense está localizada a apenas duas horas de carro do litoral. A viagem até lá é uma atração à parte. A paisagem, formada por florestas de araucárias, rios, cachoeiras, vales, campos de altitude e grandes cânions, é arrebatadora. Lugares como a Serra do Rio do Rastro, a Serra do Corvo Branco e o Morro da Igreja são visitas indispensáveis, com estradas sinuosas que cortam as montanhas até atingirem alguns dos pontos mais altos do país. A vista é espetacular. Nos dias de céu claro é possível avistar o litoral a dezenas de quilômetros.

Ecoturismo

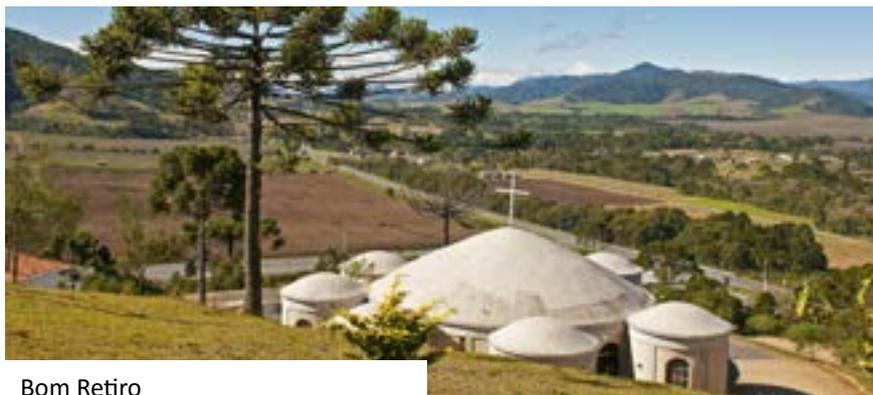
A região também oferece ótimos locais para a prática do trekking, rapel, canyoning, mountain bike, tirolesa e outras atividades, como a pesca esportiva da truta.

Emoção na neve

A Serra Catarinense tem picos com altitudes que chegam a 1.827 metros, como no Morro da Boa Vista. É umas das regiões mais frias do Brasil, a única onde neva em quase todos os invernos – ainda que por poucos dias. Nessa época do ano, a paisagem ganha um toque especial, com geadas, neveiros, granizo, cachoeiras congeladas e nevascas que fazem a ale-



Bom Jesus da Serra



Bom Retiro



Lages



São Joaquim



Rio Rufino



Urubici

gria de turistas de todas as partes do país. Pela neve, mas também por suas maçãs e vinhos finos, São Joaquim encabeça o roteiro que já figura entre os destinos mais prestigiados de Santa Catarina.

Turismo rural

Na Serra Catarinense surgiram os primeiros hotéis-fazenda e pousadas rurais do Brasil. Hoje a região conta com uma vasta oferta de estâncias, que oferecem todo o conforto e infraestrutura de lazer.

Vinhos premiados

A visita a indústrias vinícolas de alta qualidade, responsáveis por alguns vinhos premiados nacional e internacionalmente, já se tornou obrigatória para os turistas interessados, também, na gastronomia regional campeira à base de pinhão, truta e carne de gado.

Parque ecológico

Em Lages, é imperdível uma visita ao Parque Ecológico João José Theodoro da Costa Neto, uma reserva de floresta ombrófila mista integralmente preservada, com pinheiros com cerca de 500 anos de idade e até 20 m de altura. No local é possível observar a gralha-azul, ave-símbolo da região, que ajudou a disseminar as sementes de araucária.

10

municípios

225,4 mil

habitantes

R\$ 5,3 bilhões

PIB regional

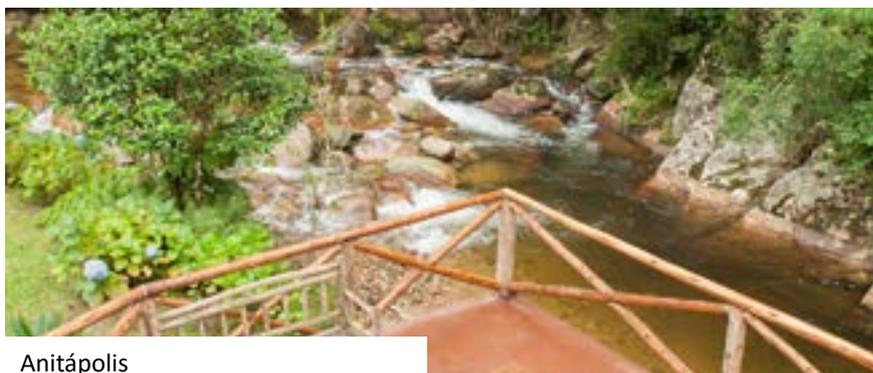
Grande Florianópolis

É neste trecho do litoral catarinense que se encontram algumas das mais belas praias do Brasil. São centenas delas na Ilha de Santa Catarina, onde está a capital Florianópolis, e inúmeras outras, igualmente deslumbrantes, em municípios vizinhos. Tradições culturais, gastronomia rica e variada e muitos outros atrativos, como as estâncias de águas termais e hotéis-fazenda, fazem da região um dos destinos mais procurados pelos turistas.

Com seu litoral recortado e natureza privilegiada, a Grande Florianópolis brinda seus visitantes com centenas de praias, todas de singular beleza, cercadas por dunas, restingas ou morros cobertos de Mata Atlântica. Com águas calmas ou de ondas vigorosas, em balneários famosos ou em pequenas comunidades de pescadores, as praias emolduram a paisagem na capital Florianópolis ou em municípios vizinhos, como Governador Celso Ramos e Palhoça, onde fica a badalada Guarda do Embaú.

Herança cultural

Na Grande Florianópolis, o legado dos povos colonizadores não está presente apenas em museus, igrejas, palácios e fortalezas centenárias. O patrimônio histórico das 13 cidades que formam a região é respeitável e inclui obras tombadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Há lugares bucólicos como Santo Antônio de Lisboa e Ribeirão da Ilha, vilarejos de origem açoriana localizados em Florianópolis, onde ainda é possível sentir a tranquilidade de outros tempos enquanto se saboreia pratos típicos



Anitápolis



Governador Celso Ramos



Florianópolis



São Pedro de Alcântara



São Bonifácio



Palhoça

à base de frutos do mar. Já nos municípios de Anitápolis, São Bonifácio e Antônio Carlos, são marcantes os traços da colonização alemã nos costumes e na culinária regional.

Cenários naturais

Voo livre, rafting, rapel, canoa-gem, trekking. Tudo isso fica ainda mais emocionante em meio às magníficas paisagens da Grande Florianópolis. Tanto no litoral quanto no interior há inúmeras opções para a prática dos mais diversos esportes de aventura. Já para quem quer relaxar, o que não faltam são estâncias, pousadas e hotéis em Santo Amaro da Imperatriz, Águas Mornas e São Bonifácio, que oferecem banhos de águas termais com propriedades terapêuticas.

Santuários religiosos

A Grande Florianópolis também é bastante procurada pelos adeptos do turismo religioso e do turismo rural. Há igrejas centenárias, grutas religiosas e celebrações de fé em quase todos os municípios da região. Angelina destaca-se por possuir alguns dos mais belos locais de pere-

13

municípios

891,3 mil

habitantes

R\$ 29,5 bilhões

PIB regional

grinação do Brasil, o Santuário Nossa Senhora de Angelina.

Paisagem rural

Em São Pedro de Alcântara, São Bonifácio, Anitápolis e Rancho Queimado, as paisagens rurais e a atmosfera bucólica dos hotéis-fazenda da região são atrações permanentes.

Vida noturna

Os municípios de Palhoça, Biguaçu e São José formam, junto com a capital Florianópolis, a região metropolitana da Grande Florianópolis. Com ótima infraestrutura de lazer e serviços, oferecem uma apreciável



Santo Amaro da Imperatriz

variedade de hotéis, resorts, restaurantes, cafés, galerias comerciais, shopping centers, supermercados, bancos, parques, cinemas, teatros e inúmeras opções de entretenimento para a família toda. A vida noturna

também é bastante movimentada na Capital catarinense e em São José, com diversos bares e algumas das mais badaladas casas noturnas do país.

Turismo social em hotéis premiados

Presença marcante no Estado de Santa Catarina, o Sesc tem entre suas atrações dois hotéis premiados recentemente pela TripAdvisor, maior site de viagens do mundo, com o “Travelers’ Choice Awards 2016”, concedido pelo portal, com base nos comentários e opiniões dos hóspedes. São eles: o Hotel Sesc em Cacupé, na Capital, Florianópolis, e o Sesc Pousada Rural, em Lages, na Serra Catarinense. Localizado de frente para o mar, o Sesc Cacupé atrai a atenção pela sua completa infraestrutura e opções de lazer para adultos e crianças, além da extensa área verde com trilhas ecológicas e árvores frutíferas. Também cercado de muito verde, o Sesc Pousada Rural em Lages oferece em sua rica



programação atividades guiadas por recreadores especializados. O Sesc dispõe, também, do Hotel Sesc em Blumenau, no Vale do Itajaí.

Na área do Turismo, o elemento social do Sesc é reforçado no emissivo, receptivo e hospedagem. O primeiro possibilita, nas 27 unidades,

um grande intercâmbio de grupos de turistas dentro e fora do Estado. Em 2015 foram atendidas mais de 14 mil pessoas e realizados mais de 500 passeios e viagens para todas as regiões turísticas de Santa Catarina. Atualmente são 301.290 clientes ativos com cartão Sesc.



Turismo tem tudo a ver com cooperação!

As cooperativas catarinenses apoiam e reconhecem o turismo como uma importante atividade econômica em Santa Catarina. Seja na saúde, no transporte, na agropecuária, no consumo, no crédito, em qualquer um dos 12 ramos de atuação, as cooperativas caminham lado a lado ao turismo e se orgulham em fazer parte de um Estado tão rico em diversidade ambiental e cultural.





Um ano interativo

Com uma série de encontros regionais e um grandioso congresso estadual, a Adjori/SC transmitiu muita informação a seu amplo universo de associados, promovendo, também, a interatividade e uma valiosa troca de experiências

ADJORI DE
VALISMO



Caminhos definidos

Primeira reunião de 2015 estabeleceu prioridades, discutiu situação do mercado e programou uma agenda de encontros regionais

A Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina (Adjori/SC) realizou, em 19 de janeiro, a primeira reunião de diretoria objetivando estabelecer as metas prioritárias para o ano, constantes do planejamento realizado no último trimestre de 2014.

No encontro, também foi feita

uma longa exposição sobre a atual situação do mercado de comunicação e as perspectivas de investimentos publicitários, tendo em vista o cenário de rápidas e profundas transformações no segmento de jornais impressos, tanto no Estado quanto no Brasil.

Para discutir mais amplamente os caminhos do Jornalismo, as novas oportunidades de negócios e a sobrevivência no mercado, a diretoria considerou oportuna a realização de Encontros Regionais. Foram definidos quatro eventos, a serem realizados nos meses de março e abril, incluindo na programação, dinâmicas de grupos

Datas e locais dos eventos:

7 e 8 de março: Encontro de jornais das regiões do Vale, Alto Vale e Norte

22 e 23 de março: Encontro de jornais das regiões Sul, Extremo Sul e Grande Florianópolis

17 e 18 de abril: Encontro de jornais das regiões Oeste e Extremo Oeste

25 e 26 de abril: Encontro de jornais das regiões Meio-Oeste e Planalto Serrano

e oficinas técnicas, em todas as áreas do jornal, desde a redação até a circulação.

Presenças – Participaram da reunião de diretoria, além do presidente, Miguel Ângelo Gobbi (jornal Folha do Oeste, São Miguel do Oeste); o vice-presidente, Manfredo Goede (Jornal de Pomerode, Pomerode); o 1º tesoureiro, José Roberto Deschamps (Jornal Metas, Gaspar); o 2º tesoureiro, Moacir D'Agostini (Jornal Extra, Ca-

çador); os vice-presidentes regionais Fernando de Medeiros Freitas (Folha O Jornal, Braço do Norte), da regional Sul; Sérgio Martins Pinheiro (Correio Otaciliense, Otacílio Costa), Regional Planalto Serrano; Alexandre João Bonfim da Silva (Palavra Palhocense, Palhoça) Regional Grande Florianópolis; Valmoci Jesus de Souza (Jornal Nortesus, Passo de Torres), Regional Extremo Sul; Marlo Matielo (Jornal A Semana, Capinzal), representando

Luizinho Marafon, vice-presidente do Meio-Oeste. Também presentes os integrantes do Conselho Fiscal: Araci da Silva Barentin (Jornal Razão, Tijucas); Elisângela Schulka (Diário de Riomafra, Mafra); Jairo Miguel da Silva (Jornal Novoeste, Maravilha); Sergio Elias (A Palavra, Criciúma); e os membros do Conselho de Ética Angelo Marcelo Schulka (Diário do Planalto, Canoinhas) e Helio Westphal (A Semana, Curitiba).

MAIS DE R\$ **6,5** MILHÕES

EM CAPTAÇÃO EXTERNA PARA INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CATARINENSES

EMPREENDER
Um para crescer

CERTIFICADO DE ORIGEM

80%

10MIN

MAIOR EMISSORA DE CERTIFICADOS NO BRASIL

DOS CERTIFICADOS EM SC SÃO EMITIDOS ATRAVÉS DA FACISC

É O TEMPO MÉDIO DE EMISSÃO

RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS

CONQUISTA DA GARANTIA AO LIVRE PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO ÀS EMPRESAS CATARINENSES

ATUAÇÃO REGIONAL

MOBILIZAÇÃO DE FEIRAS E OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS

MERCOAGRO CHAPECÓ

EXPOGESTÃO JOINVILLE

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

ARTICULAÇÃO POLÍTICO-SOCIAL E REPRESENTATIVIDADE: OBRAS NECESSÁRIAS AO DESENVOLVIMENTO CATARINENSE.

FOR TALECIMENTO

FACISC: FEDERAÇÃO QUE MAIS GERA INOVAÇÃO NO PAÍS

2º LUGAR NO ÍNDICE ASSOCIATIVISTA NO BRASIL

A CADA 2 CIDADES, 1 ACI

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

+ DE **600** EMPRESAS BENEFICIADAS

INTERCÂMBIO EMPRESARIAL NACIONAL E INTERNACIONAL PARA GERAÇÃO DE NEGÓCIOS

CARTÕES UTIL

30%

DE ECONOMIA EM TAXAS ADMINISTRATIVAS EM RELAÇÃO ÀS DEMAIS TAXAS OUTROS CARTÕES: 3,07%

MAIS DE R\$ **2 MILHÕES** REINVESTIDOS EM SC

1 TRANSAÇÃO A CADA 7 SEGUNDOS

GERAÇÃO empreendedora

102 EMPRESÁRIOS VOLUNTÁRIOS

144 JOVENS ENVOLVIDOS

INCENTIVO AO EMPREENDEDORISMO NAS NOVAS GERAÇÕES

DEL DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL

+ DE **120** INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS REUNIDAS

+ DE **320** VOLUNTÁRIOS ENGAJADOS

+ DE **100** PROJETOS ELABORADOS

6 MUNICÍPIOS BENEFICIADOS EM DOIS ANOS



ISTO É RESULTADO. ISTO É FACISC.

Mais de 34 mil empresas. 146 associações empresariais. Empresários fortemente mobilizados pelo desenvolvimento sustentável socioeconômico de Santa Catarina. FACISC. O maior sistema empresarial voluntário catarinense.

www.facisc.org.br

FACISC
A gente quer, a gente faz.

Um novo tempo para os jornais

Eventos promovidos em Pomerode, Gravatal, São Miguel do Oeste e Joaçaba chamaram a atenção para as mudanças no modelo de negócios das empresas jornalísticas

O Jornalismo Multiplataforma e a renovação dos modelos de negócio no meio da comunicação foram os destaques da programação dos Encontros Regionais da Adjori/SC 2015. Os eventos foram realizados nos meses de março e abril, nas cidades de Pomerode, Gravatal, São Miguel do Oeste e Joaçaba e reuniram profissionais de todas as áreas das empresas jornalísticas associadas, como proprietários, redatores, diagramadores, funcionários administrativos, da área de circulação e de vendas. Ao todo, cerca de 300 pessoas ligadas a periódicos de todas as regiões do Estado participaram da rodada de encontros, cada um com duração de dois dias.

A constatação de que jornais do mundo inteiro passam por grandes transformações e a perspectiva de mudança no negócio para os jornais do interior foram inspiração para os eventos. Além de participar de rodas de discussões, dinâmicas de grupo e de treinamentos, as equipes dos jornais assistiram a palestras e participaram de painéis. De acordo com o presidente da Adjori/SC, Miguel Ângelo Gobbi, quando se fala, hoje, em jornal, isso não se aplica mais apenas ao papel. “Existem, hoje, outras plataformas que precisam ser utilizadas pelos nossos jornais: site, WebTV, redes sociais. O nosso negócio vai continuar forte se não ignorarmos as outras plataformas e, principalmente, se trabalharmos em rede, com sistemas de gestão que facilitem os nossos processos”, avalia.

A mobilização dos vice-presidentes regionais e membros de diretoria da associação, que firmaram parcerias locais, viabilizou a grande adesão aos eventos. As atividades técnicas foram coordenadas pelo presidente da associação e

pela equipe da Adjori/SC.

Público: Proprietários, diretores, redatores, diagramadores e demais integrantes da equipe dos jornais associados.

Conteúdos

Foram responsáveis pelas atividades, os seguintes integrantes da equipe da Adjori/SC: Fernando Bond, diretor editorial; Rita de Cássia Lombardi, diretora institucional; Bianca Backes, coordenadora da Agência Adjori de Jornalismo; Diogo Machado, designer; Márcio Silva, gerente administrativo; Jeferson de Rocco, gerente financeiro, e Thaynara Silva, auxiliar administrativa, responsável pelo cadastro de jornais associados no Instituto Verificador de Comunicação (IVC). O diretor técnico da Suíte Sistemas, Ben-Hur Suíte, também integrou a equipe.

Dinâmica de Grupo

A psicóloga Rosana Cunha foi responsável pela palestra O trabalho jornalístico e a construção do conhecimento. Rosana também aplicou uma dinâmica de grupo, denominada Hierarquia das Portas, que estimulou os participantes do encontro a estabelecerem uma sequência de ações/estímulos/aptidões que representasse o melhor caminho para desenvolver e implantar um projeto.

Dados de pesquisa

O consultor Maurício Pantaleão levou dados de pesquisas de mercado indicando o comportamento do consumidor de notícias.



POMERODE – 7 E 8 DE MARÇO

Com a presença de autoridades locais, o evento foi aberto pelo presidente da associação, Miguel Ângelo Gobbi, e pelo vice, Manfredo Goede

O presidente da Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina (Adjori/SC), Miguel Ângelo Gobbi, foi o responsável pela abertura do primeiro evento - da rodada de quatro Encontros Regionais da Adjori/SC -, em Pomerode, na manhã de sábado, 7 de março.

Cerca de 70 jornalistas, diagramadores e administradores dos jornais associados das regiões do Vale do Itajaí, Vale, Litoral Norte e Norte do Estado participaram do encontro, que se estendeu até domingo (8) e discutiu jornalismo, novas oportunidades de mercado e a sobrevivência da empresa jornalística.

“Somos grandes parceiros dos nossos municípios e das nossas regiões, mas nem sempre somos reconhecidos nas nossas cidades como achamos que deveríamos. Estes encontros, justamente, são para traçarmos um trabalho que vai além das nossas comunidades”, ressaltou Gobbi.

O vice-presidente da associação, Manfredo Goede, proprietário do Jornal de Pomerode foi responsável pela organização desta etapa dos encontros.

Agradecendo a presença de todos, Manfredo disse que “sabemos que não é fácil se deslocar, em pleno fim de semana, no seu horário de folga, para trabalhar, mas tenho certeza que valerá muito a pena”.

Reconhecimento

O prefeito Rolf Nicolodelli e o presidente da Câmara Municipal de Vereadores, Amarildo da Silva, participaram da abertura do encontro. Nicolodelli destacou que

reconhece a importância dos jornais locais e que “é um trabalho de ‘formiguinha e que é essencial”.

“É por intermédio dos nossos jornais locais que levamos os assuntos importantes à nossa comunidade”, frisou o prefeito.

Também participaram da abertura os vereadores de Pomerode Horst Lemke, Claus Krahm e Marcos Dallmann, além do secretário de governo, Jair Klebber, e do secretário de Turismo, Marcos Kuster.

Programação

A jornada seguiu o roteiro estabelecido, com a apresentação de palestras, painéis, dinâmica de grupo, debate sobre a situação do mercado e pesquisas sobre o consumo de informação. Os proprietários dos jornais e demais profissionais de imprensa presentes tiveram ativa participação, expondo, também, as realidades locais.

Comandaram as atividades, nesta etapa: o diretor editorial da Adjori, Fernando Bond, a diretora institucional, Rita de Cássia Lombardi, a coordenadora da Agência Adjori de Jornalismo, Bianca Backes, o designer Diogo Machado, o diretor administrativo da Adjori, Márcio Silva, a auxiliar administrativa Thaynara Silva, o diretor técnico da Suíte Sistemas, Ben-Hur Suíte; a psicóloga Rosana Cunha, e o consultor Maurício Pantaleão.

Jornais participantes: Cabeço Negro (Apiúna); Parole (Ascurra); O Povo (Bela Vista do Toldo); Jornal de Blumenau (Blumenau); Jornal Nitro (Blumenau); Linha Popular (Camboriú); Correio do Norte (Canoinhas); Jornal Metas (Gaspar); Municípios do Vale (Indaial); A Comarca (Ituporanga); Destaque (Ituporanga); Jornal O Regional (Jaraguá do Sul); Jornal Nosso Bairro (Joinville); Jornal da Cidade (Navegantes); Jornal de Navegantes (Navegantes); Jornal de Pomerode (Pomerode); Testo Notícias (Pomerode); A Tribuna do Vale (Rio do Campo); Jornal Perfil (Rio Negrinho); Jornal do Povo (Rio Negrinho); Folha do Norte (São Bento do Sul); Jornal Liberdade nas Asas da Notícia (São Bento do Sul); Correio Francisquense (São Francisco do Sul); Vale Oeste (Taió); Café Impresso (Timbó).





GRAVATAL – 22 E 23 DE MARÇO

O presidente da Associação, Miguel Ângelo Gobbi, e o vice-presidente regional, Fernando Freitas, abriram o encontro que contou com a presença do secretário de Turismo do município

A segunda etapa dos Encontros Regionais da Associação de Jornais do Interior de Santa Catarina (Adjori/SC) foi realizada em Gravatal, no Sul do Estado. O evento teve início no domingo (22 de março) e se estendeu até segunda-feira (23), com a presença de cerca de 50 profissionais do meio, ligados a jornais associados. O encontro foi aberto pelo presidente da entidade, Miguel Ângelo Gobbi, e pelo diretor editorial, Fernando Bond, que destacaram as grandes transformações pelas quais os jornais do mundo inteiro passam, nos dias atuais. “É para refletir sobre isso que estamos aqui”, ressaltou Gobbi.

Presente na abertura, o secretário municipal de Turismo, Indústria e Comércio, Fabrício Fernandes Lorenzetti, saudou os participantes em nome da cidade, que é referên-

cia em águas termais no Sul do Brasil e conta com belas paisagens.

O encontro contou, também, com a presença do diretor de Divulgação e de Novas Mídias da Secretaria de Estado de Comunicação, João Debiasi.

Programação

A jornada seguiu o roteiro estabelecido, com a apresentação de palestras, painéis, dinâmica de grupo, debate sobre a situação do mercado e pesquisas sobre o consumo de informação. Os proprietários dos jornais e demais profissionais de imprensa tiveram ativa participação, expondo, também, as realidades locais.

Nesta segunda etapa dos encontros, comandaram as atividades: o diretor editorial da Adjori, Fernando Bond, a diretora institucional, Rita de Cássia Lombardi, a coordenadora da Agência Adjori de Jornalismo, Bianca Backes, o designer Diogo Machado, o diretor administrativo da Adjori, Márcio Silva, a auxiliar administrativa Thaynara Silva; o diretor técnico da Suíte Sistemas, Ben-Hur Suíte; a psicó-

ENCONTROS REGIONAIS

loga Rosana Cunha, e o consultor Maurício Pantaleão.

Jornais participantes: O Regional Sul (Armazém); Gazeta do Arroio (Balneário Arroio do Silva); Sul Catarinense (Balneário Gaivota); Jornal do Rincão (Balneário Rincão); Folha o Jornal (Braço do Norte); No Ponto (Braço do Norte); Jornal Notícias da Serra (Campo Alegre); Jornal Atual (Cocal do Sul); A Palavra (Criciúma); Jornal Trindade (Florianópolis); Volta Grande (Forquilha); Folha Regional (Jaguaruna); Palavra Palhocense (Palhoça); Jornal Nortesus (Passo de Torres); Jornal de Paulo Lopes (Paulo Lopes); Jornal de Pomerode (Pomerode); Informativo Regional (São João do Sul); A Cidade Notícias (São Ludgero); Jornal Razão (Tijucas); O Esporte (Tubarão); Jornal do Sul (Turvo).



SÃO MIGUEL DO OESTE – 18 E 19 DE ABRIL

Jornais do Oeste e do Extremo Oeste de Santa Catarina marcaram presença no encontro que reuniu cerca de 50 profissionais do meio

Proprietários e diretores de jornais associados, além de jornalistas, diagramadores, representantes comerciais e responsáveis pela circulação dos periódicos participaram do 3º Encontro Regional da Adjori em 2015, promovido nos dias 18 e 19 de abril, no San Willa's Hotel, em São Miguel do Oeste.

Seguindo a proposta dos encontros, o grupo discutiu a produção de conteúdo jornalístico para diferentes plataformas – impresso, site e WebTV - novas oportunidades de faturamento e a sobrevivência no mercado.

Programação

Neste terceiro evento da série de encontros regionais, o diretor editorial da Adjori, Fernando Bond, falou sobre jornalismo multiplataforma, o novo perfil do jornalista e rotinas de redação. A coordenadora da Agência Adjori de Jornalismo, Bianca Backes, explicou o trabalho da agência e falou sobre o uso das mídias sociais para projetar os conteúdos jornalísticos. O designer Diogo Machado fez uma explanação sobre aspectos importantes na diagramação e no design gráfico. Já o diretor administrativo da instituição, Márcio Silva, ressaltou a importância do Cadastro Catarinense de Jornais (CCJ) e a adesão ao IVC. Ben-Hur Suita mostrou as vantagens dos sistemas de gestão. As equipes participaram, também, de dinâmica de grupo com a psicóloga Rosana Cunha.

Jornais participantes: Gazeta de Chapecó (Chapecó); Jornal da Fronteira (Dionísio Cerqueira); A Tribuna do Oeste (Iporã do Oeste); Expressão (Itapiranga); Força do Oeste (Itapiranga); Jornal Novoeste (Maravilha); Sentinela do Oeste (Palma Sola); Expresso do Oeste (Palmitos); A Sua Voz (Pinhalzinho); Imprensa do Povo (Pinhalzinho); Jornal do Povo (São Domingos); Folha do Oeste (São Miguel do Oeste); Gazeta Catarinense (São Miguel do Oeste); O Líder (São Miguel do Oeste); A Fonte (Saudades).



JOAÇABA – 25 E 26 DE ABRIL

O prefeito de Joaçaba, Rafael Laske, e o presidente da Adjori/SC, Miguel Ângelo Gobbi, abriram o evento que encerrou a jornada

A importância dos jornais do interior para as comunidades catarinenses foi destacada pelo prefeito de Joaçaba, Rafael Laske, o Mamão, durante o 4º Encontro Regional da Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina (Adjori/SC), promovido no Hotel Jaraguá, nos dias 25 e 26 de abril. O evento reuniu cerca de 50 representantes de jornais associados da região do Oeste e Meio Oeste.

“Serão dois dias de imersão para que, pensemos juntos, soluções para o nosso negócio”, destacou o presidente da Adjori/SC, Miguel Ângelo Gobbi, agradecendo o apoio do prefeito para a realização desta etapa da série de encontros.

A constatação de que os jornais do mundo inteiro passam, neste momento, por grandes transformações, foi a inspiração para os eventos.

Jornalistas, diagramadores e administradores têm participado de dinâmicas de grupo, oficinas e palestras sobre jornalismo, novas oportunidades e a sobrevivência no mercado.

Desta etapa, foram responsáveis pelas atividades o diretor editorial da Adjori, Fernando Bond, a coordenadora da Agência Adjori de Jornalismo, Bianca Backes, o designer Diogo Machado, o gerente financeiro da Adjori, Jeferson de Rocco, o consultor Maurício Pantaleão e a psicóloga Rosana Cunha.

Jornais participantes: O Falcão (Abelardo Luz); Correio dos Lagos (Anita Garibaldi); A Semana (Capinzal); Jornal Extra (Caçador); Jornal O Celeiro (Campos Novos); Jornal Nossa Terra (Correia Pinto); Jornal Serra Catarinense (Lages); Correio Otaciliense (Otocílio Costa); Jornal Comunidade (Piratuba); O Corujão (Rodeio); A Tribuna (São Joaquim); Jornal do Médio Vale (Timbó); Ótimo (Três Barras); A Coluna (Videira).





Blumenau.

Em todos os bairros,
uma obra ou ação que
valoriza a mobilidade e
o desenvolvimento.



Complexo viário do Badenfurt



Obras de macrodrenagem
e contenção de cheias



Obras de esgotamento e
saneamento sanitário

Blumob: pontes, acessos, conexões e ciclovias em obras integradas para melhorar nossa mobilidade. 63 milhões em prevenção a desastres climáticos e o maior investimento em obras de saneamento na história da cidade.

Mais de 295 milhões investidos por toda Blumenau.

Nos últimos 3 anos, mais de 1000 obras e ações foram realizadas em todos os bairros de Blumenau. Isso significa que realizamos investimentos importantes, ajudando a melhorar a mobilidade em Blumenau. São ruas pavimentadas, novas ciclovias, pontes recuperadas, calçadas mais cuidadas e muito mais. Blumenau. Mais de 1000 obras e ações. Mais benefícios para você.

Mais de
1.000
Obras e ações



PREFEITURA
BLUMENAU

www.blumenau.sc.gov.br

Dinâmica da Hierarquia das Portas

Ponto alto da programação dos encontros regionais, a atividade coordenada pela psicóloga Rosana Cunha instigou os participantes a eleger uma sequência ideal de portas para desenvolver e implantar um projeto

Comum a todos os encontros, a dinâmica da Hierarquia das Portas, aplicada pela psicóloga Rosana Cunha, promoveu muita interação, discussão e desenvolveu nas equipes uma notável capacidade de argumentação. Divididos em grupos, os participantes dos eventos elegeram a sequência ideal de portas, considerada o melhor roteiro para desenvolver e implantar um projeto

A sequência vencedora

Houve muita afinidade na definição das primeiras portas. A dúvida maior ficou com as duas últimas. Confirma o resultado que prevaleceu nessa sucessão de encontros regionais.

Ideias, sonhos e ideais – o primeiro requisito foi praticamente uma unanimidade. Quase todos os grupos, dos quatro eventos realizados, elegeram essa porta para dar início a um projeto. “Se não há uma boa ideia, não há um

sonho a ser perseguido, um ideal a ser alcançado, não se tem como começar nada”, resumiram os participantes dos grupos.

Vontade, disposição, disponibilidade – mesmo não sendo preferência da esmagadora maioria, a segunda porta conquistou muitos adeptos, sob a alegação de que “é preciso ter tudo isso para seguir adiante com uma ideia”.

Responsabilidade – a terceira porta não encontrou resistência. “Tudo tem que ser feito com responsabilidade, senão não vamos chegar a lugar nenhum”, defenderam os participantes da dinâmica.

Recursos financeiros e materiais – a mais acirrada disputa na opinião dos grupos foi mesmo entre a quarta e a quinta porta. Quem deveria estar à frente: os recursos financeiros ou os recursos materiais? Por fim, por pouco, prevaleceu o argumento: “é necessário

ter dinheiro para contratar bons profissionais para executar um bom projeto”.

Recursos humanos – é a porta que encerra a sequência de passos para implantar e desenvolver um projeto. Mesmo colocada no fim da fila, os participantes ressaltaram a importância desse requisito. “É fundamental contar com pessoas preparadas e engajadas para que se tenha êxito em qualquer iniciativa”.

Gratificante

Para a psicóloga Rosana Cunha, que comandou a dinâmica nos quatro encontros, o trabalho com os grupos foi extremamente gratificante e enriquecedor. “Todos eles foram muito ativos e participativos, defendendo muito claramente as posições tomadas”, observou. Para Rosana, a criatividade na hora de dar nome ao grupo também foi motivo de aplausos.

Ideias
Sonhos
Ideais

Vontade
Disposição
Disponibilidade

Responsabilidade

Recursos financeiros e materiais

Recursos Humanos

Grandioso e produtivo

O 43º Congresso Estadual da Adjori/SC e V Encontro Nacional de Jornais Locais trouxe nomes de prestígio e congressistas de nove estados brasileiros para o maior evento da imprensa no país

O Costão do Santinho Resort, em Florianópolis, foi sede do 43º Congresso Estadual da Adjori/SC e V Encontro Nacional de Jornais do Interior que reuniu, de 19 a 21 de junho, cerca de 600 participantes, ligados a Adjoris de nove estados brasileiros – Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Mato Grosso, Sergipe e Tocantins.

Em seu pronunciamento, o an-

fitrião do encontro, Miguel Ângelo Gobbi, presidente da Adjori Brasil e da Adjori Santa Catarina, destacou a incontestável revolução pela qual passa o setor de comunicação no atual momento.

Participaram da composição da mesa de abertura, além do anfitrião, Miguel Ângelo Gobbi, a viúva do senador Luiz Henrique da Silveira, Ivete Appel da Silveira; o secretário da Comunicação de Santa Catarina, Walter

Bier, representando o governador Raimundo Colombo; o secretário da Fazenda de Santa Catarina, Antonio Marcos Gavazzoni; o senador Paulo Bauer (PSDB); o presidente do BRDE, Neuto de Conto; o então presidente da Fecam e prefeito de Chapecó, José Caramori; e os deputados federais Pedro Uczai (PT), que preside a Frente Parlamentar de Apoio e Fortalecimento da Mídia Regional; e Mauro Mariani (PMDB), à época presidente



do Fórum Parlamentar Catarinense. Todas as autoridades convidadas para compor a mesa fizeram um rápido pronunciamento destacando a importância da imprensa do interior e a magnitude do encontro.

Palestrantes – Também integraram a mesa na solenidade de abertura, o então ministro da Previdência Social, Carlos Eduardo Gabas, e o vice-presidente administrativo da CNC, Darci Piana, que proferiram palestras sobre como diferentes setores da sociedade veem o interior do Brasil. O vice-presidente da CNC afirmou que os problemas que atingem o empresariado, de variados segmentos, também influenciam as atividades jornalísticas. Entretanto, na avaliação de Piana, apesar do surgimento cada vez mais rápido de novos canais de comunicação, os veículos impressos possuem um papel fundamental nas comunidades onde atuam. “Grandes jornais não têm a sensibilidade de um jornal local”, acentuou o vice-presidente da CNC. Carlos Gabas confidenciou que é leitor assíduo de notícias de sua cidade, Araçatuba, via internet. Disse que “se nós queremos nos comunicar com as comunidades, precisamos fazer isso por meio dos jornais do interior, porque são eles que interagem com a comunidade de uma maneira efetiva”.

Homenagem – Durante a abertura do evento, na presença de dezenas de autoridades convidadas, a diretoria da Adjori prestou homenagem póstuma ao ex-senador Luiz Henrique da Silveira, falecido em maio de



Miguel Gobbi - “Para muitos, essa revolução na Comunicação é sinônimo de crise, para nós é oportunidade de mudança”



Neuto De Conto - “A Adjori traz para Santa Catarina um evento que faz a condução das ações que a sociedade precisa”



2015, reconhecendo sua contribuição ao fortalecimento da imprensa do interior catarinense. Como parte da homenagem, o concurso jornalístico da Adjori/SC passou a chamar-se Prêmio Adjori de Jornalismo – Troféu Luiz Henrique da Silveira. Emocionada, a viúva, Ivete Appel da Silveira, recebeu flores das mãos do presidente da Adjori, Miguel Ângelo Gobbi.

Adjoris – Além do presidente da Adjori Brasil e da Adjori/SC, Miguel Ângelo Gobbi, marcaram presença na solenidade de abertura os presidentes das Adjoris do Rio Grande do Sul, Renato César Carvalho; do Paraná, Nilton Pábis; do Rio de Janeiro, Paulo César Caldeira; de São Paulo, Carlos Balladas; de Mato Grosso, Francisco Delmondes Bentinho; de Sergipe, Cláudio Vasconcelos. O presidente da Adjori Espírito Santo, Antonino Campos, foi representado pelo diretor do Jornal Estado do Espírito Santo, Aécio Flávio Resende. Compareceram, também, o vice-presidente da Adjori Brasil, Sérgio Jonikaites; o vice-presidente da Adjori Rio Grande do Sul, Delair Francisco Kock; o vice-presidente da Adjori Rio de Janeiro, Pablo Sérgio de Freitas; o vice-presidente da Adjori São Paulo, Marcelo Wrege Sanazar; e o tesoureiro, Evaldo Vicente.

Apoio - O congresso teve como apoiadores a CNC, o governo do Estado (Secom e Santur), a Assembleia Legislativa (Alesc), a Aurora Alimentos e a GranMestri. A Gráfica Riosul, o Costão do Santinho Resort, a Arte Máxima Troféus, a Suíte Sistemas e a Le Boss Delicatessen foram parceiros deste evento.



Pedro Uczai
 “Queremos dialogar com os jornais do interior, dialogar sobre política com a sociedade brasileira”



Mauro Mariani
 “Em tempos de bombardeio de informações, por vezes duvidosas, nos resta apostar na imprensa do interior”



Antonio Gavazzoni
 “Informação divulgada pelo jornal do interior é um serviço prestado à sociedade e a nós, políticos”



Walter Bier
 “Vocês, jornais do interior, representam as comunidades e o fortalecimento da democracia”



Carlos Gabas - “Os jornais do interior interagem com a comunidade de uma maneira efetiva”



Darci Piana
“Grandes jornais não têm a sensibilidade de um jornal local”



José Caramori - “Nós prefeitos reconhecemos a importância dos jornais do interior, pois eles fazem com que sejamos mais produtivos”



Paulo Bauer
“Nossas ações se repercutem em cada cidade, em cada comunidade, graças aos jornais do interior”



Mensagem do Governador de Santa Catarina

Impossibilitado de comparecer ao evento, o governador de Santa Catarina, João Raimundo Colombo, encaminhou um vídeo com cumprimentos aos congressistas.

Colombo disse reconhecer o empenho, o desempenho, os méritos e a grande contribuição dos jornais para “desenvolver todo o nosso interior e dar voz às pessoas, dar visibilidade aos assuntos locais e à vida da comunidade, seus hábitos, seus princípios e valores”. Colombo disse, inclusive, “que a crise que estamos vivendo se deve à pouca importância que se dá hoje, nos grandes centros, aos princípios e valores fundamentais para o desenvolvimento humano”.

O governador encerrou sua fala com palavras de grande apreço pela imprensa do interior. “Quero transmitir minha mensagem de reconhecimento, de valorização, de grande parceria. Parabéns a todos, contem com a gente”.



Programação de alto nível

Na pauta, como enfrentar as mudanças impostas pela comunicação na era digital e garantir sustentabilidade aos empreendimentos jornalísticos

Proprietários e diretores de jornais de nove estados brasileiros, acompanhados de suas equipes de redação, da área comercial e edição gráfica, participaram ativamente da programação técnica do 43º Congresso da Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina e V Encontro Nacional de Jornais Locais, promovido no Costão do Santinho Resort, em Florianópolis, de 19 a 21 de junho.

Palestras, painéis e dinâmica de grupo tiveram como foco as mudanças na forma de produzir e consumir conteúdo jornalístico e como os jornais devem se preparar para garantir sustentabilidade aos seus empreendimentos. Acompanhe os principais momentos do segundo dia

do evento.

EBC – Na apresentação da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), a superintendente de Agências e Novas Mídias, Denize Bacoccina, ressaltou que um dos objetivos da EBC é fortalecer a atuação da Agência Brasil como produtora e fornecedora de conteúdo para outros sites, jornais e rádios de todo o país. Além de apresentar a Agência, Denize falou sobre as mídias sociais. “Elas são cada vez mais importantes no dia a dia de quem produz e de quem busca informação”, atestou. Segundo ela, de todo o conteúdo disponibilizado pela EBC, metade é consumida por meio de dispositivos móveis. “Então, principalmente vocês, comunicadores, precisam estar

familiarizados com isso e usar a seu favor”, acentuou.

Pesquisa - Administrador de empresas com especialização em Marketing Estratégico, Estatística e Pesquisas de Marketing, Maurício Pantaleão apresentou a pesquisa feita com 68 jornais associados à Adjori/SC que participaram dos encontros regionais da entidade, promovidos entre abril e maio de 2015. O levantamento foi realizado com o intuito de avaliar o ambiente mercadológico vivenciado pelos jornais e os fatores influenciadores dos resultados financeiros obtidos pelos empreendimentos jornalísticos. O foco foi a satisfação dos dirigentes dos jornais com seu próprio desempenho. Em sua exposição sobre

hábitos de consumo de informação, Pantaleão lembrou que “o consumidor é o alvo e ele muda, a sociedade muda; devemos constantemente ajustar a mira”.

Painel Jornal do Interior – A Visão Editorial, de Mercado e dos Anunciantes Públicos e Privados contou com a participação do então secretário executivo da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom/PR), Roberto Messias; do secretário da Comunicação, do governo do Estado de Santa Catarina (Secom/SC), Walter Bier, da então presidente do Sindicato das Agências de Propaganda de Santa Catarina (Sinapro/SC), Rosa Senra Estrella, e do presidente do Instituto Verificador de Comunicação (IVC), Pedro Silva. O diretor de Comunicação da Associação Nacional de Jornais (ANJ), Carlos Müller, mediador do painel, trouxe uma boa notícia para os jornais do interior, extraída da Pesquisa Brasileira de Mídia 2015, feita pelo Ibope. “O principal interesse das pessoas que leem jornais está nas notícias da cidade onde vivem”. Nas quase duas horas de debate, os painelistas deixaram claro que credibilidade e atratividade são requisitos fundamentais para o jornal sobreviver como fornecedor de informação.

Palestras

O professor Eugênio Mussak expôs os Desafios da Mudança, afirmando que as pessoas e, principalmente, os empresários precisam estar abertos a mudanças e se adaptarem a elas. “Adaptação é entender a mudança e mudar junto; tornar-se apto novamente. O mercado muda todos os dias, é preciso perceber isso para conseguir adaptar-se”. Mussak



Denize Bacoccina
“Comunicadores têm que estar familiarizados com as mídias sociais”



Maurício Pantaleão
“O consumidor é o alvo e ele muda; devemos constantemente ajustar a mira”

abordou, também, as características de um líder, que estão diretamente ligadas à capacidade de promover mudanças. São elas: “coragem, para realizar as mudanças necessárias; persistência, para não desistir na primeira adversidade; e relevância, pois a ideia precisa fazer diferença, mostrar-se útil para o que é pretendida”, ensinou Mussak.

A psicóloga e professora na Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), Rosana Cunha abordou o tema Sustentabilidade e Ecologia Cognitiva reforçando que a sustentabilidade do



Eugênio Mussak
“Um líder precisa ter coragem para realizar as mudanças necessárias”



Rosana Cunha
“Jornais podem impulsionar a construção da inteligência coletiva”

empreendimento jornalístico se baseia em três princípios:

Sustentar: condições de permanência e de desenvolvimento prospectivo, propostas para ir para frente, inovar;

Mudar: olhar para si (instituição) e para o outro (mercado, concorrentes), e redefinir possibilidades;

Criar: estar sempre criando, desenvolvendo novas ideias, novas ações para possibilitar a existência do veículo de comunicação.

Rosana chamou atenção também para a função social da comunicação.

Segundo ela, os jornais podem impulsionar a construção da inteligência coletiva.

Dinâmica das Invariantes Funcionais - Ao final dessa apresentação, a professora Rosana propôs aos participantes que se dividissem em grupos para analisar alguns pontos da atividade jornalística que, em tese, podem valer para jornais de qualquer tamanho e de qualquer lugar do planeta. A Dinâmica das Invariantes Funcionais promoveu discussão e sugestões para a construção de princípios e atitudes norteadores da ação dos jornais.



Carlos Müller
“O principal interesse das pessoas que leem jornais está nas notícias das cidades onde vivem, conforme revela a Pesquisa Brasileira de Mídia 2015, feita pelo Ibope”



Roberto Messias - “O poder público reconhece a força dos jornais do interior quando escolhe onde divulgar sua publicidade, mas precisa certificar-se se aqueles que receberão mídia são, de fato, lidos e têm credibilidade”



Pedro Silva - “O IVC possibilita aos veículos filiados que eles sejam conhecidos não só nas suas cidades, mas em todas as cidades do Estado e em outras localidades do Brasil”



Walter Bier
“Os jornais regionalizados são um meio importante para fazer chegar a informação a todos os municípios catarinenses”



Rosa Estrella - “Nesse momento de profundas transformações na forma de consumo de informação o jornal vai precisar tornar-se cada vez mais atraente para o seu leitor”



Case: A Tribuna do Vale, de Rio do Campo

Em uma apresentação informal, mas bastante emotiva, Wagner Sorriha Apodacca e a esposa Elenice, proprietários do jornal A Tribuna do Vale, contaram seus percalços para conseguir um número surpreendente de assinantes no pequeno município de Rio do Campo, no Alto Vale do Itajaí. Além de contar como chegaram à milésima assinatura, os proprietários do jornal falaram sobre a conquista do selo do Instituto Verificador de Comunicação (IVC).



Presidente da Fiesc, Glauco José Côrte, recebe Troféu Amigo da Adjori

Durante o 43º Congresso da Adjori/SC e V Encontro Nacional dos Jornais do Interior, o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc), Glauco José Côrte, recebeu o Troféu Amigo da Adjori, conferido tradicionalmente a pessoas e entidades que atuam em benefício da imprensa local catarinense e da Associação que a representa. O troféu foi entregue pelo presidente da Adjori/SC e da Adjori Brasil, Miguel Ângelo Gobbi. Ao receber a honraria, Côrte ressaltou a atuação da imprensa interiorana. “O primeiro veículo de notícias a ser consultado pelo industrial de Santa Catarina é o jornal local e esta relação com os jornais do interior é muito importante para o sistema Fiesc”, destacou.

Lições para o cotidiano

O terceiro e último dia do 43º Congresso da Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina e V Encontro Nacional de Jornais Locais foi marcado por apresentações técnicas voltadas à melhoria na performance dos empreendimentos jornalísticos, tanto pelo lado da produção de conteúdo, como pela área de gestão. Na abertura dos trabalhos, o presidente da Adjori Brasil e da Adjori/SC, Miguel Gobbi, falou sobre as ferramentas que estão à disposição dos associados com vistas a esse aprimoramento e instigou os jornais a apostarem no avanço tecnológico.

Multiplataforma - O diretor editorial da Agência Adjori de Jornalismo, jornalista Fernando Bond reforçou a importância da adesão a ferramentas de controle, produção e publicação de conteúdos. A implantação de sistemas de gestão, disse Bond, dá mais eficiência ao jornal, além de servir de base para o projeto multiplataforma, ação que vem sendo implantada pela Adjori Santa Catarina. A iniciativa busca integrar as equipes de produção de conteúdo para que os materiais noticiosos

possam ser usados, adequadamente, na edição impressa, no site e em uma nova e promissora plataforma – a WebTV.

Sistemas - O diretor técnico da Suíta Sistemas, Ben-Hur Suíta, apresentou as ferramentas de gestão nas diversas áreas de funcionamento das empresas jornalísticas, que podem resultar em ganhos de produtividade, ao poupar tempo e reduzir erros, proporcionando, também, maior eficiência na gestão das empresas.

Portais - A diretora Institucional da Adjori/SC, jornalista Rita Lombardi, falou sobre a integração do portal da Adjori Brasil com os portais das Adjoris estaduais. “Com todos na mesma plataforma, teremos um banco de dados único, que irá conter todo o material jornalístico postado pela Adjori Brasil e por suas afiliadas estaduais, que também têm interligados os sites de jornais associados”, assinalou. Pioneira nessa estrutura, Santa Catarina tem hoje mais de trinta sites de jornais associados ligados ao mesmo sistema de gerenciamento de conteúdo na Web, superando 1,2 milhão de visualizações por mês.

Mário Motta - Durante três horas,

o experiente jornalista conversou com as equipes de redação de jornais associados sobre os maiores desafios da profissão.

Clínica de Sistemas - Durante os três dias de evento, a equipe da Suíta Sistemas atendeu jornais associados interessados nos diferentes softwares destinados às áreas de Redação, Diagramação, Assinaturas, Comercial e Financeiro, além do sistema de gerenciamento da internet (Polopoly)



Aos vencedores, o pódio

Solenidade de premiação no Costão do Santinho Resort foi prestigiada por inúmeras autoridades e personalidade do meio acadêmico, jornalístico e publicitário

O presidente da Adjori/SC, Miguel Ângelo Gobbi, foi o anfitrião da prestigiada cerimônia de entrega de troféus da 16ª edição do Prêmio Adjori/SC de Jornalismo – agora nominado Troféu Luiz Henrique da Silveira, em homenagem ao senador e patrono da imprensa catarinense, falecido em maio de 2015.

Presenças - A solenidade de premiação, seguida de jantar para mais de 500 convidados, foi realizada no Costão do Santinho Resort, em Florianópolis, na noite de 21 de junho, e contou com a presença do senador Dalírio Beber; do então presidente da Embratur, Vinicius Lummertz; do secretário de Estado da Comunicação, Walter Bier e do

diretor financeiro do BRDE, Renato Vianna. Também presentes, o prefeito de Otacílio Costa, Luiz Carlos Xavier; o diretor de Comunicação da Associação Nacional de Jornais (ANJ), Carlos Müller; lideranças da Adjori Brasil e das Adjoris dos estados de Santa Catarina, do Rio Grande do Sul, do Paraná, do Rio de Janeiro, de São Paulo, do Mato Grosso, de Sergipe e do Espírito Santo. Professores, jornalistas, publicitários e fotógrafos que integraram o júri desta 16ª edição do Prêmio, também prestigiaram o evento.

Números – Nesta 16ª edição do concurso jornalístico, 53 jornais com sede nas mais diferentes regiões do Estado disputaram premiação. Foram inscritas 315 produções jor-

nalísticas e 107 peças publicitárias, além de 14 trabalhos acadêmicos e 15 sites. Setenta e três profissionais especialistas em suas respectivas áreas de atuação integraram diferentes comissões julgadoras, responsáveis pela avaliação dos materiais concorrentes. Além dos troféus Pena de Ouro, Prata e Bronze para as categorias Jornalismo, Publicidade e Novas Mídias, foram concedidos 23 troféus Destaque e 78 Menções Honrosas.

O Jornal Metas, de Gaspar, conquistou o seu sexto Ouro consecutivo no Jornalismo e o tricampeonato em

Novas Mídias. O Jornal de Pomerode levou o quinto Ouro na Publicidade e o terceiro Prata do Jornalismo.

Apoio - O evento teve o apoio da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), do governo do Estado (Secom e Santur), da Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc), da Prefeitura Municipal de Florianópolis, da Aurora Alimentos e da GranMestri (Cedrense). A Gráfica Riosul, o Costão do Santinho Resort, a Arte Máxima Troféus, a Suíte Sistemas e a Le Boss Delicatessen foram parceiros da iniciativa.

Os destaques da Edição 2015

Área Acadêmica		Publicidade	
Guilherme Rutkosky Pacheco		Anúncio de Equipe	Jornal de Pomerode
		Campanha de Equipe	Jornal de Pomerode
		Anúncio de Agência	Jornal Café Impresso Agência Vivaz
		Campanha de Agência	Jornal Metas Agência Dim&Canzian
Jornalismo		Os Melhores do Ano	
Apresentação Gráfica	Jornal Metas, Gaspar A Sua Voz, Pinhalzinho	Jornalismo	
Caderno Temático	Jornal Metas, Gaspar A Semana, Curitibanos	Pena de Ouro	Jornal Metas, Gaspar
Charge	Jornal Metas, Gaspar Correio Otaciliense, Otacílio Costa	Pena de Prata	Jornal de Pomerode, Pomerode
Coluna ou Crônica	Jornal de Pomerode, Pomerode Jornal Café Impresso, Timbó	Pena de Bronze	Folha do Oeste, S. Miguel do Oeste
Editorial	Jornal de Pomerode, Pomerode Testo Notícias, Pomerode	Publicidade	
Fotografia	Jornal Metas, Gaspar Jornal Café Impresso, Timbó	Pena de Ouro	Jornal de Pomerode, Pomerode
Reportagem Livre	Jornal de Pomerode, Pomerode FolhaSete, Seara	Pena de Prata	Jornal Metas, Gaspar
Reportagem Pautada	Jornal de Pomerode, Pomerode Jornal Café Impresso, Timbó	Pena de Bronze	Pauta da Semana, Herval do Oeste
		Novas Mídias	
		Pena de Ouro	Jornal Metas, Gaspar
		Pena de Prata	A Semana, Curitibanos
		Pena de Bronze	Correio do Norte, Canoinhas



Menção Honrosa

Um reconhecimento àqueles que chegaram muito perto do troféu nos diversos quesitos em disputa nas categorias Jornalismo, Publicidade, Novas Mídias e Área Acadêmica

Jornal	Cidade	Categorias
A Semana	Curitibanos	Apresentação Gráfica, Fotografia, Reportagem Pautada, Site
A Sua Voz	Pinhalzinho	Caderno Temático, Fotografia, Reportagem Livre
Correio do Norte	Canoinhas	Apresentação Gráfica, Caderno Temático, Reportagem Livre, Site
Correio Otaciliense	Otacílio Costa	Fotografia, Site
Cruzeiro do Vale	Gaspar	Charge
Expresso do Oeste	Palmitos	Fotografia, Reportagem Livre
Folha Diário	Videira	Caderno Temático
Folha do Oeste	São Miguel do Oeste	Apresentação Gráfica, Caderno Temático, Editorial, Fotografia, Reportagem Livre, Reportagem Pautada, Site
FolhaSete	Seara	Apresentação Gráfica, Caderno Temático, Charge, Coluna ou Crônica, Editorial, Reportagem Pautada
Força d'Oeste	Itapiranga	Fotografia



Gazeta Catarinense	São Miguel do Oeste	Editorial
Jornal A Semana	Capinzal	Fotografia
Jornal Café Impresso	Timbó	Campanha de Agência
Jornal da Fronteira	Dionísio Cerqueira	Anúncio de Equipe
Jornal de Pomerode	Pomerode	Anúncio de Agência, Campanha de Agência, Apresentação Gráfica, Charge, Fotografia
Jornal Extra	Caçador	Coluna ou Crônica
Jornal Liberdade nas Asas da Notícia	São Bento do Sul	Coluna ou Crônica
Jornal Metas	Gaspar	Anúncio de Equipe, Campanha de Equipe, Coluna ou Crônica, Editorial, Reportagem Livre, Reportagem Pautada
Jornal O Líder	Maravilha	Anúncio de Agência, Apresentação Gráfica, Charge, Fotografia, Reportagem Pautada
Jornal O Líder São Miguel	São Miguel do Oeste	Apresentação Gráfica, Charge, Reportagem Livre
Jornal Razão	Tijucas	Anúncio de Equipe, Apresentação Gráfica, Caderno Temático, Fotografia, Reportagem Pautada
Linha Popular	Camboriú	Editorial, Fotografia
O Riossulense	Rio do Sul	Charge, Coluna ou Crônica, Editorial
Ótimo	Canoinhas	Fotografia
Palavra Palhocense	Palhoça	Coluna ou Crônica, Editorial, Fotografia
Pauta da Semana	Herval d'Oeste	Anúncio de Equipe, Campanha de Equipe, Charge, Coluna ou Crônica, Editorial
Testo Notícias	Pomerode	Reportagem Livre, Reportagem Pautada



Top 10 do Jornalismo

Seis jornais oestinos aparecem entre os dez melhores

A edição 2015 do Prêmio Adjori/SC de Jornalismo – Troféu Luiz Henrique da Silveira consagrou, mais uma vez, o Jornal Metas, de Gaspar, que lidera o ranking dos melhores do ano há seis edições consecutivas. O Jornal de Pomerode saltou da quinta posição, obtida em 2014, para a vice-liderança e o Folha do Oeste subiu do sexto lugar para o terceiro lugar. Com empate na sexta posição, onze jornais conseguiram as dez melhores pontuações, conseguidas pela soma das notas obtidas em oito quesitos do Jornalismo – Apresentação Gráfica, Caderno Temático, Charge ou Ilustração, Coluna ou Crônica, Editorial, Fotografia, Reportagem Livre e Reportagem Pautada – que valem troféu, além da nota conquistada na avaliação do conjunto da obra. Confira o Top 10 de 2015, que traz seis jornais oestinos entre os melhores da 16ª edição do prêmio.

#	Jornal	Cidade
1	Jornal Metas	Gaspar
2	Jornal de Pomerode	Pomerode
3	Folha do Oeste	São Miguel do Oeste
4	A Semana	Curitibanos
5	Jornal Café Impresso	Timbó
6	FolhaSete	Seara
6	Pauta da Semana	Herval d'Oeste
7	Jornal O Líder	Maravilha
8	Jornal Razão	Tijucas
9	Jornal O Líder	São Miguel do Oeste
10	A Sua Voz	Pinhalzinho

CONQUISTE MAIS CLIENTES E VENDA MELHOR COM O SPC BRASIL.

O SPC Brasil possui os melhores produtos para prevenir fraudes e minimizar riscos da sua empresa na hora de comprar, de vender ou de conceder crédito. Oferecemos opções que vão além do cadastro de inadimplentes e atendem às diferentes fases do seu negócio: **Prospecção, Análise de Crédito, Gestão da Carteira e Cobrança e Recuperação.**

Para aumentar seus resultados e construir uma história de sucesso, conte com o SPC Brasil.

Conheça nossos produtos.



PROSPECÇÃO

Conquiste clientes de um jeito prático, confiável e de baixo custo.

- SPC Localiza PF e PJ
- SPC Dados
- SPC Busca



ANÁLISE DE CRÉDITO

Tenha informações para avaliar seus clientes e para conceder crédito com mais segurança.

- Novo SPC Mix Mais
- SPC Relatório Completo
- SPCheque Analítica
- SPC Score



GESTÃO DA CARTEIRA

Acompanhe regularmente seus clientes e conheça o potencial e o risco de sua carteira.

- SPC Monitora



COBRANÇA E RECUPERAÇÃO

Recupere dívidas com mais rapidez e menor custo.

- Registro + Aviso de Notificação
- SPC Collection Score

Para conhecer mais sobre os nossos produtos, acesse www.spcbrasil.org.br

Sistema CNDL





RECONHECIMENTO

Prêmio Fiesc de Jornalismo 2015

Profissionais do jornal A Notícia, da TV RIC Record e da Rádio Alesc foram os ganhadores do ano, respectivamente, nas categorias texto, vídeo e áudio

A Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina realizou a entrega do Prêmio Fiesc de Jornalismo – edição 2015, no dia 20 de novembro, durante reunião de diretoria, na sede da Federação. O concurso jornalístico é realizado pela Fiesc e pela ACI, com apoio de entidades do setor de comunicação. Neste ano, com o retorno da categoria rádio, a premiação contabilizou 113 trabalhos inscritos.

Júri

A Comissão Julgadora foi composta pelo jornalista Hélio



Ademar Schuch; economista Flávio Lopes Perfeito, representando o Conselho Regional de Economia (Corecon/SC); jornalista Roger Bitencourt, representando a Associação Catarinense de Imprensa (ACI), jornalista Aldo Antônio Schmitz

e jornalista Valmor Fritsche, representando o Sindicato dos Jornalistas de Santa Catarina. Confira os premiados:

Categoria Texto

1º lugar: Xô, Crisel!; de Pedro Machado, Claudine Nunes, Átila Froehlich, Cláudio Loetz, Cris Macari, Débora Remor, Chayenne Cardoso e Rafaela Mazzaro, do jornal A Notícia.

2º lugar: Em dois anos do selo, vinho Goethe vive novo momento; de Bruna Tomé Borges, do Jornal Diário de Notícias.

3º lugar: Colarinho catarinense: a cerveja de SC além do Vale do Itajaí; de Leonardo Berns Gorges, Natália Levien Leal, Julia Pedrozo Pitthan, Fábio Nienow e Roberta Portella Brizola, do Diário Catarinense.

Categoria Vídeo

1º lugar: Série O Trem Pede Passagem, da equipe composta por Paulo Mueller (repórter); Luana da Cruz (produtora); Mariana Marques, Ricardo Alexsander e Maycon Alex de Souza (editores de imagem); Felipe Filipini e Marco Nunes (editores de texto); Marcelo Feble, Ricardo Alves e Magnus Campus (cinégrafistas); da RICTV Record-SC.

2º lugar: Série Inovação, da equipe composta por Iuri Grechi (repórter); Carolina Arana Castro (produtora) e Marcelo Feble (cinégrafista), da RICTV Record-SC.

3º lugar: Reportagem Manejo Sustentável de Erva-Mate em SC, de Ricardo Von Dorff e Mário César Gomes; da RBS TV/TV Globo.

Categoria Áudio

1º lugar: Vinhos de Altitude: vocação catarinense, de autoria de Daniela Legas e Gicieli de Fátima Dalpiaz; da Rádio AleSC.

2º lugar: O alimento da economia, de Marcos Andrei Meller, veiculado pela Rádio Peperi AM.

3º lugar: Blumenau uma marca para nossa indústria, de Evelásio Vieira Neto e Tamara Caroline Schweder; da Rádio Clube de Blumenau.

Premiação - Os trabalhos vencedores em cada categoria receberam prêmio de R\$ 18 mil; os segundos colocados, o valor de R\$ 3 mil e os terceiros colocados, R\$ 1 mil.



Premiação tem apoio da Adjori/SC

Também apoiam o concurso jornalístico ACI, Acaert, ADI/SC, SJSC, Sindejor/SC e Sert/SC

O lançamento da edição 2015 do Prêmio Fiesc de Jornalismo, realizado na sede da Federação, no dia 24 de julho, durante reunião de diretoria, contou com a presença de lideranças das entidades que apoiam a iniciativa.

No evento, o presidente da ACI, Ademir Arnon, pediu que todas as associações que apoiam o concurso jornalístico façam com que ele seja ainda mais conhecido: Lembrou que “não só os profissionais são beneficiados, mas também os veículos que participam, porque no seu portfólio essa conquista é extremamente significativa”.

O presidente da Adjori/SC, Miguel Ângelo Gobbi, também presente na cerimônia, reiterou seu compromisso ao presidente da Fiesc, Glauco José Côrte. “Vamos fazer com que cada vez mais jornais associados participem desse prêmio tão importante para a imprensa de Santa Catarina”, afirmou. Glauco Côrte, por sua vez, disse que a parceria com a Adjori faz com que o prêmio chegue a todos os recantos de Santa Catarina. “Nós estamos muito agradecidos pela parceria da Adjori/SC com a Fiesc, não só em relação ao prêmio, mas em todas as nossas campanhas e ações”, afirmou.



9º Prêmio Acaert de Jornalismo

Noite de festa também marcou os 35 anos da associação

Uma noite de festa marcou a entrega do Prêmio Acaert de Rádio e Televisão, em sua 9ª edição, na noite de 18 de novembro, no Costão do Santinho Resort, em Florianópolis. O evento também comemorou os 35 anos da Acaert, com homenagem aos ex-presidentes, e foi encerrado com show da Banda Nenhum de Nós.

Com 990 materiais inscritos, o prêmio destacou o trabalho de 26 profissionais de rádio e televisão e de agências de propaganda e estudantes de jornalismo e publicidade.

Finalistas, autoridades e representantes do trade da comunicação do Estado prestigiaram a festividade. O secretário de Comunicação do governo do Estado, Walter Bier, representou o governador Raimundo Colombo. O evento também contou com a presença do presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc) Gelson Merisio, do prefeito de Florianópolis, Cesar Souza Júnior e do presidente da Associação Nacional dos Jornais do Interior do Brasil (Adjori Brasil) e da Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina (Adjori/SC), Miguel Ângelo Gobbi.

Em seu discurso, o presidente do Prêmio, Mário Neves, destacou que

as novas mídias não enfraqueceram o rádio e a TV, muito pelo contrário, vêm agregando ao conteúdo, que é “o que importa para a comunicação”, na visão de Neves.

O presidente da Acaert, Rubens Olbrisch, destacou que a celebração coincide com um momento muito importante para a radiodifusão, quando serão definidos os valores da migração do rádio AM para FM, uma antiga reivindicação da Acaert. “Estamos há alguns anos trabalhando junto com a Abert para que o preço da migração seja justo, garantindo mais qualidade de transmissão, beneficiando as rádios e os ouvintes”, afirmou Olbrisch.



Ex-presidentes da ACAERT

- Roberto Rogério do Amaral
- Ramiro Gregório da Silva
- Evelásio Paulo Vieira
- Carlos Alberto Ross
- Paulo Velloso
- Marcello Corrêa Petrelli
- Ranieri Moacir Bertoli
- Marise Westphal Hartk
- Pedro Peiter
- Euclides Simões de Almeida (In Memoriam)
- Darci Lopes (In Memoriam)



Os vencedores

Publicidade	Melhor Jingle Promocional/ Varejo	Mercado Propaganda e Marketing
	Melhor Jingle Institucional	D'Araújo Comunicação
	Melhor Spot Promocional/ Varejo	AGENCIAMOB Comunicação
	Melhor Spot Institucional	OneWG Multicomunicação
	Melhor Campanha Rádio	OneWG Multicomunicação
	Melhor Comercial Institucional	Propague Serviços de Comunicação
	Melhor Comercial Promocional/ Varejo	Propague Serviços de Comunicação
	Melhor Campanha TV	Propague Serviços de Comunicação
	Melhor Resultado para o Cliente	D'Araújo Comunicação
	Agência mais premiada	Propague Serviços de Comunicação
Acadêmico em Comunicação	Melhor Reportagem TV	Mateus Bitencourt Boaventura - UFSC
	Melhor Reportagem Rádio	Mariéli Salvador de Souza - SATC
	Melhor Reportagem Rádio	Filipe Gabriel Teixeira Gomes - SATC
	Melhor Comercial	Marcelo Cristofolini - Uniasselvi
	Melhor Spot/Jingle	Paulo Guilherme Krause - Unoesc Joaçaba
	Melhor Artigo Científico	Maria Luiza Buriham de Siqueira - UFSC
	Instituição com mais inscrição	UNOESC - Joaçaba
Profissionais de Rádio	Melhor Locutor/Apresentador AM/FM	Juliano Martinazzo - Rádio Atual FM
	Melhor Narrador Esportivo	Marcos Valnei - Rádio Catarinense AM/FM
	Melhor Repórter Esportivo	Amarildo Monteiro - Rádio Catarinense AM/FM
	Melhor Repórter Geral	Kadu Reis - Rádio CBN Diário AM
	Melhor Locutor Noticiarista	Claiton Bohnenberger - Rádio Coroadó AM
	Melhor Locutor Comentarista	Emílio Cerri Neto - Rádio Guarujá AM
	Melhor Reportagem Especial /Série	Rádio Sara Brasil - Florianópolis
Profissionais de TV	Melhor Apresentador de Telejornalismo	Fabian Londero - RBS TV
	Melhor Apresentador de Programa	Marja Nunes - SBT SC
	Melhor Repórter	Kleber Pizzamiglio - RBS TV
	Melhor Cinegrafista	Marcelo Feble - RICTV Record
	Melhor Reportagem Especial /Série	Fenômenos - RBS TV

8º Prêmio Fatma de Jornalismo Ambiental

Cerimônia de premiação ocorreu na sede da Tractebel Energia, patrocinadora do Prêmio.

A Fundação do Meio Ambiente (Fatma) e a Tractebel Energia anunciaram os vencedores da 8ª edição do Prêmio Fatma de Jornalismo Ambiental no dia 3 de dezembro, em cerimônia realizada na sede da Tractebel, em Florianópolis.

Ao todo, foram 115 reportagens inscritas nas três categorias em disputa: Mídia Impressa, Mídia Eletrônica e Internet. Cada vencedor ganhou R\$ 5 mil e os finalistas, além de menções honrosas, receberam R\$ 2 mil cada. Os 23 vencedores regionais receberam troféus e certificados.

Apoio

Além do patrocínio da Tractebel Energia, o prêmio contou com apoio da Associação Catarinense de Imprensa (ACI), da Associação dos Diários do Interior (ADI), da Associação dos Jornais do Interior (Adjori), da Associação Catarinense das Emissoras de Rádio e TV (Acaert) e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Santa Catarina. "Patrocinar o Prêmio Fatma é importante, pois fortalece o vínculo da Tractebel Energia com o jornalismo ambiental e permite o reconhecimento dos profissionais da imprensa que se dedicam à causa do meio ambiente", afirmou o diretor administrativo da Tractebel, Júlio Lunardi.

O Prêmio Fatma de Jornalismo Ambiental é destinado a jornalistas que tenham reportagens veiculadas sobre assuntos referentes à preservação do meio ambiente ou exemplos de cases que melhorem o meio ambiente com ações de desenvolvimento sustentável. "Queremos valorizar e incentivar a realização de matérias sobre o meio ambiente em Santa Catarina. É também uma forma de valorizarmos o trabalho da imprensa no Estado" afirmou o presidente da Fatma, Alexandre Waltrick.

Vencedores Estaduais

Mídia Impressa

1º Lugar - Ângela Bastos e Felipe Carneiro – Bênto Mar de Lama (Diário Catarinense)

Menção Honrosa

Antônio Carlos Oliveira – Os tesouros de Santa Catarina (Guia de Sustentabilidade)

Internet

1º lugar – Bruno Ropelato, Felipe Alves, Joyce Reinert, Sandro Zambi e Saraga Schiestl – Especial Multimídia: Nossas Baías – ND Online (Florianópolis)

Mídia Eletrônica (Rádio e TV)

1º lugar - Fernando Machado e Rhuan Fernandes – Rota da Sobrevivência – Fatma recupera pinguins de Magalhães

Menção Honrosa

Kiria Meurer, Mário César Gomes, Jean Carlos, Faroni Mendes, André Vanzan – O crescimento da produção de orgânicos em Santa Catarina (RBS TV)



Vencedores Regionais

Mídia Impressa

- Juliana Eichwald e Djoní Paul Ritcher – Tesouro Esquecido – Município Dia a Dia (Blumenau)
- Flávio Maron – Efeitos do Aquecimento Global – Jornal Destques (Chapecó)
- Tiago Pansera – Cisternas Contra Estiagem – Revista em Foco (Concórdia)
- Ângela Bastos e Felipe Carnero – Bendito Mar de Lama – Diário Catarinense (Florianópolis)
- Antônio Carlos de Oliveira – Os Tesouros de Santa Catarina – Guia de Sustentabilidade (Florianópolis)
- Maikeli Alves de Anhaia – Litoral pouco avança no tratamento de esgoto – Jornal de Santa Catarina – Litoral (Itajaí)
- Claudine Nunes, Rodrigo Philipps, Cris Macari, Carolina Wanzuits e Pedro Machado – Babitonga: uma Baía Dividida – A Notícia (Joinville)
- Ivan Cláudio Siqueira de Moraes – Especial Gaia – Revista Expressiva (Lages)
- Andréa Leonora Lisboa Neves – Morro do Baú – O Comércio de Porto União (Canoinhas)
- Helena Marquadt – Esta realidade precisa mudar – Diário do Alto Vale – (Rio do Sul)

Mídia Eletrônica

- Juciele Marta Baldissarelli – Moradores de Caçador estão preservando nascentes de água – Rádio Vale do Contestado

(Caçador)

- Denise de Medeiros – Reciclando – RBS TV (Criciúma)
- Daiane Rose Brocardo – A importância do tratamento de esgoto em Itajaí – RIC Record (Itajaí)
- Eduardo Cristófoli – Energia Eólica – RBS TV (Joaçaba)
- Marcos Pereira, Êmilin Souza, André Buzzi e André Duarte – Despoluir o Rio Cachoeira – RBS TV (Joinville)
- Aline Leonhardt – Da lavoura à reciclagem – RBA TV (Rio do Sul)
- Manuela Prá – Projeto transforma dejetos suínos em biogás – RBS TV (Tubarão)
- Kiria Meurer, Mário César Gomes, Jean Carlos, Faroni Mendes, André Vanzan – O crescimento da produção de orgânicos em Santa Catarina – RBS TV (Florianópolis)
- Fernando Machado e Rhuan Fernandes – Rota da Sobrevivência: Fatma recupera pinguins de Magalhães – SBT/SC (Florianópolis)

Mídia Online

- Bruno Ropelato, Felipe Alves, Joyce Reinert, Sandro Zambi e Saraga Schiestl – Especial Multimídia: Nossas baías – ND Online (Florianópolis)
- Joana Caldas – Cientistas descobrem espécie de sapo de 1 cm no Norte Catarinense – G1 SC (Florianópolis)
- Marina Empinotti, Ingrid Cristina dos Santos e Diógenes Pandini – SC tem um dos controles de balneabilidade mais rígidos do Brasil – Diário Catarinense Online (Florianópolis)
- Marcos Heise – A dignidade que vem do lixo – Portal Acats (Florianópolis)

2º Prêmio Fecomércio/SC de Jornalismo

Com uma palestra do jornalista e escritor Fernando Morais a Fecomércio/SC promoveu, na noite de 10 de junho, no auditório do Sesc Cacupé, em Florianópolis, a entrega da 2ª edição do Prêmio Fecomércio de Jornalismo.

Representando o presidente da Fecomércio/SC, Bruno Breithaupt, o vice-presidente de Turismo e da Região Sul da entidade, Fernando Willrich, falou sobre os desafios a serem superados pelo setor terciário em 2015 diante de um cenário econômico desfavorável e o papel da imprensa na análise dessa situação.

"O bom relacionamento entre os setores do comércio e os veículos de comunicação é imprescindível. Neste momento de crise, é importantíssimo o papel da imprensa na análise da atual situação econômica e política. O objetivo do Prêmio Fecomércio de Jornalismo é reconhecer os trabalhos que apontam os entraves que prejudicam o pleno desenvolvimento da atividade econômica e, ao mesmo tempo, destaquem as iniciativas que indiquem um novo caminho a seguir, de modo criativo e inovador. E esta, senhoras e senhores, é uma busca permanente também do setor do comércio de bens, serviços e turismo em Santa Catarina", afirmou Willrich.

Estímulo

Segundo Marcos Arzua, secretário geral da CNC, o Prêmio Fecomércio de Jornalismo tem uma importância fundamental no reconhecimento do trabalho da imprensa em levar para a sociedade os fenômenos e o que de bom acontece no dia a dia do comércio. "Identificando isso e sabendo da necessidade de se ter uma comunicação eficaz e permitir cada vez mais que se-

jam conhecidas as iniciativas, as boas práticas e tudo aquilo que o comércio contribui para a sociedade, a Fecomércio resolveu premiar essas reportagens. É uma bela iniciativa, importante para o reconhecimento do trabalho dos veículos e, também, para que isso estimule cada vez mais a difusão desse importante setor da nossa sociedade", afirmou Arzua.

Ao todo, foram inscritos 58 trabalhos, entre matérias de mídia impressa, de rádio, televisão e produzidas para os canais das universidades catarinenses. Todos foram avaliados segundo os critérios de adequação ao tema, relevância, utilização de fontes, densidade e exatidão do conteúdo e qualidade editorial e técnica. O Prêmio Fecomércio de Jornalismo foi auditado pela VGA Auditores Independentes.

A premiação distribui R\$ 60 mil às matérias e reportagens em quatro categorias (Jornalismo Impresso, Telejornalismo, Rádiojornalismo e Destaque Acadêmico) abordando temas como a representatividade do comércio na economia catarinense, competitividade empresarial, empreendedorismo, sindicalismo e associativismo empresarial, inovação, políticas públicas e legislação que contemplem a categoria econômica do comércio.



Emocionada homenagem: o repórter-fotográfico Antônio Carlos Mafalda, um dos principais profissionais de imprensa de Santa Catarina nas últimas décadas, recebeu um troféu por sua trajetória, entregue pelo secretário geral da Confederação Nacional do Comércio, Marcos Arzua

Os vencedores

Destaque Acadêmico

1º lugar - Daniel da Silva Lemes, pela reportagem "A nova fase do Mercado Público de Florianópolis", publicada no jornal Zero, da UFSC;

2º lugar - Bruna Mendes e equipe, pelo documentário "Uma década de obras na BR-101", veiculado no portal na internet, da Associação Beneficente da Indústria Carbonífera de Santa Catarina, a SATC;

3º lugar - Maria Luiza Buriham e Patrícia Siqueira, pela reportagem "Vida de feirante", publicada no jornal Zero, da UFSC.

Radiojornalismo

1º lugar - Marcos Andrei Meller, pela reportagem "O tradicional moderno comércio do Extremo Oeste", veiculada na rádio Peperi, de São Miguel do Oeste;

2º lugar - Emanuel Ramos Soares, pela matéria "Rede social, a rede do negócio", veiculada na rádio CBN Diário, de Florianópolis;

3º lugar - Marcos Andrei Meller, pela matéria "Empre-

endedorismo dez, juro zero", também da rádio Peperi.

Telejornalismo

1º lugar - Talita Rosa, Mateus Castro e Gustavo Schwabe, pela série "As lições do comércio de Nova York para Santa Catarina", veiculada na TV COM;

2º lugar - Thais Andrioli, pela matéria "Plano Diretor de Florianópolis", veiculada pela RBS TV de Florianópolis;

3º lugar - Sara Kirchhof, pela matéria "Dicas para a saúde financeira", veiculada na RBS TV de Joinville.

Jornalismo Impresso

1º lugar - Cláudia Mebs Nunes, Julimar Pivatto e Pedro Machado, pela reportagem "O caminho para o bom negócio", publicada no Diário Catarinense;

2º lugar - Alexandre Lenzi, pela matéria "Empresário, 20 anos", publicada no Diário Catarinense;

3º lugar - Claudine Nunes, pela matéria "Franquia que dá certo", publicada no jornal A Notícia, de Joinville.



Palestra - O jornalista e escritor Fernando Morais falou sobre "Os rumos do jornalismo, a crise da mídia tradicional e a credibilidade das informações em tempos de redes sociais". Segundo ele, a comunicação vive um momento de profunda transformação promovida pela internet, que revolucionou o modo como as pessoas se relacionam com as diferentes mídias.

Para Morais, livros, jornais, revistas e até mesmo a televisão, como entendemos hoje, estão com dias contados. "Hoje, com um laptop e um celular, qualquer pessoa pode ser um Roberto Marinho. O problema é que a internet aceita tudo, verdades e mentiras. Acredito que haverá, em certo momento, uma depuração, uma espécie de darwinismo, no qual irão sobreviver aqueles que tiverem credibilidade", afirmou.

INTERCÂMBIO

Jornais catarinenses visitam veículos impressos de Portugal

Grupo formado pela Adjori/SC e pelo Sindejor visitou algumas das mais importantes redações do país. Quem não foi, vale a pena ler o resumo dessa proveitosa jornada, elaborado por Eduardo Carpinski, do jornal O Comércio, de Porto União

Foram dias de aprendizado, lições, afirmações e novidades. Foi assim que os representantes dos jornais catarinenses resumiram os 12 dias que estiveram em Portugal. O Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais

e Revistas do Estado de Santa Catarina (Sindejor/SC) e a Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina (Adjori/SC) formaram o grupo composto por jornais das mais diversas regiões do Estado. Foram 16 veículos de comunicação que tiveram a oportunidade de acompanhar pessoalmente como a imprensa de Portugal atua e desenvolve seu trabalho cotidiano de cobertura regional e também nacional. O grupo desembarcou em Portugal no dia 28 de setembro, na cidade do Porto, onde teve início a jornada.

Cidade do Porto - O diretor do Jornal de Notícias, Afonso Camões, foi o responsável pelo primeiro contato da comitiva com a imprensa portuguesa. O Jornal de Notícias é um dos

mais antigos de Portugal, e também da Europa, com 127 anos de história. Segundo Camões, as vendas de jornal estão caindo cada vez mais, e de forma rápida. Por isso, o papel dos veículos de comunicação impressos é lutar diariamente contra essa tendência negativa, tanto em vendas quanto em assinaturas. “O Jornal de Notícias já vendeu três vezes mais. Este fenômeno é comum em toda a Europa”, decretou Camões. Mas, segundo ele, o Jornal de Notícias ainda é um dos poucos com operação positiva. E uma das apostas do veículo para continuar desta forma é resistir no papel e apostar fortemente no digital. “Estamos começando a produzir televisão (WebTV), mas a filosofia é sempre jornalismo, jornalismo e



jornalismo, pois é esse o nosso negócio”, alertou Camões. Mas ele salienta que o trabalho de migração do impresso para o digital ainda é muito novo. “Trabalhamos com redação integrada, mas produzimos conteúdos completamente diferentes para o digital”, lembrando que o Diário de Notícias foi o primeiro dos grandes veículos nacionais a publicar sua versão impressa na internet, no final da década de 1990. A circulação diária do Jornal de Notícias é de aproximadamente 88 mil exemplares. Sobre os efeitos da crise econômica que afeta toda a Europa, incluindo também a imprensa, Camões foi enfático ao dizer que os jornais regionais são privilegiados neste sentido. “Eu acho que a imprensa regional tem suportado melhor os efeitos da crise do que a imprensa de circulação nacional, tanto aqui como no Brasil”, finalizou.

Cidade de Braga - Na manhã do dia 30, foi a redação do Diário do Minho, da cidade de Braga, que recebeu o grupo. Damião Pereira, diretor

do jornal, começou a conversa com o grupo informando que Braga tem aproximadamente 150 mil habitantes e que o Diário do Minho tem uma circulação diária de aproximadamente 10 mil exemplares, o que representa aproximadamente 80 mil leitores todos os dias. O jornal, fundado em 1919, pertence à Diocese de Braga, mas Pereira afirma que a interferência da igreja é mínima na linha editorial e na administração da empresa. Ele salientou que não acredita que o futuro dos jornais regionais esteja ameaçado por conta das plataformas digitais, mas somente quem for muito forte sobreviverá. “Pelo menos aqui em Portugal. Somente quem for muito competente é que conseguirá manter-se no papel”, opinou. Ao término da visita na redação o grupo dirigiu-se até as instalações da gráfica do jornal, localizada no município industrial de Braga.

Cidade de Aveiro - O Diário de Aveiro recebeu a comitiva brasileira. Ivan Silva, diretor executivo do jor-

nal, fundado em 19 de junho de 1985, iniciou a conversa afirmando que em termos editoriais a filosofia do jornal é defender a regionalização de Portugal, dividindo o país em regiões, como acontece no Brasil. E isso fica claro nas edições do jornal, que se denomina regionalista por natureza. “Fazemos um jornal para o nosso leitor e não para nós”, definiu Silva. Com essa definição, ele disse que o leitor fica sabendo mais sobre os fatos locais, revertendo em mais assinantes para o jornal, mais anunciantes e mais receitas para a empresa. “Nossa publicidade no Diário de Aveiro, para o parâmetro dos jornais nacionais, é bem alta.” E isso faz com que o jornal seja obcecado por novos assinantes, sempre. Isso fez com que o jornal chegasse a oferecer gratuidade temporária para muitos dos assinantes que, assolados pela crise financeira de Portugal, cancelariam suas assinaturas. E isso deu muito resultado. Mais de 80% da tiragem diária (7 mil exemplares) é destinada aos assinantes e o



restante vai para as bancas e pontos de venda. A internet serve, para o Diário de Aveiro, apenas para chamar mais assinantes para o impresso. De forma residual as notícias são publicadas, parcialmente, no site do jornal. Quem quiser ler na íntegra todo o conteúdo precisa adquirir o impresso. “Nós sempre acreditamos que o futuro dos jornais está no papel. E é isso que fazemos”, afirmou Silva.

Coimbra - Em Coimbra, a visita foi ao Diário de Coimbra. A comitiva foi recebida inicialmente por Nuno Nossa, diretor de marketing e circulação. Ele salientou que uma particularidade do Diário de Coimbra é ser um dos jornais regionais mais antigos de Portugal, tendo sido fundado em 1930. Outra marca forte do Diário é que ele nunca mudou de “mãos”. “Ele foi fundado pelo senhor Adriano Lucas em 1930, depois foi tocado por seu filho até 2011, o engenheiro Adriano Lucas, e hoje é tocado por seu neto, o arquiteto Adriano Lucas”, explicou. A empresa é um negócio totalmente familiar, mas entregue ao diretor adjunto Arménio Travassos, que se juntou ao grupo brasileiro mais adiante. O Diário de Coimbra tem circulação de 9 mil exemplares por dia. Cerca de 85% dessa tiragem é voltada para assinaturas. A fonte de rendimento do papel ainda é infinitamente superior ao cobrado no digital, o que permitiu Nossa afirmar ao grupo que a visão do jornal para a internet é totalmente restritiva. “Quem paga a conta é o papel, e não o digital. No nosso caso a internet ainda não é negócio”, decretou. Outro ponto a ser destacado em toda a conversa é o fato de Coimbra ser uma cidade fortemente



voltada ao setor universitário. A Universidade de Coimbra, uma das mais tradicionais do mundo, tem perto de 40 mil estudantes entre graduação e pós-graduação. E o público estudantil brasileiro é enorme. “É a maior universidade brasileira fora do Brasil. Estão aqui neste momento cerca de 3 mil brasileiros estudando na Universidade de Coimbra”, disse Nuno Nossa. São mais de 700 anos de Universidade. Assim sendo, a relação com a Instituição é mais do que sólida. Cadernos especiais são produzidos semanalmente pensando em atingir este público, com conteúdo e formatos especiais. Na sequência o grupo visitou o parque gráfico do jornal, que imprime diversos títulos de outras publicações de Portugal.

Cidade de Leiria - A parada em

Leiria foi para visitar a redação do Diário de Leiria. O jornal tem tiragem diária de 5 mil exemplares e tem, além dos assinantes, o comércio como seu principal mercado de circulação. Desta tiragem, 70% são destinados aos assinantes. Mesmo tendo como foco a cobertura regional, o Diário de Leiria aposta na cobertura nacional e internacional de esportes e também em assuntos de relevância para o seu leitor. Um dos destaques do Diário de Leiria é a produção constante de cadernos especiais e revistas sobre os mais diversos assuntos. Esporte e economia são os mais elaborados e rentáveis. Assim como nos outros jornais visitados, o site do Jornal de Leiria serve apenas para promover o impresso, dando uma pequena amostra do conteúdo produ-



CÍNTIA É
UMA MÃE
BEM COMUM.



LELECO TEM
UMA AUTOESTIMA
ADMIRÁVEL.



MARINA E CAIO
SÃO IRMÃOS COM
GOSTOS DISTINTOS.

TOOS SOMOS IGUAIS PORQUE SOMOS
DIFERENTES



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Sabe o que Cíntia, Leleco, Marina e Caio têm em comum? Eles são diferentes. Cada um com seu jeito, particularidades e manias. Histórias de pessoas comuns, iguais a você, contadas de um jeito diferente. Para conhecer, acesse as redes sociais da Assembleia Legislativa de Santa Catarina.

f assembleiasc

🐦 assembleiasc

📷 assembleiasc

📺 assembleiasc

zido para o papel. A intenção, claramente, também é vender jornal e não informações nas diversas plataformas disponíveis.

Lisboa - Já fixado em Lisboa, capital portuguesa, o grupo visitou o Diário de Notícias, um dos maiores e mais importantes jornais de Portugal, que tem circulação diária de aproximadamente 30 mil exemplares, praticamente toda voltada às vendas em bancas. André Macedo, diretor do Diário, explicou a rotina da redação, composta por aproximadamente 45 jornalistas. Como veículo de circulação nacional, o Diário de Notícias publica seu conteúdo na internet. Mas o site novo já está quase pronto e assim que entrar em funcionamento deve usar um sistema de cobrança para acesso ao conteúdo e também à versão impressa digital. Macedo fez uma previsão destoante de todos os outros colegas de imprensa portuguesa. “Portugal é um dos casos onde a morte do papel vai ser mais rápida. O mercado é menor do que outros, como o Brasil, e também por haver poucos hábitos de leitura. Por isso precisamos nos virar em outras plataformas de forma melhor”, sentenciou. Ele espera

que em aproximadamente cinco anos as receitas web superem as do impresso. A estrutura do Diário de Notícias foi a maior e mais moderna encontrada durante as visitas em Portugal, com layout de redação totalmente integrado com estúdios de TV e WebTV.

Évora - Para finalizar o roteiro português, a comitiva visitou, em Évora, o Diário do Sul. Com tiragem diária de 5 mil exemplares, o jornal possui aproximadamente 4 mil assinantes. Paulo Piçarra, editor executivo, foi o responsável por mostrar as dependências do jornal, composta por gráfica, redação, auditório, museu interativo, um estúdio de rádio (de propriedade do Diário do Sul), entre outras. Foi a mais calorosa das recepções aos brasileiros durante todas as visitas em Portugal. “Sentimos que somos irmãos, que defendemos os mesmos objetivos e, como tal, estamos dispostos a trabalhar em conjunto”, garantiu Piçarra. Com esse sentimento é que ele se mostrou totalmente aberto a novas parcerias com os jornais brasileiros, como a que ele já possui com o jornal Diário de Sul, de Tubarão (SC). Os dois veículos trocam conteúdo há dois anos. “Pensamos em criar um ca-

derno de turismo que veicula no Brasil o que vocês produzem aqui. E aqui, no Alentejo, será veiculado o caderno que é produzido na nossa cidade de Tubarão sobre turismo em Santa Catarina”, explicou Tomaz Viana de Albuquerque, diretor do Diário do Sul brasileiro. Autoridades locais e regionais participaram da recepção aos brasileiros. Na sequência o Diário ainda promoveu uma visita à Adega Cartuxa e um passeio por todos os pontos turísticos de Évora.

Resultados - “A missão correu conforme o planejado e atendeu as expectativas. A proposta da viagem integra um conjunto de ações que visa a atender um objetivo estratégico do Sindejour de ‘fortalecer o negócio jornal’; e neste sentido buscar conhecimento é uma forma de fortalecer o negócio. Cabe a cada empresário que participou desta viagem fazer um paralelo com sua realidade e tirar o que há de novo naquelas empresas visitadas e adequar a sua”, disse já no Brasil o presidente do Sindejour, Ronaldo Roratto. Opinião compartilhada pelo vice-presidente da Adjori, Manfredo Goede.

Confira a lista de integrantes da Missão Portugal 2015

Ronaldo Roratto - Diário do Iguaçu (Chapecó)	Fernando de Medeiros Freitas - Folha O Jornal (Braço do Norte)
Manfredo Zmazek Goede - Jornal de Pomerode (Pomerode)	Valmoci Jesus de Souza - Nortedul (Passo de Torres)
Osmar Antônio Schlindwein - CGM Comunicação (Florianópolis)	Fabiano Luiz Marafon - Folha de Videira (Videira)
Claudio José Schlindwein - Município Dia a Dia (Brusque)	Sérgio Martins Pinheiro - Correio Otaciliense (Otacílio Costa)
João Paulo Ferreira - O Perfil (Rio Negrinho)	José Roberto Deschamps - Jornal Metas (Gaspar)
Osmar Cezar Celeski - A Gazeta (São Bento do Sul)	Ângelo Marcelo Schulka - Diário do Planalto (Canoinhas)
Tomaz Viana de Albuquerque - Diário do Sul (Tubarão)	Moacir Elvis D'Agostini - Jornal Extra (Caçador)
Hermann Byron Soares Neto - Imagem da Ilha (Florianópolis)	Eduardo Rafael Carpinski - O Comércio (Porto União)
	Deolir de Souza Machado - O Atlântico (Itapema)

NÃO É SÓ APOIO.
É UNIÃO.

fiesc.com.br

 facebook.com/FIESC

 twitter.com/FIESC

 linkedin.com/company/sistema-fiesc

CONTE
COM A
GENTE

Conte com o compromisso de fazer a nossa indústria mais competitiva. Conte com a dedicação para criar oportunidades para os trabalhadores. Conte com a parceria para melhorar a vida dos catarinenses. Conte com a gente. Conte com a FIESC.

FIESC
A FORÇA DA INDÚSTRIA CATARINENSE

MÍDIA SUL 2015

Em destaque, novos modelos de negócio e jornalismo multiplataforma

Diretor editorial da Adjori Brasil, Fernando Bond, participou de palestra durante o evento promovido na sede da Fiesc, em Florianópolis

Os novos comportamentos dos consumidores, impulsionados pelo advento das novas mídias, forçaram a mudança de estratégia de grandes empresas no que diz respeito não só à produção, mas também à mensuração de resultados e à divulgação e venda de conteúdos. Com o tema A Mídia Gerando Novos Negócios, o seminário Mídia Sul 2015 proporcionou o debate sobre as novas práticas do mercado midiático, reunindo cerca de mil participantes, no dia 17 de junho, no auditório da Fiesc, em Florianópolis.

Com cinco edições já promovidas, o evento conquistou a condição de um dos mais importantes e expressivos do país, no setor.

Confira alguns dos principais momentos do encontro.

A diretora de filiais do Ibope, Giovanna Alcântara, destacou que o futuro da audiência é híbrido. Para detalhar as informações de consumo dos brasileiros, por exemplo, o maior instituto brasileiro do gênero, o IBOPE Brasil, já não traça mais suas estatísticas de forma linear. Além de



medir as audiências dos programas televisivos de forma convencional, citações no Facebook, Twitter e outras redes foram incorporadas às pesquisas.

Empreendedor digital e sócio-fundador do #paguecomumafoto, João Ramos, defendeu que a mídia e as empresas estão sendo hackeadas. E que isso não é, necessariamente, ruim: “Os consumidores também produzem e desafiam as grandes empresas”, provocou.

“É preciso planejar dentro de um contexto, entender a história e como se comunicam os nossos consumidores. A partir disso, se conectar com o comportamento dos consumidores”, explicou a supervisora de mídias da NBS, Poliana Tonelli.

O Jornalismo Multiplataforma

O trabalho em rede de 781 jornais associados em todo o Brasil, sendo 190 em

Santa Catarina, foi exemplo apresentado pelo diretor editorial da Associação Nacional dos Jornais do Interior do Brasil, Fernando Bond, durante o MídiaSul 2015.

Bond participou como palestrante da palestra 5 mensagens do jornal ao multiplataforma: transformação e oportunidades, proferida pela vice-presidente de Jornais e Mídias Digitais do Grupo RBS, Andiara Petterle.

Dirigindo-se ao público, metade formado por estudantes de comunicação, Bond lembrou que os jornais do interior podem ser encarados como uma nova mídia nesta revolução que ocorre no jornalismo. “Estes jornais têm como principal qualidade o hiperlocalismo, ou seja, têm conteúdo voltado para a sua cidade e a sua região. E hoje se transformam em multiplataforma, com o impresso, o site/portal e, agora, com a introdução da WebTV, inclusive com telejornais diários”, avaliou

Bond.

Andiara destacou que o conteúdo jornalístico nunca foi tão relevante quanto é agora: “Quanto mais telas - TV, mobile, desktop, tablet, notebook - maior a necessidade de curadoria da informação e de credibilidade das marcas jornalísticas”, ressaltou.

Realização - Realizado pelo Sindicato das Agências de Propaganda de Santa Catarina (Sinapro/SC) e B21 Negócios, o Mídia Sul 2015 registrou mais de mil participantes, entre congressistas e convidados. Além das palestras, foi montado o Lounge de Relacionamento, espaço para as empresas de diferentes setores da mídia apresentarem e receberem os participantes do evento. Junto com o Mídia



Sul 2015, aconteceu o 2º Encontro Nacional de Anunciantes e Agências, com o tema A Revolução do Consumo - desafios e oportunidades para agências e anunciantes.

Adjori/SC – A Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina (Adjori/SC), uma das entidades apoiadoras do Mídia Sul 2015, manteve um estande na área de exposições do evento.



Mais de 200 Câmaras de Dirigentes Lojistas associadas

41.000 comerciantes e prestadores de serviço recebendo múltiplo apoio, atuação parlamentar, assessoria técnica, campanhas comunitárias, capacitação, treinamento e a força do SPC, o maior banco de dados do país para análise de crédito.

FCDL/SC – Associativismo de resultados

CONFRATERNIZAÇÃO

8º Encontro da Imprensa Catarinense

O evento aconteceu em Chapecó e reuniu cerca de 500 participantes. Vice-presidente da regional Oeste da Adjori/SC, Décio Pandolfi, também esteve presente

O 8º Encontro da Imprensa de Santa Catarina, realizado em Chapecó, no dia 5 de setembro, reuniu cerca de 500 profissionais ligados ao setor. A valorização da comunicação social para uma sociedade fundada nos valores humanos ganhou destaque nos debates assim como a importância de uma imprensa livre e comprometida com os ideais de justiça e liberdade. Durante o evento, houve homenagens a profissionais com 50 anos ou mais de atividades na área. O vice-presidente da regional Oeste da Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina (Adjori/SC), Décio Pandolfi, participou do encontro representando o presidente da entidade, Miguel Ângelo Gobbi.

A iniciativa do encontro é da Associação Catarinense de Imprensa (ACI) e da MB Comunicação. Estiveram presentes jornalistas, publicitários, relações públicas, professores da área de comunicação e proprietários

de empresas jornalísticas. As atividades iniciaram ao meio dia com homenagens, pronunciamentos, almoço e apresentações artísticas.

Homenagens

Foram homenageados o jornalista Laudelino José Sardá, de Florianópolis; o radialista Servilho Ferreira, de Lages, e o radiodifusor Nereu Lopes de Lima, de Treze Tílias. Também foram prestadas outras duas homenagens: uma para a historiadora chapecoense Eli Maria Bellani e outra para o Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Santa Catarina, que completou 60

anos de fundação, e que esteve representado no evento pelo presidente Aderbal João da Rosa Filho.

Apoio

O evento teve patrocínio da Aurora, Fiesc, Sindicarne, Acav, Icasa e Sebrae. Contou também com apoio da Faesc, Unoesc, T12, Hotel Lang Palace, Sicredi, Apti Alimentos, Sinduscon, Unimed, Arcus, CooperAlfa, Ipiranga, Vale do Sol Eventos, Badalotti, Inviolável, Lupa, Fecoagro, Coopervil, Acic, Sicom, Sindicont, Havan e Finco Alimentos, CDL Chapecó e Brahma.



FESTIVAL MUNDIAL DE PUBLICIDADE

Painel Jornal, do Papel à Multiplataforma conquista o público

Participantes do evento atribuíram nota acima da média à apresentação da Adjori

Ao lado da Associação Mundial de Jornais (WAN) e da Associação Nacional de Jornais (ANJ), a Associação de Jornais do Interior do Brasil (Adjori Brasil) foi destaque no painel Jornal, do Papel à Multiplataforma, no primeiro dia do Festival Mundial de Publicidade de Gramado (RS), realizado em junho.

Representando o presidente da entidade, Miguel Ângelo Gobbi, o diretor editorial da Adjori, jornalista Fernando Bond, mostrou que “os jornais do interior, por meio da Adjori, há muito tempo vêm se preparando para este momento da comunicação mundial e nacional, em que não existem mais leitores, ouvintes, telespectadores, ou internautas – mas sim consumidores de notícias, em diversas plataformas”. Ele lembrou que o tema do Festival Mundial da Propaganda 2015 – Ou você muda. Ou mudam você – significa um alerta para o mercado de comunicação que vem sendo feito há alguns anos e que por isso a Adjori investe permanentemente no aprimoramento de seus filiados.

Bond acentuou que os jornais do interior associados à Adjori “vivem a realidade da multiplataforma, com produto impresso, sites e agora entrando de forma firme e veloz na era da WebTV – inclusive com a implantação de telejornais diários, com a



cobertura e circulação local, exclusiva”.

Pela Associação Mundial de Jornais (WAN) a apresentação foi feita pelo jornalista Larry Kilman, secretário da WAN para a América Latina/França. O diretor executivo da Associação Nacional de Jornais (ANJ) fez a mediação do painel, do qual participou também a vice-presidente de Jornais e Mídias Digitais do Grupo RBS, Andriara Petterle. Kilman – que chegava de um Congresso mundial de Jornais realizado em Washington (EUA) - fez uma apresentação rica em indicadores de hábitos de leitura, em diversos países, que revelam que “cada vez mais pessoas leem jornal no mundo, em todas as plataformas”.

Já Pedreira, que fez um balanço do painel, ressaltou a importância do conteúdo de qualidade “que tem origem no jornal” e também do chamado “hiperlocalismo” (cobertura e circulação local) praticado “pelo jornal do interior, que está perto dos seus leitores e atende suas comunidades”.

Aprovação do público - O painel co-

ordenado pela Adjori Brasil no 20º Festival Mundial de Publicidade de Gramado mereceu destaque na pesquisa sobre o desempenho dos painéis durante o Festival, realizada pela Qualidata Pesquisas e Ações Estratégicas.

De acordo com informação da Associação Latino-Americana de Publicidade (ALAP), o painel Jornal, do Papel à Multiplataforma, teve 57% de conceitos ótimo e bom, 25% de regular e 18% de ruim ou péssimo, bem acima da média das outras apresentações e painéis, aprovados por 47% do público do evento internacional, realizado em junho.

A apresentação também mereceu destaque em artigo publicado pelo jornal Zero Hora, de Porto Alegre. O texto afirma que o relato de Fernando Bond foi emblemático. Segundo Fernando, existem hoje cerca de quatro mil títulos de jornais circulando para 165 milhões de brasileiros, na contramão de quem acredita que o mundo virou totalmente digital.

INTERCOM 2015

Evento ressalta a força da comunicação regional

Adjori fez apresentação no Intercom Sul, na Univille, mostrando a atuação da entidade e a importância dos jornais do interior

A Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina participou ativamente do Intercom Sul 2015 promovido pelo curso de Publicidade e Propaganda da Univille, no campus de Joinville. Representando o presidente da Adjori/SC e da Adjori Brasil, Miguel Ângelo Gobbi, o diretor editorial da entidade, jornalista Fernando Bond, fez uma apresentação das atividades da Associação em todo o país e no Estado, onde contava, à época, com 190 jornais filiados, 600 mil exemplares e três milhões de leitores por semana.

Também participaram do painel a Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert), representada pelo coordenador da Rede de Notícias Acaert (RNA), jornalista Guido Schwartzmann, e pelo gerente comercial Felipe Hübbe. O painel contou ainda com a participação da professora Ada Cristina Silveira, da Universidade Federal de Santa Maria



(RS), e foi coordenado pelo professor Sandro Galarça, da Furb (Blumenau) e do Ielusc (Joinville).

No painel, os participantes destacaram as mudanças radicais que estão ocorrendo na comunicação em todo o mundo e no país, com a migração dos consumidores de notícias para outras plataformas que não as tradicionais. Na sua apresentação, Fernando Bond mostrou o trabalho que vem sendo desenvolvido há mais de uma década pela Adjori, para preparar os jornais do interior para este momento. “Esta-

mos implantando a multiplataforma em nossos veículos, com impresso, portal (site) e WebTV, inclusive com um telejornal diário. Além disso, os jornais estão se integrando por meio de sistemas, do Cadastro Único e da Agência Adjori de Jornalismo, criando uma grande rede de comunicação – veloz e eficaz ao chegar até o consumidor e também importante para a democracia brasileira, já que torna o jornal local forte e importante para sua comunidade”, afirmou o jornalista.

CONHEÇA O VALE DA CERVEJA. UMA ROTA TURÍSTICA COM ALTO TEOR DE QUALIDADE.

VENHA APRECIAR AS CERVEJAS
ARTESANAIS DO VALE EUROPEU
E DA CAPITAL BRASILEIRA
DA CERVEJA. DE BRINDE,
VOCÊ AINDA PODE CONHECER
AS CERVEJARIAS E O PROCESSO
DE PRODUÇÃO, VISITAR O MUSEU
DA CERVEJA, PASSEAR DE TREM
OU ATÉ MESMO VER A FABRICAÇÃO
DE CRISTAIS AO VIVO.



valedacerveja.com



BLUMENAU
CAPITAL BRASILEIRA DA CERVEJA



Marco histórico

Lideranças das Adjoris estaduais foram unânimes em considerar o momento atual como um divisor de águas na história da Adjori Brasil, pela afinidade nas propostas e encaminhamentos das principais questões

O Conselho Superior da Adjori Brasil reuniu-se no dia 21 de junho, no Costão do Santinho Resort, em Florianópolis, com a presença de presidentes e diretores das Adjoris dos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Rio de Janeiro, Mato Grosso e Sergipe. Presente, também, o proprietário da empresa Mais Comunicação, Magno Trindade, indicada para representar a Adjori Brasil em Brasília.

O presidente da Adjori Brasil e da Adjori Santa Catarina, Miguel Ângelo Gobbi, fez uma rápida explanação sobre os avanços da Adjori Brasil em termos de imagem e representatividade, expressos no 43º Congresso Estadual da Adjori/SC e V Encontro Nacional de Jornais Locais, promovido de 19 a 21 de junho, no Costão do Santinho Resort. Saudou o presidente da Adjori do Rio Grande do Sul, Renato César de Carvalho, por seu empenho em integrar a Adjori gaúcha à entidade nacional. Lembrou também o esforço da Adjori



Rio de Janeiro para trazer a Adjori Espírito Santo como mais um afiliada da Adjori Brasil e disse que permanecem as tratativas para agregar Adjoris de outros estados como Minas Gerais, Alagoas e Bahia.

Unanimidade

Todos os presentes ao encontro foram unânimes em considerar o momento atual como um divisor de águas na história da Adjori Brasil, pela afinidade nas propostas e encaminhamentos das principais questões. Os presidentes foram também unânimes em aprovar a iniciativa de formação do Cadastro Brasileiro de Jornais.

Eventos

Ficou deliberado, também, que as Adjoris estaduais iriam informar a Adjori Brasil sobre seus próximos encontros e que haveria um esforço

para agregar nesses eventos jornais de outros estados – a semelhança do que vem ocorrendo nos Congressos da Adjori Santa Catarina. Já estão em pauta eventos da Adjori Rio Grande do Sul (13 a 15 de novembro); Paraná (16 a 18 de outubro) e Rio de Janeiro (final de outubro, início de novembro) – que seriam preparatórios para um Congresso Nacional, a ser realizado em Brasília. O vice-presidente da Adjori Rio, Pablo Freitas, disse que é preciso colocar em pauta um congresso desse porte, ainda que tenha um tempo de maturação e de viabilização econômica.

Elogios

O encontro foi interrompido por uma ligação do vice-presidente da CNC, deputado federal Laércio de Oliveira, do partido Solidariedade, de Sergipe, que quis cumprimentar o presidente da Adjori Brasil pelo grandioso evento

no Costão do Santinho. Ele destacou e agradeceu o apoio que a Confederação e as suas propostas, como parlamentar, têm conseguido graças à atuação da Adjori Brasil e de suas afiliadas. Citou especialmente o projeto de regulamentação da terceirização como uma medida de interesse nacional e que a Adjori Brasil tem divulgado amplamente. Ao final da ligação, que estava em viva voz, o deputado recebeu os aplausos de todos os presentes.

Compromissos

A reunião foi encerrada com o compromisso de cada presidência de levar adiante as propostas de fortalecimentos das entidades estaduais, seguindo

modelos bem sucedidos da Adjori Santa Catarina. Nesse sentido, a Adjori Paraná, que já se baseou no concurso jornalístico catarinense para criar seu Prêmio de Jornalismo, informou que está estruturando a Rede Paraná de Notícias, que segue as premissas da RCN (Rede Catarinense de Notícias). Por sua vez, a Adjori Rio adiantou que já está trabalhando na criação de um concurso jornalístico e que, assim como Santa Catarina, vai buscar o apoio das universidades públicas e privadas para consolidar a iniciativa.

Presenças

Miguel Ângelo Gobbi, presidente da Adjori Brasil e Santa Catarina; Renato

César de Carvalho, presidente da Adjori RS; Sérgio Jonikaites, presidente – em exercício, da Adjori Paraná; Nilton Pabis, presidente licenciado da Adjori Paraná; Elízio Jacy Siqueira, tesoureiro da Adjori Paraná; Paulo César Caldeira, presidente da Adjori Rio de Janeiro; Pablo Sérgio de Freitas, vice-presidente da Adjori Rio de Janeiro; Francisco Delmondes Bentinho, presidente da Adjori Mato Grosso; Cláudio Limas Vasconcelos, presidente da Adjori Sergipe; Aécio Flávio Resende, associado e representante da Adjori Espírito Santo. O tesoureiro da Adjori São Paulo, Evaldo Vicente, que chegou ao final da reunião, foi informado sobre todas as deliberações e deu seu parecer favorável.



Os cenários ajudam, mas o sucesso do nosso turismo vem do talento do seu principal ator: o empresário catarinense.

O turismo em Santa Catarina certamente é beneficiado pelas belezas naturais, mas os empresários do setor são os principais responsáveis pelo estado ser considerado, hoje, o melhor destino turístico no país. É um segmento sólido, que impulsiona toda a economia. A Fecomércio SC, como representante do comércio de bens, serviços e turismo, trabalha para apoiar, representar e orientar os sindicatos patronais e empresários a fazerem do nosso turismo um sucesso ainda maior. Entre no site da Fecomércio SC e conheça nossos produtos e serviços voltados ao desenvolvimento do turismo e do comércio: Câmara Empresarial de Turismo, pesquisas, tendências, negociações coletivas, representação política e institucional.



Nova diretoria

Após a entrega da premiação, foi empossada a nova diretoria executiva e as vice-presidências regionais da Adjori/SC, eleitas em Assembleia Geral Ordinária, realizada na tarde de sexta-feira, dia 19.

Diretoria Executiva 2015/2017

Diretoria

Presidente	Miguel Ângelo Gobbi, do Jornal Folha do Oeste, de São Miguel do Oeste
Vice-presidente	Manfredo Goede, do Jornal de Pomerode, de Pomerode
1º secretário	Valmoci Jesus de Souza, do Jornal Nortesul, de Passo de Torres
2º secretário	Fabiano Luiz Bordignon, do Jornal O Esporte, de Tubarão
1º tesoureiro	José Roberto Deschamps, do Jornal Metas, de Gaspar
2º tesoureiro	Moacir D'Agostini, do Jornal Extra, de Caçador

Vice-presidências regionais

Extremo	Oeste – Jairo Miguel da Silva, do Jornal Novoeste, de Maravilha
Oeste	Décio Carlos Pandolfi, do Jornal FolhaSete, de Seara
Meio	Oeste – Dirce Salete Soarin Schmitt, do jornal Folha da Manhã, de Joaçaba
Vale do Itajaí	João Paulo Ferreira, do Jornal de Navegantes, de Navegantes
Alto Vale	Áurio Gislon, do Jornal O Riossulense, de Rio do Sul
Planalto Norte	Elisângela Schulka, do jornal Diário de Riomafra, de Mafra
Litoral Norte	Ralf Biegging, do Jornal do Comércio, de Balneário Piçarras
Grande Florianópolis	Alexandre João Bonfim da Silva, do Jornal Palavra Palhocense, de Palhoça
Planalto Serrano	Sérgio Pinheiro, do jornal Correio Otaciliense, de Otacílio Costa
Sul	Fernando de M. Freitas, Folha O Jornal, de Braço do Norte

*A vice-presidência regional do Extremo-Sul foi extinta

GENTE
QUE
COOPERA
CRESCER



*Um mundo melhor
a gente faz junto*

Que mundo vamos deixar para nossos filhos?
Se depender das novas ideias e tendências,
um mundo melhor. Mais coletivo, conectado, solidário.
Esse é o jeito moderno de pensar, fazer e viver.
Que nós, no Sicredi, praticamos há 113 anos.
Somos uma instituição financeira cooperativa
mais humana, com uma forma mais justa
de ter produtos financeiros como conta-corrente,
cartão de crédito, poupança, investimento.
Se você também acredita neste mundo cooperativo,
venha com a gente. Venha pro Sicredi e junte-se
a mais 3 milhões de pessoas.



FILO RITIA NO PO LIS



**É SÓ LER ESTA PALAVRA
PARA SABER: EU QUERO
ESTAR NESTE LUGAR.**



A Grande Florianópolis tem cerca de 100 praias. É isso mesmo: não faltam motivos para você conhecer ou voltar pela centésima vez. Arrume uma desculpa para visitar um parente ou um amigo e descubra cada pedaço encantado do melhor destino turístico de Santa Catarina.



**PREFEITURA DE
FLORIANÓPOLIS**